



Universidade do Porto  
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação  
FPCEUP

Mestrado em Ciências da Educação  
Especialização em Educação e Diversidade Cultural  
2005 - 2007

## **Escola e Diversidade Cultural Exógena**

**Um estudo de caso sobre a integração dos alunos imigrantes numa  
escola básica dos 2º e 3º ciclos**

**Margarida Rosa Sousa Borges de Frias Ferreira**

Trabalho efectuado sob a orientação do  
Professor Doutor Pedro de Carvalho da Silva

**ANEXOS  
Volume II**

Dissertação apresentada à Faculdade de Psicologia e de  
Ciências da Educação da Universidade do Porto para  
obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação na  
área de especialização em Educação e Diversidade  
Cultural

**Leiria, 2007**

## Índice de Anexos

|                                                            |     |
|------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Anexo A1</b>                                            | 2   |
| Questionário aos DT (com objectivos)                       |     |
| <b>Anexo A2</b>                                            | 5   |
| Questionário Pré-teste                                     |     |
| <b>Anexo A3</b>                                            | 9   |
| Questionário realizado DT                                  |     |
| <b>Anexo B1</b>                                            | 14  |
| Questionário aos alunos (com objectivos)                   |     |
| <b>Anexo B2</b>                                            | 17  |
| Pré-Teste alunos                                           |     |
| <b>Anexo B3</b>                                            | 20  |
| Questionário realizado aos alunos                          |     |
| <b>Anexo C1</b>                                            | 24  |
| Guião das entrevistas (com objectivos) - Professores e PAP |     |
| <b>Anexo C2</b>                                            | 27  |
| Guião da entrevista aos EE                                 |     |
| <b>Anexo D1</b>                                            | 30  |
| Transcrição da entrevista à Vice-Presidente CE             |     |
| <b>Anexo D2</b>                                            | 39  |
| Transcrição da entrevista à Presidente CP                  |     |
| <b>Anexo D3</b>                                            | 50  |
| Transcrição da entrevista ao Coordenador DT2               |     |
| <b>Anexo D4</b>                                            | 56  |
| Transcrição da entrevista à Coordenadora DT3               |     |
| <b>Anexo D5</b>                                            | 61  |
| Transcrição da entrevista ao Presidente AP                 |     |
| <b>Anexo D6</b>                                            | 69  |
| Transcrição da entrevista à EE ucraniana1                  |     |
| <b>Anexo D7</b>                                            | 81  |
| Transcrição da Entrevista à EE ucraniana2                  |     |
| <b>Anexo D8</b>                                            | 89  |
| Transcrição da entrevista à EE brasileira1                 |     |
| <b>Anexo D9</b>                                            | 94  |
| Transcrição da entrevista à EE brasileira 2                |     |
| <b>Anexo E1-Análise de Conteúdo</b>                        | 102 |
| Tratamento da entrevista - Vice-Presidente CE              |     |
| <b>Anexo E2-Análise de Conteúdo</b>                        | 107 |
| Tratamento da entrevista - Presidente CP                   |     |
| <b>Anexo E3- Análise de Conteúdo</b>                       | 112 |
| Tratamento da entrevista – Coordenador DT2                 |     |
| <b>Anexo E4- Análise de Conteúdo</b>                       | 116 |
| Tratamento da entrevista – Coordenadora DT3                |     |
| <b>Anexo E5- Análise de Conteúdo</b>                       | 119 |
| Tratamento da entrevista - Presidente AP                   |     |
| <b>Anexo E6- Análise de Conteúdo</b>                       | 121 |

|                                                                    |     |
|--------------------------------------------------------------------|-----|
| Tratamento da entrevista à EE ucraniana1                           |     |
| <b>Anexo E7- Análise de Conteúdo</b>                               | 125 |
| Tratamento da entrevista à EE ucraniana 2                          |     |
| <b>Anexo E8-AC</b>                                                 | 127 |
| Tratamento da entrevista à EE brasileira 1                         |     |
| <b>Anexo E9- Análise de Conteúdo</b>                               | 129 |
| Tratamento da entrevista à EE brasileira 2                         |     |
| <b>Anexo E10- Análise de Conteúdo</b>                              | 132 |
| Tratamento das questões abertas                                    |     |
| Questionário aos DT                                                |     |
| <b>Anexo E11-Análise de Conteúdo</b>                               | 136 |
| Tratamento das questões abertas                                    |     |
| Questionário aos alunos                                            |     |
| <b>Anexo F1</b>                                                    | 143 |
| Tabelas de categorias, subcategorias e indicadores e entrevistados |     |
| Professores e Presidente da AP                                     |     |
| <b>Anexo F2</b>                                                    | 147 |
| Tabelas de categorias, subcategorias, indicadores e entrevistados  |     |
| Encarregados de Educação                                           |     |
| <b>Anexo F3</b>                                                    | 149 |
| Tabelas de categorias, subcategorias e indicadores                 |     |
| Questionário aos DT                                                |     |
| <b>Anexo F4</b>                                                    | 150 |
| Tabela Categoria <i>Integração e escolarização</i>                 |     |
| Professores e Presidente AP                                        |     |
| <b>Anexo G1 – Carta pedido</b>                                     | 152 |

## **Anexos A – Questionário aos DT**



## Anexo A1 – Questionário aos DT (com objectivos)

Caro(a) colega,

No âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, área de especialização em Educação e Diversidade Cultural, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, agradeço a colaboração respondendo ao presente questionário.

A informação a recolher destina-se à elaboração de uma dissertação de mestrado, sendo garantido o total anonimato às respostas dadas.

Pretende-se conhecer como é que a escola gere a heterogeneidade sociocultural e a diversidade linguística do público que a frequenta, nomeadamente no que diz respeito a alunos que **não têm o Português Europeu como língua materna**, bem como identificar necessidades de apoio e/ou de formação sentidas pelos professores nesta área específica.

Por favor, leia atentamente e responda a todas as questões. Nas respostas tipo “fechado”, é favor assinalar com uma “X” e, nas “abertas”, responda de modo objectivo.

| ❖ 1º BLOCO / Objectivo                    | Perguntas      |
|-------------------------------------------|----------------|
| ✓ Recolher dados pessoais dos professores | 1, 2, 3, 4 e 5 |

1. Idade:

- a) ☐ 20-30 anos      b) ☐ 31-40 anos      c) ☐ 41-50 anos      d) ☐ 51 ou mais anos

2. Sexo: a) ☐ Masculino      b) ☐ Feminino

3. Habilitações académicas:

- a) ☐ Bacharelato      b) ☐ Licenciatura      c) ☐ Mestrado  
d) ☐ Doutoramento      e) ☐ Outra. Qual? \_\_\_\_\_

4. Situação profissional:

- a) ☐ Contratado(a)      b) ☐ QZP      c) ☐ QND

5. Tempo de serviço:

- a) ☐ <10 anos      b) ☐ 10-20 anos      c) ☐ ≥21 anos

| ❖ 2º BLOCO / Objectivo                                                       | Perguntas          |
|------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| ✓ Identificar a necessidade da informação/formação em educação intercultural | 6, 7, 8, 9, 10, 11 |

6. Sente-se informado sobre educação multi/intercultural?

- a) ☐ Muito mal      b) ☐ Mal      c) ☐ Nem mal, nem bem  
d) ☐ Bem      e) ☐ Muito bem

7. Tem conhecimento da existência de materiais escolares concebidos para implementar a educação inter/multicultural nas escolas como, por exemplo, o Guia INTER e o “Código da Não Discriminação em Educação”?



- c) ☐ Existência de tradutores ou professores da língua materna do aluno para apoiar o aluno dentro e fora da sala de aula;
- d) ☐ Organização de actividades de divulgação de outras línguas/culturas (ex. Semana Cultural);
- e) ☐ Criação de um centro de recursos com materiais multiculturais;
- f) ☐ Criação de um gabinete de apoio aos alunos e respectivas famílias;
- g) ☐ Outra(s). Qual(ais) \_\_\_\_\_

17. O Projecto Curricular da sua Direcção de Turma (PCT) tem em conta a existência de alunos que não têm o Português Europeu como língua materna?

- a) ☐ Sim b) ☐ Não

18. Costuma trabalhar questões ligadas à diversidade (étnica, cultural, linguística, religiosa...) no âmbito da Formação Cívica?

- a) ☐ Sim b) ☐ Não

18.1. Se respondeu afirmativamente, especifique. \_\_\_\_\_

19. Já se confrontou com problemas específicos originados pela diversidade cultural e/ou linguística?

- a) ☐ Sim b) ☐ Não

19.1. Se sim, especifique \_\_\_\_\_

20. Na sua opinião, a diversidade cultural na sala de aula é um obstáculo à condução do processo de ensino e de aprendizagem?

- a) ☐ Discordo b) ☐ Concordo c) ☐ Não discordo, nem concordo

21. Considera que existem constrangimentos no trabalho com alunos descendentes de imigrantes?

- a) ☐ Sim b) ☐ Não

21.1. Se sim, indique qual/quais:

- a) ☐ Necessidade de cumprir programas b) ☐ Dificuldades na relação escola-família
- c) ☐ Heterogeneidade na sala de aula d) ☐ Falta de materiais interculturais
- e) ☐ Falta de formação f) ☐ Outro(s)/Qual? \_\_\_\_\_

22. Como caracteriza a participação/envolvimento dos encarregados de educação de alunos descendentes de imigrantes na vida escolar dos seus educandos?

- a) ☐ Contactam com o(a) Director(a) de Turma por iniciativa própria;
- b) ☐ Vêm à escola apenas quando solicitados;
- c) ☐ Acompanham a vida escolar dos seus educandos;
- d) ☐ Participam nas actividades promovidas pela escola;
- e) ☐ Não têm contacto com o(a) Director(a) de Turma.

NOTA: Caso deseje, poderá acrescentar, no verso da folha, quaisquer comentários ou esclarecimentos que entenda fazer.

*Obrigada pela sua colaboração!*

## Anexo A2-Questionário Pré-teste

Caro(a) colega,

No âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, área de especialização em Educação e Diversidade Cultural, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, agradeço a colaboração respondendo ao presente questionário.

A informação a recolher destina-se à elaboração de uma dissertação de mestrado, sendo garantido o total anonimato às respostas dadas.

Pretende-se conhecer como é que a escola gere a heterogeneidade sociocultural e a diversidade linguística do público que a frequenta, nomeadamente no que diz respeito a alunos que **não têm o Português Europeu como língua materna**, bem como identificar necessidades de apoio e/ou de formação sentidas pelos professores nesta área específica.

Por favor, leia atentamente e responda a todas as questões. Nas respostas tipo “fechado”, é favor assinalar com uma “X” o quadrado que melhor corresponde à sua opinião e, nas “abertas”, responda com a máxima objectividade possível.

### NOTA:

Educação intercultural: Uma forma de ser e de estar na vida que proporciona o encontro, o diálogo e a negociação de conflitos entre pessoas de culturas diferentes (minorias e maiorias);

Minorias: Neste estudo, os alunos descendentes de migrantes são considerados como grupos minoritários.

### 1. Idade:

- a) ☐ 20 a 29 anos      b) ☐ 30 a 39 anos      c) ☐ 40 a 49 anos      d) ☐ 50 ou mais anos

### 2. Sexo: a) ☐ Masculino      b) ☐ Feminino

### 3. Habilitações académicas:

- a) ☐ Bacharelato      b) ☐ Licenciatura      c) ☐ Mestrado  
d) ☐ Doutoramento      e) ☐ Outra. Qual? \_\_\_\_\_

### 4. Situação profissional:

- b) ☐ Contratado(a)      b) ☐ QZP      c) ☐ QND

### 5. Tempo de serviço:

- a) ☐ menos de 10 anos      b) ☐ 10 a 20 anos      c) ☐ 21 ou mais anos

### 6. Na sua opinião, os professores estão, em geral, preparados para responder aos desafios da educação intercultural?

- a) ☐ Muito mal      b) ☐ Mal      c) ☐ Nem mal, nem bem  
d) ☐ Bem      e) ☐ Muito bem

7. Sente-se informado sobre educação multi/intercultural?

- a) ☐ Muito mal                      b) ☐ Mal                      c) ☐ Nem mal, nem bem  
d) ☐ Bem                      e) ☐ Muito bem

8. Tem conhecimento da existência de materiais escolares concebidos para implementar a educação inter/multicultural nas escolas como, por exemplo, o Guia INTER e o “Código da Não Discriminação em Educação”?

- a) ☐ Sim                      b) ☐ Não

9. Recebeu formação no âmbito da educação multi/intercultural?

- b) ☐ Sim                      b) ☐ Não

10. Se sim, de que tipo?

- a) ☐ Formação inicial                      b) ☐ Formação contínua  
c) ☐ Outra. Qual?

11. Considera que a formação em multi/interculturalidade é necessária a todos os professores, independentemente das disciplinas que leccionam?

- b) ☐ Sim                      b) ☐ Não

11.1. Porquê?

12. Gostaria de frequentar alguma acção de formação na área da educação intercultural?

- b) ☐ Sim                      b) ☐ Não

13. Na sua opinião, a integração escolar dos grupos minoritários passa pela (*assinale apenas uma das seguintes alíneas*):

- a) ☐ Tolerância e respeito pela sua língua e cultura de origem;  
b) ☐ Assimilação, por parte desses alunos, das regras e valores da sociedade portuguesa;  
c) ☐ Implementação, por parte da escola/professores, de estratégias conducentes ao domínio quer da cultura de origem dos alunos quer da cultura veiculada pela escola.

14. Considera que, regra geral, os alunos que não têm o Português Europeu como língua materna apresentam dificuldades de integração escolar?

- a) ☐ Sim                      b) ☐ Não                      c) ☐ Depende

Porquê?

15. Considera que esta escola promove a integração dos grupos minoritários?

- b) ☐ Sim                      b) ☐ Não

Porquê?

16. Na sua opinião, as modalidades de apoio existentes a escola destinadas aos alunos que não têm o Português Europeu como língua materna são as mais adequadas a uma integração plena no nosso sistema educativo?

- a) ☐ Sim, na maioria dos casos                      b) ☐ Não, na maioria dos casos

- a) ☐ Existência de um Projecto Educativo que reflecta as necessidades e interesses de **todos** os alunos;
- b) ☐ Criação da disciplina de Português como língua estrangeira;
- c) ☐ Existência de tradutores ou professores da língua materna do aluno para apoiar o professor na sala de aula;
- d) ☐ Existência de tradutores ou professores da língua materna do aluno para apoiar o aluno dentro e fora da sala de aula;
- e) ☐ Organização de actividades de divulgação de outras línguas/culturas (ex. Semana Cultural);
- f) ☐ Criação de um centro de recursos com materiais multiculturais;
- g) ☐ Criação de um gabinete de apoio aos alunos e respectivas famílias;
- h) ☐ Outra(s). Qual(ais)

b) ☐ Sim b) ☐ Não

b) ☐ Sim                      b) ☐ Não

19.1. Se respondeu afirmativamente, especifique \_\_\_\_\_

b) ☐ Sim                      b) ☐ Não

20.1. Se sim, especifique \_\_\_\_\_

a) ☐ Sim      b) ☐ Não      c) ☐ Por vezes      d) ☐ Sem opinião

a) ☐ Sim      b) ☐ Não      c) ☐ Por vezes      d) ☐ Sem opinião

a) ☐ Sim                      b) ☐ Não

a) ☐ Necessidade de cumprir programas      b) ☐ Dificuldades na relação escola-família

c) ☐ Heterogeneidade na sala de aula      d) ☐ Falta de materiais interculturais

e) ☐ Dificuldades de comunicação

f) ☐ Avaliação dos alunos na sua diversidade

g) ☐ Falta de formação

h) ☐ Outro(s)/Qual? \_\_\_\_\_

24. Como caracteriza a participação/envolvimento dos encarregados de educação de alunos descendentes de migrantes na vida escolar dos seus educandos?

a) ☐ Contactam com o(a) Director(a) de Turma por iniciativa própria;

b) ☐ Deslocam-se à escola somente para tomarem conhecimento dos resultados escolares dos filhos

c) ☐ Vêm à escola apenas quando solicitados;

d) ☐ Acompanham a vida escolar dos seus educandos;

e) ☐ Participam nas actividades promovidas pela escola;

f) ☐ Não têm contacto com o(a) Director(a) de Turma.

**NOTA:**

Caso deseje, utilize o espaço que se segue para fazer quaisquer comentários ou esclarecimentos sobre as diferentes questões abordadas.

*Obrigada pela sua colaboração!*

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Anexo A3-Questionário realizado DT

Caro(a) colega,

No âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, área de especialização em Educação e Diversidade Cultural, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, agradeço a colaboração respondendo ao presente questionário.

Pretende-se conhecer como é que a escola lida com a heterogeneidade sociocultural e a diversidade linguística do público que a frequenta, nomeadamente no que diz respeito a alunos que **não têm o Português Europeu como língua materna**, bem como identificar necessidades de apoio e/ou de formação sentidas pelos professores nesta área específica.

A informação que lhe solicito é muito importante. Por favor, leia atentamente e responda a todas as questões. Nas respostas tipo “fechado”, é favor assinalar com “X” o quadrado que melhor corresponde à sua opinião e, nas “abertas”, responda com a máxima objectividade possível.

As suas respostas são anónimas e os dados rigorosamente confidenciais.

Muito obrigada.

1. Idade:

a) ☐ 20 a 29 anos      b) ☐ 30 a 39 anos      c) ☐ 40 a 49 anos      d) ☐ 50 ou mais anos

2. Sexo: a) ☐ Masculino      b) ☐ Feminino

3. Habilitações académicas:

a) ☐ Bacharelato      b) ☐ Licenciatura      c) ☐ Mestrado  
d) ☐ Doutoramento      e) ☐ Outra. Qual? \_\_\_\_\_

4. Situação profissional:

a) ☐ Contratado(a)      b) ☐ QZP      c) ☐ QND

5. Tempo de serviço:

a) ☐ menos de 10 anos      b) ☐ 10 a 20 anos      c) ☐ 21 ou mais anos

6. Na sua opinião, os professores estão, em geral, preparados para responder aos desafios da educação inter/multicultural?

Muito bem

1  
☐

2  
☐

3  
☐

Muito mal

4  
☐

7. Sente-se informado sobre educação inter/multicultural?

Muito bem

1  
☐

2  
☐

3  
☐

Muito mal

4  
☐

8. Tem conhecimento da existência de materiais escolares concebidos para implementar a

educação inter/multicultural nas escolas como, por exemplo, o Guia INTER e o “Código da Não Discriminação em Educação”?

a) ☐ Sim

b) ☐ Não

9. Recebeu formação no âmbito da educação inter/multicultural?

a) ☐ Sim

b) ☐ Não

10. Se sim, de que tipo?

a) ☐ Formação inicial

b) ☐ Formação contínua

c) ☐ Outra / Qual? \_\_\_\_\_

11. Considera que a formação em inter/multiculturalidade é necessária a todos os professores, independentemente das disciplinas que leccionam?

a) ☐ Sim

b) ☐ Não

11.1. Porquê? \_\_\_\_\_

12. Gostaria de frequentar alguma acção de formação na área da educação inter/multicultural?

a) ☐ Sim

b) ☐ Não

13. Na sua opinião, a integração escolar dos grupos minoritários passa pela (*assinale apenas uma das seguintes alíneas*):

a) ☐ Tolerância e respeito pela sua língua e cultura de origem;

b) ☐ Assimilação, por parte desses alunos, das regras e valores da sociedade portuguesa;

c) ☐ Implementação, por parte da escola/professores, de estratégias conducentes ao domínio quer da cultura de origem dos alunos quer da cultura veiculada pela escola.

14. Considera que, regra geral, os alunos que não têm o Português Europeu como língua materna apresentam dificuldades de integração escolar?

Muitas dificuldades

Nenhumas dificuldades

1  
☐

2  
☐

3  
☐

4  
☐

Porquê? \_\_\_\_\_

15. Considera que a sua escola promove a integração dos descendentes de migrantes?

Muito bem

Muito mal

1  
☐

2  
☐

3  
☐

4  
☐

Porquê? \_\_\_\_\_

16. Na sua opinião, as modalidades de apoio existentes na sua escola destinadas aos alunos que

não têm o Português Europeu como língua materna são as mais adequadas a uma integração plena no nosso sistema educativo?

Sim, totalmente adequadas

1  
☐

2  
☐

3  
☐

Não, totalmente desadequadas

4  
☐

17. Dos aspectos a seguir enumerados, diga qual/ quais deveria a sua escola pôr em prática com vista a uma efectiva integração dos alunos descendentes de migrantes (por favor, assinale por ordem decrescente de importância - de 1, mais importante, a 8, menos importante):

- a) ☐ Existência de um Projecto Educativo que reflecta as necessidades e interesses de **todos** os alunos;
- b) ☐ Criação da disciplina de Português como língua estrangeira;
- c) ☐ Existência de tradutores ou professores da língua materna do aluno para apoiar o professor na sala de aula;
- d) ☐ Existência de tradutores ou professores da língua materna do aluno para apoiar o aluno dentro e fora da sala de aula;
- e) ☐ Organização de actividades de divulgação de outras línguas/culturas (ex. Semana Cultural);
- f) ☐ Criação de um centro de recursos com materiais multiculturais;
- g) ☐ Criação de um gabinete de apoio aos alunos e respectivas famílias;
- h) ☐ Outra(s)/Qual(quais) \_\_\_\_\_

18. O Projecto Curricular da sua Direcção de Turma (PCT) tem em conta a existência de alunos que não têm o Português Europeu como língua materna?

a) ☐ Sim

b) ☐ Não

19. Costuma trabalhar questões ligadas à diversidade (étnica, cultural, linguística, religiosa...) no âmbito da Formação Cívica?

a) ☐ Sim

b) ☐ Não

19.1. Se respondeu afirmativamente, especifique \_\_\_\_\_

20. Já se confrontou com problemas específicos originados pela diversidade cultural e/ou linguística?

a) ☐ Sim

b) ☐ Não

20.1. Se sim, especifique \_\_\_\_\_

21. Na sua opinião, a diversidade cultural na escola/sala de aula cria dificuldades à condução do processo de ensino-aprendizagem?

Muitas dificuldades

1  
☐

2  
☐

3  
☐

Nenhumas dificuldades

4  
☐





Caro(a) colega,

No âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, área de especialização em Educação e Diversidade Cultural, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, agradeço a colaboração respondendo ao presente questionário.

Pretende-se conhecer como é que a escola lida com a heterogeneidade sociocultural e a diversidade linguística do público que a frequenta, nomeadamente no que diz respeito a alunos que **não têm o Português Europeu como língua materna**, bem como identificar necessidades de apoio e/ou de formação sentidas pelos professores nesta área específica.

A informação que lhe solicito é muito importante. Por favor, leia atentamente e responda a todas as questões. Nas respostas tipo “fechado”, é favor assinalar com “X” o quadrado que melhor corresponde à sua opinião e, nas “abertas”, responda com a máxima objectividade possível.

As suas respostas são anónimas e os dados rigorosamente confidenciais.

Muito obrigada.

1. Idade:

- a) ☐ 20 a 29 anos      b) ☐ 30 a 39 anos      c) ☐ 40 a 49 anos      d) ☒ 50 ou mais anos

2. Sexo: a) ☐ Masculino      b) ☒ Feminino

3. Habilitações académicas:

- a) ☐ Bacharelato      b) ☒ Licenciatura      c) ☐ Mestrado  
d) ☐ Doutouramento      e) ☐ Outra. Qual? \_\_\_\_\_

4. Situação profissional:

- a) ☐ Contratado(a)      b) ☐ QZP      c) ☒ QND

5. Tempo de serviço:

- a) ☐ menos de 10 anos      b) ☐ 10 a 20 anos      c) ☒ 21 ou mais anos

6. Na sua opinião, os professores estão, em geral, preparados para responder aos desafios da educação inter/multicultural?

Muito bem

1  
☐

2  
☒

3  
☐

Muito mal

4  
☐

7. Sente-se informado sobre educação inter/multicultural?

Muito bem

1  
☐

2  
☒

3  
☐

Muito mal

4  
☐



8. Tem conhecimento da existência de materiais escolares concebidos para implementar a educação inter/multicultural nas escolas como, por exemplo, o Guia INTER e o "Código da Não Discriminação em Educação"?

a) ☐ Sim

b) ☒ Não

9. Recebeu formação no âmbito da educação inter/multicultural?

a) ☐ Sim

b) ☒ Não

10. Se sim, de que tipo?

a) ☐ Formação inicial

b) ☐ Formação contínua

c) ☐ Outra / Qual? \_\_\_\_\_

11. Considera que a formação em inter/multiculturalidade é necessária a todos os professores, independentemente das disciplinas que leccionam?

a) ☒ Sim

b) ☐ Não

11.1. Porquê? Deve fazer parte da formação básica dos professores independentemente do que leccionam. O futuro é cada vez mais multicultural.

12. Gostaria de frequentar alguma acção de formação na área da educação inter/multicultural?

a) ☒ Sim

b) ☐ Não

13. Na sua opinião, a integração escolar dos grupos minoritários passa pela (assinale apenas uma das seguintes alíneas):

a) ☐ Tolerância e respeito pela sua língua e cultura de origem;

b) ☐ Assimilação, por parte desses alunos, das regras e valores da sociedade portuguesa;

c) ☒ Implementação, por parte da escola/professores, de estratégias conducentes ao domínio quer da cultura de origem dos alunos quer da cultura veiculada pela escola.

14. Considera que, regra geral, os alunos que não têm o Português Europeu como língua materna apresentam dificuldades de integração escolar?

Muitas dificuldades

Nenhumas dificuldades

1  
☐

2  
☐

3  
☒

4  
☐

Porquê? Pela experiência que tenho e tenho tido alguns alunos nessas condições, eles integram-se com facilidade.

15. Considera que a sua escola promove a integração dos descendentes de migrantes?

Muito bem

Muito mal

1  
☐

2  
☒

3  
☐

4  
☐

Porquê? Tem - lhe sido dada afeição muito sentida



16. Na sua opinião, as modalidades de apoio existentes na sua escola destinadas aos alunos que não têm o Português Europeu como língua materna são as mais adequadas a uma integração plena no nosso sistema educativo?

Sim, totalmente adequadas

1  
☐

2  
☒

3  
☐

Não, totalmente desadequadas

4  
☐

17. Dos aspectos a seguir enumerados, diga qual/quais deveria a sua escola pôr em prática com vista a uma efectiva integração dos alunos descendentes de migrantes (por favor, assinale por ordem decrescente de importância - de 1, mais importante, a 8, menos importante):

- a) ☒ Existência de um Projecto Educativo que reflecta as necessidades e interesses de **todos** os alunos;
- b) ☒ Criação da disciplina de Português como língua estrangeira;
- c) ☒ Existência de tradutores ou professores da língua materna do aluno para apoiar o professor na sala de aula;
- d) ☒ Existência de tradutores ou professores da língua materna do aluno para apoiar o aluno dentro e fora da sala de aula;
- e) ☒ Organização de actividades de divulgação de outras línguas/culturas (ex. Semana Cultural);
- f) ☒ Criação de um centro de recursos com materiais multiculturais;
- g) ☒ Criação de um gabinete de apoio aos alunos e respectivas famílias;
- h) ☐ Outra(s)/Qual(quais) \_\_\_\_\_

18. O Projecto Curricular da sua Direcção de Turma (PCT) tem em conta a existência de alunos que não têm o Português Europeu como língua materna?

a) ☒ Sim

b) ☐ Não

19. Costuma trabalhar questões ligadas à diversidade (étnica, cultural, linguística, religiosa...) no âmbito da Formação Cívica?

a) ☒ Sim

b) ☐ Não

19.1. Se respondeu afirmativamente, especifique dentro de textos e diálogos sobre a diferença / indiferença.

20. Já se confrontou com problemas específicos originados pela diversidade cultural e/ou linguística?

a) ☒ Sim

b) ☐ Não

20.1. Se sim, especifique Quando um aluno é colocado no terreno vindo directamente de um país diferente não tem em atenção o seu domínio na língua Portuguesa, atendendo somente à idade.

21. Na sua opinião, a diversidade cultural na escola/sala de aula cria dificuldades à condução do processo de ensino-aprendizagem?

Muitas dificuldades

1  
☐

2  
☐

3  
☐

Nenhumas dificuldades

4  
☒



22. Na sua opinião, a presença de alunos descendentes de migrantes na turma prejudica o rendimento dos alunos do grupo maioritário?

Sim, prejudica

1  
☐

2

☐

3

☐

Não, não prejudica

4

☒

23. Considera que existem constrangimentos no trabalho do docente com alunos descendentes de migrantes?

a) ☐ Sim

b) ☒ Não

23.1. Se sim, indique qual/quais:

a) ☐ Necessidade de cumprir programas

b) ☐ Dificuldades na relação escola-família

c) ☐ Heterogeneidade na sala de aula

d) ☐ Falta de materiais interculturais

e) ☐ Dificuldades de comunicação

f) ☐ Avaliação dos alunos na sua diversidade

g) ☐ Falta de formação

h) ☐ Outro(s)/Qual (quais)? \_\_\_\_\_

24. Como caracteriza a participação/envolvimento dos Encarregados de Educação de alunos descendentes de migrantes na vida escolar dos seus educandos? (Assinale as alíneas que considerar oportunas).

a) ☒ Contactam com o(a) Director(a) de Turma por iniciativa própria;

b) ☐ Deslocam-se à escola apenas para tomarem conhecimento dos resultados escolares dos filhos

c) ☐ Vêm à escola apenas quando solicitados;

d) ☒ Acompanham a vida escolar dos seus educandos;

e) ☐ Participam nas actividades promovidas pela escola;

f) ☐ Não têm contacto com o(a) Director(a) de Turma;

g) ☒ Não se distinguem dos restantes Encarregados de Educação;

h) ☐ Outro(s)/Qual (quais)? \_\_\_\_\_

**NOTA:**

Caso deseje, utilize o espaço que se segue para fazer quaisquer comentários ou esclarecimentos sobre as diferentes questões abordadas.

*Muito obrigada pela sua colaboração!*



Caro(a) colega,

No âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, área de especialização em Educação e Diversidade Cultural, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, agradeço a colaboração respondendo ao presente questionário.

Pretende-se conhecer como é que a escola lida com a heterogeneidade sociocultural e a diversidade linguística do público que a frequenta, nomeadamente no que diz respeito a alunos que **não têm o Português Europeu como língua materna**, bem como identificar necessidades de apoio e/ou de formação sentidas pelos professores nesta área específica.

A informação que lhe solicito é muito importante. Por favor, leia atentamente e responda a todas as questões. Nas respostas tipo “fechado”, é favor assinalar com “X” o quadrado que melhor corresponde à sua opinião e, nas “abertas”, responda com a máxima objectividade possível.

As suas respostas são anónimas e os dados rigorosamente confidenciais.

Muito obrigada.

1. Idade:

- a) ☐ 20 a 29 anos      b) ☒ 30 a 39 anos      c) ☐ 40 a 49 anos      d) ☐ 50 ou mais anos

2. Sexo: a) ☐ Masculino      b) ☒ Feminino

3. Habilitações académicas:

- a) ☐ Bacharelato      b) ☒ Licenciatura      c) ☐ Mestrado  
d) ☐ Doutouramento      e) ☐ Outra. Qual? \_\_\_\_\_

4. Situação profissional:

- a) ☐ Contratado(a)      b) ☐ QZP      c) ☒ QND

5. Tempo de serviço:

- a) ☐ menos de 10 anos      b) ☒ 10 a 20 anos      c) ☐ 21 ou mais anos

6. Na sua opinião, os professores estão, em geral, preparados para responder aos desafios da educação inter/multicultural?

Muito bem

1  
☐

2  
☐

3  
☒

Muito mal

4  
☐

7. Sente-se informado sobre educação inter/multicultural?

Muito bem

1  
☐

2  
☐

3  
☒

Muito mal

4  
☐



8. Tem conhecimento da existência de materiais escolares concebidos para implementar a educação inter/multicultural nas escolas como, por exemplo, o Guia INTER e o "Código da Não Discriminação em Educação"?

a) ☐ Sim

b) ☒ Não

9. Recebeu formação no âmbito da educação inter/multicultural?

a) ☐ Sim

b) ☒ Não

10. Se sim, de que tipo?

a) ☐ Formação inicial

b) ☐ Formação contínua

c) ☐ Outra / Qual? \_\_\_\_\_

11. Considera que a formação em inter/multiculturalidade é necessária a todos os professores, independentemente das disciplinas que leccionam?

a) ☒ Sim

b) ☐ Não

11.1. Porquê? De os alunos têm de aprender todas as disciplinas e é natural que os professores tenham de estar preparados para os saber e dar apoio. Isso passa pela sua formação.

12. Gostaria de frequentar alguma acção de formação na área da educação inter/multicultural?

a) ☒ Sim

b) ☐ Não

13. Na sua opinião, a integração escolar dos grupos minoritários passa pela (assinale apenas uma das seguintes alíneas):

a) ☐ Tolerância e respeito pela sua língua e cultura de origem;

b) ☐ Assimilação, por parte desses alunos, das regras e valores da sociedade portuguesa;

c) ☒ Implementação, por parte da escola/professores, de estratégias conducentes ao domínio quer da cultura de origem dos alunos quer da cultura veiculada pela escola.

14. Considera que, regra geral, os alunos que não têm o Português Europeu como língua materna apresentam dificuldades de integração escolar?

Muitas dificuldades

Nenhumas dificuldades

1  
☐

2  
☒

3  
☐

4  
☐

Porquê? Porque a língua é um obstáculo a esta integração. Por vezes há um contencimento natural em comunicar com os outros (colegas ou professores).

15. Considera que a sua escola promove a integração dos descendentes de migrantes?

Muito bem

Muito mal

1  
☐

2  
☐

3  
☒

4  
☐

Porquê? A escola tenta mas seria necessário designar um professor para acompanhar individualmente cada um desses alunos e apoiar ao máximo não só o aluno mas também as famílias.



16. Na sua opinião, as modalidades de apoio existentes na sua escola destinadas aos alunos que não têm o Português Europeu como língua materna são as mais adequadas a uma integração plena no nosso sistema educativo?

Sim, totalmente adequadas

1  
☐

2  
☐

3  
☒

Não, totalmente desadequadas

4  
☐

17. Dos aspectos a seguir enumerados, diga qual/quais deveria a sua escola pôr em prática com vista a uma efectiva integração dos alunos descendentes de migrantes (por favor, assinale por ordem decrescente de importância - de 1, mais importante, a 8, menos importante):

- a) ☐ Existência de um Projecto Educativo que reflecta as necessidades e interesses de **todos** os alunos;
- b) ☒ Criação da disciplina de Português como língua estrangeira;
- c) ☐ Existência de tradutores ou professores da língua materna do aluno para apoiar o professor na sala de aula;
- d) ☐ Existência de tradutores ou professores da língua materna do aluno para apoiar o aluno dentro e fora da sala de aula;
- e) ☒ Organização de actividades de divulgação de outras línguas/culturas (ex. Semana Cultural);
- f) ☒ Criação de um centro de recursos com materiais multiculturais;
- g) ☒ Criação de um gabinete de apoio aos alunos e respectivas famílias;
- h) ☐ Outra(s)/Qual(quais) \_\_\_\_\_

18. O Projecto Curricular da sua Direcção de Turma (PCT) tem em conta a existência de alunos que não têm o Português Europeu como língua materna?

a) ☒ Sim

b) ☐ Não

19. Costuma trabalhar questões ligadas à diversidade (étnica, cultural, linguística, religiosa...) no âmbito da Formação Cívica?

a) ☒ Sim

b) ☐ Não

19.1. Se respondeu afirmativamente, especifique partilha de experiências e hábitos de uns os alunos a partir do país de origem

20. Já se confrontou com problemas específicos originados pela diversidade cultural e/ou linguística?

a) ☐ Sim

b) ☒ Não

20.1. Se sim, especifique \_\_\_\_\_

21. Na sua opinião, a diversidade cultural na escola/sala de aula cria dificuldades à condução do processo de ensino-aprendizagem?

Muitas dificuldades

1  
☐

2  
☐

3  
☒

Nenhumas dificuldades

4  
☐



20

Não, não prejudica

4

a) ☒ Sim

b) ☐ Não

a) ☐ Necessidade de cumprir programas

b) ☐ Dificuldades na relação escola-família

c) ☐ Heterogeneidade na sala de aula

d) ☒ Falta de materiais interculturais

e) ☒ Dificuldades de comunicação

f) ☒ Avaliação dos alunos na sua diversidade

g) ☒ Falta de formação

h) ☐ Outro(s)/Qual (quais)? \_\_\_\_\_

24. Como caracteriza a participação/envolvimento dos Encarregados de Educação de alunos descendentes de migrantes na vida escolar dos seus educandos? (Assinale as alíneas que considerar oportunas).

a) ☒ Contactam com o(a) Director(a) de Turma por iniciativa própria;

a) ☒ Contactam com o(a) Director(a) de Turma por iniciativa própria;

b) ☐ Deslocam-se à escola apenas para tomarem conhecimento dos resultados escolares dos filhos

c) ☐ Vêm à escola apenas quando solicitados;

d) ☒ Acompanham a vida escolar dos seus educandos;

e) ☒ Participam nas actividades promovidas pela escola;

f) ☐ Não têm contacto com o(a) Director(a) de Turma;

g) ☐ Não se distinguem dos restantes Encarregados de Educação;

h) ☐ Outro(s)/Qual (quais)? \_\_\_\_\_

**NOTA:**

**NOTA:**  
Caso deseje, utilize o espaço que se segue para fazer quaisquer comentários ou esclarecimentos sobre as diferentes questões abordadas.

*Muito obrigada pela sua colaboração!*

A large, stylized number 7 is drawn on a piece of lined paper. The number is formed by a single continuous black line. It starts with a horizontal top bar, then curves down and to the left, and finally curves back up and to the right to meet the end of the top bar. The paper has horizontal blue lines and a vertical red margin line on the left side.



## **Anexo B - Questionário aos alunos**



## Anexo B1-Questionário aos alunos (com objectivos)

Olá,

Convido-te a colaborar num estudo que estou a desenvolver sobre os alunos que **não têm o Português Europeu como língua materna**.

Para isso, basta responderes a este questionário, lendo atentamente todas as questões. Nas respostas que têm um “quadrado”, deves assinalar com “X” a opção que melhor corresponde à tua situação/opinião e, nas restantes, escreve no espaço disponível com a máxima objectividade/clareza possível.

As tuas respostas são confidenciais e servem apenas para este estudo.

*Muito obrigada.*

| ❖ 1º BLOCO / Objectivo                               | Perguntas     |
|------------------------------------------------------|---------------|
| ✓ Recolher dados pessoais dos alunos                 | 1, 2, 3, 4, 5 |
| ✓ Conhecer a sua opinião sobre a vinda para Portugal | 6, 7 e 8      |

1. Qual é a tua idade?

10 anos ☐    11 anos ☐    12 anos ☐    13 anos ☐    14 anos ☐    15 anos ☐    16 anos ☐

2. Sexo:      Masculino ☐      Feminino ☐

3. Ano de escolaridade que frequentas:

5º Ano ☐    6º Ano ☐    7º Ano ☐    8º Ano ☐    9º Ano ☐

4. Em que país nasceste? \_\_\_\_\_ 5. Há quanto tempo estás em Portugal? \_\_\_\_\_

6. Gostas de viver em Portugal?      Sim ☐      Não ☐

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Completa uma das frases, de acordo com a alínea que seja mais adequada à tua opinião:

a) Está a ser fácil adaptar-me a Portugal, porque \_\_\_\_\_

b) Está a ser difícil adaptar-me a Portugal, porque \_\_\_\_\_

8. Gostarias de regressar ao teu país de origem?    Sim ☐    Não ☐    Não sei ☐

8.1. Porquê? \_\_\_\_\_

| ❖ 2º BLOCO / Objectivo                                                   | Perguntas                                              |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| ✓ Conhecer a opinião dos alunos sobre a sua própria integração na escola | 9, 10, 10.1, 10.2, 10.3, 10.4, 11, 11.1, 12, 13 e 13.1 |

9. Em que ano de escolaridade iniciaste a escola em Portugal?

Pré-primária ☐    1º Ciclo (Primária) ☐    5º ano ☐    6º ano ☐    7º ano ☐    8º ano ☐    9º ano ☐

10. Frequentaste a escola no país onde nasceste?      Sim ☐      Não ☐

10.1. Se frequentaste a escola no teu país de origem, consideras que a escola portuguesa é muito diferente?

Sim ☐ Não ☐

10.2. Se respondeste “Sim”, diz qual/quais a(s) diferença(s): \_\_\_\_\_

10.3. Tens sentido dificuldades em ultrapassar essas diferenças? Sim ☐ Não ☐

10.4. Se respondeste “Sim”, diz qual/quais são as principais dificuldades (podes assinalar várias opções):

- #Muito tempo de permanência na escola ☐ #Muita exigência dos professores ☐  
 #Pouca exigência dos professores ☐ #Muitos trabalhos/estudo em casa ☐  
 #Comportamento/atitudes dos colegas ☐ #Existência de muitas disciplinas ☐  
 #Pouca importância dada à língua/cultura do país onde nasci ☐ #Regras da escola ☐  
 #Falta de materiais adequados à língua/cultura de origem ☐  
 #Dificuldades em fazer-me compreender e ser compreendido(a) ☐ #Frequência de algumas disciplinas ☐  
 #Outro(s) motivo(s) ☐ #Qual/quais? \_\_\_\_\_

11. Esta escola dá-te algum tipo de apoio/ajuda por teres vindo de outro país? Sim ☐ Não ☐

11.1 Se respondeste “Sim”, diz qual o apoio/ajuda (podes assinalar várias opções):

§Aulas de apoio a Língua Portuguesa ☐ §Apoio do(a) Director(a) de Turma ☐ §Apoio dos professores ☐ §Outro(s) ☐ §Qual/quais? \_\_\_\_\_

12. Qual a tua opinião sobre o apoio/ajuda da escola (podes assinalar várias opções):

- a) É o mais adequado ☐ b) É útil ☐ c) Tem sido importante para a minha adaptação ☐  
 d) Tem-me ajudado a melhorar na língua portuguesa ☐ e) Respeita a minha cultura/língua ☐  
 f) Não concordo com nenhuma das afirmações indicadas ☐  
 g) Preferia outro tipo de ajuda/apoio ☐ Qual? \_\_\_\_\_

13. Nesta escola, sentes ou já sentiste algum tipo de diferença ou discriminação pelo facto de vires de outro país? Sim ☐ Não ☐

13.1 Se respondeste “Sim” diz qual ou de que tipo: \_\_\_\_\_

| ❖ 3º BLOCO/ Objectivo                                                 | Perguntas                 |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| ✓ Conhecer a relação entre a cultura escolar e as culturas dos alunos | 14, 14.1, 15, 16, 17 e 18 |

14. A escola dá-te oportunidade para dares a conhecer o teu país de origem (tradições, cultura, etc.)?

Sim ☐ Não ☐

14.1. Se respondeste “Sim”, isso acontece nas aulas da(s) disciplina(s) de \_\_\_\_\_

15. Sentes dificuldades em alguma(s) disciplina(s) por teres nascido noutra país diferente de Portugal?

Qual/Quais? \_\_\_\_\_

16. Na tua opinião, o que é que a escola poderia ainda fazer/oferecer aos alunos que, como tu, vêm de outros países?

a) Haver uma disciplina da língua do país onde nasci, tal como existe a de Língua Portuguesa ☐

b) Ter um professor/tradutor que falasse a minha língua de origem ☐

c) Haver também disciplinas que existem no país onde nasci ☐

d) Organizar actividades do nosso país/cultura de origem ☐

e) Clube e/ou Actividades relacionadas com o meu país de origem ☐

f) Outra(s) alternativa(s), qual(uais)? \_\_\_\_\_

17. Geralmente, em que língua falas com a tua família?

A língua do meu país de origem ☐ Português ☐

18. Fora da sala de aula, ao longo de um dia, qual a língua que mais utilizas?

A língua do meu país de origem ☐ Português ☐

\*\*\*\*\*

Para que depois possa conversar contigo, agradeço que escrevas o teu nome, nº e turma:

Nome \_\_\_\_\_, Nº \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_

*Muito obrigada pela colaboração!*

## Anexo B2-Pré-Teste alunos

Olá,

Convido-te a colaborar num estudo que estou a desenvolver sobre os alunos que **não têm o Português Europeu como língua materna**.

Para isso, basta responderes a este questionário, lendo atentamente todas as questões. Nas respostas que têm um “quadrado”, debes assinalar com “X” a opção que melhor corresponde à tua situação/opinião e, nas restantes, escreve no espaço disponível com a máxima objectividade/clareza possível.

As tuas respostas são confidenciais e servem apenas para este estudo.

*Muito obrigada.*

1. Qual é a tua idade?

10 anos ☐ 11 anos ☐ 12 anos ☐ 13 anos ☐ 14 anos ☐ 15 anos ☐ 16 anos ☐

2. Sexo: Masculino ☐ Feminino ☐

3. Ano de escolaridade que frequentas:

5º Ano ☐ 6º Ano ☐ 7º Ano ☐ 8º Ano ☐ 9º Ano ☐

4. Em que país nasceste? \_\_\_\_\_ 5. Há quanto tempo estás em Portugal? \_\_\_\_\_

6. Gostas de viver em Portugal? Sim ☐ Não ☐

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Completa uma das frases, de acordo com a alínea que seja mais adequada à tua opinião:

a) Está a ser fácil adaptar-me a Portugal, porque \_\_\_\_\_

b) Está a ser difícil adaptar-me a Portugal, porque \_\_\_\_\_

8. Gostarias de regressar ao teu país de origem? Sim ☐ Não ☐ Não sei ☐

8.1. Porquê? \_\_\_\_\_

9. Em que ano de escolaridade iniciaste a escola em Portugal?

Pré-primária ☐ 1º Ciclo (Primária) ☐ 5º ano ☐ 6º ano ☐ 7º ano ☐ 8º ano ☐  
9º ano ☐

10. Frequentaste a escola no país onde nasceste? Sim ☐ Não ☐

10.1. Se frequentaste a escola no teu país de origem, consideras que a escola portuguesa é muito diferente?

Sim ☐ Não ☐

10.2. Se respondeste “Sim”, diz qual/quais a(s) diferença(s): \_\_\_\_\_

10.3. Tens sentido dificuldades em ultrapassar essas diferenças? Sim ☐ Não ☐

10.4. Se respondeste “Sim”, diz qual/quais são as principais dificuldades (podes assinalar várias opções):

- #Muito tempo de permanência na escola ☐ #Muita exigência dos professores ☐  
 #Pouca exigência dos professores ☐ #Muitos trabalhos/estudo em casa ☐  
 #Comportamento/atitudes dos colegas ☐ #Existência de muitas disciplinas ☐  
 #Pouca importância dada à língua/cultura do país onde nasci ☐ #Regras da escola ☐  
 #Falta de materiais adequados à língua/cultura de origem ☐  
 #Dificuldades em fazer-me compreender e ser compreendido(a) ☐ #Frequência de algumas disciplinas ☐ #Outro(s) motivo(s) ☐ #Qual/quais? \_\_\_\_\_

11. Esta escola dá-te algum tipo de apoio/ajuda por teres vindo de outro país? Sim ☐ Não ☐

11.1 Se respondeste “Sim”, diz qual o apoio/ajuda (podes assinalar várias opções):

- §Aulas de apoio a Língua Portuguesa ☐ §Apoio do(a) Director(a) de Turma ☐ §Apoio dos professores ☐  
 §Outro(s) ☐ §Qual/quais? \_\_\_\_\_

12. Qual a tua opinião sobre o apoio/ajuda da escola (podes assinalar várias opções):

- a) É o mais adequado ☐ b) É útil ☐ c) Tem sido importante para a minha adaptação ☐  
 d) Tem-me ajudado a melhorar na língua portuguesa ☐ e) Respeita a minha cultura/língua ☐  
 f) Não concordo com nenhuma das afirmações indicadas ☐  
 g) Preferia outro tipo de ajuda/apoio ☐ Qual? \_\_\_\_\_

13. Nesta escola, sentes ou já sentiste algum tipo de diferença ou discriminação pelo facto de vires de outro país? Sim ☐ Não ☐

13.1 Se respondeste “Sim” diz qual ou de que tipo: \_\_\_\_\_

14. A escola dá-te oportunidade para dares a conhecer o teu país de origem (tradições, cultura, etc.)?

Sim ☐ Não ☐

14.1. Se respondeste “Sim”, isso acontece nas aulas da(s) disciplina(s) de \_\_\_\_\_

15. Sentes dificuldades em alguma(s) disciplina(s) por teres nascido noutro país diferente de Portugal?

Qual/Quais? \_\_\_\_\_

16. Na tua opinião, o que é que a escola poderia ainda fazer/oferecer aos alunos que, como tu, vêm de outros países?

- a) Haver uma disciplina da língua do país onde nasci, tal como existe a de Língua Portuguesa ☐

- b) Ter um professor/tradutor que falasse a minha língua de origem ☐
- c) Haver também disciplinas que existem no país onde nasci ☐
- d) Organizar actividades do nosso país/cultura de origem ☐
- e) Clube e/ou Actividades relacionadas com o meu país de origem ☐
- f) Outra(s) alternativa(s), qual(quais)? \_\_\_\_\_
17. Geralmente, em que língua falas com a tua família?  
A língua do meu país de origem ☐ Português ☐
18. Fora da sala de aula, ao longo de um dia, qual a língua que mais utilizas?  
A língua do meu país de origem ☐ Português ☐

\*\*\*\*\*

Para que depois possa conversar contigo, agradeço que escrevas o teu nome, nº e turma:

Nome \_\_\_\_\_, Nº \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_

*Muito obrigada pela colaboração!*

### Anexo B3-Questionário realizado aos alunos

Olá,

Convido-te a colaborar num estudo que estou a desenvolver sobre os alunos que **não têm o Português Europeu como língua materna**. A tua participação é muito importante.

Para isso, basta responderes a este questionário, lendo atentamente todas as questões. Nas respostas que têm um “quadrado”, deves assinalar com “X” a opção que melhor corresponde à tua situação/opinião e, nas restantes, escreve no espaço disponível com a máxima objectividade/clareza possível.

As tuas respostas são confidenciais e servem apenas para este estudo.

*Muito obrigada*

*A Professora,  
Margarida Ferreira*

1. Qual é a tua idade?

10 anos ☐ 11 anos ☐ 12 anos ☐ 13 anos ☐ 14 anos ☐ 15 anos ☐ 16 anos ☐

2. Sexo: Masculino ☐ Feminino ☐

3. Ano de escolaridade que frequentas:

5º Ano ☐ 6º Ano ☐ 7º Ano ☐ 8º Ano ☐ 9º Ano ☐

4. Em que país nasceste? \_\_\_\_\_ 5. Há quanto tempo estás em Portugal? \_\_\_\_\_

6. Gostas de viver em Portugal? Sim ☐ Não ☐

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Completa uma das frases, de acordo com a alínea que seja mais adequada à tua opinião:

a) Está a ser fácil adaptar-me a Portugal, porque \_\_\_\_\_

b) Está a ser difícil adaptar-me a Portugal, porque \_\_\_\_\_

8. Gostarias de regressar ao teu país de origem? Sim ☐ Não ☐ Não sei ☐

Porquê? \_\_\_\_\_

9. Quando iniciaste a escola em Portugal?

Pré-escolar ☐ 1º Ciclo (Primária) ☐ 5º ano ☐ 6º ano ☐ 7º ano ☐ 8º ano ☐ 9º ano ☐

10. Se frequentaste a escola no teu país de origem, consideras que a escola portuguesa é diferente?

Sim ☐ Não ☐

11. Tens sentido dificuldades de adaptação devido a essas diferenças? Sim ☐ Não ☐

11.1. Se respondeste “Sim”, diz qual/quais têm sido as tuas dificuldades de adaptação (assinala as opções que quiseres, por ordem decrescente de importância, sendo o “1” mais importante e o “9” menos importante):

- ✓ Dificuldades em fazer-me compreender e ser compreendido(a) ☐
- ✓ Pouca importância dada à língua/cultura do país onde nasci ☐
- ✓ Muito tempo de permanência na escola ☐
- ✓ Muitos trabalhos e estudo em casa ☐
- ✓ Frequência de algumas disciplinas ☐
- ✓ Falta de materiais adequados à língua/cultura do meu país de origem ☐
- ✓ Regras da escola ☐
- ✓ Comportamentos/attitudes dos colegas ☐
- ✓ Outro(s) motivo(s) ☐ Qual/quais? \_\_\_\_\_

12. Esta escola dá-te (ou já te deu) algum tipo de apoio/ajuda por teres vindo de outro país?

Sim ☐ Não ☐

12.1. Se respondeste “Sim”, diz qual o apoio/ajuda (podes assinalar várias opções):

- ✓ Aulas de apoio a Língua Portuguesa ☐
- ✓ Apoio do(a) Director(a) de Turma ☐
- ✓ Apoio dos professores ☐
- ✓ Outro(s) ☐ Qual/quais? \_\_\_\_\_

12.2. Qual a tua opinião sobre o apoio/ajuda da escola?

Muito pouco útil ☐ Pouco útil ☐ Útil ☐ Bastante útil ☐ Muito útil ☐  
1 2 3 4 5

12.3. Se respondeste “Não” à questão 12, diz qual o apoio/ajuda que gostarias de ter: \_\_\_\_\_

13. Nesta escola, sentes ou já sentiste algum tipo de discriminação pelo facto de vires de outro país?

Sim ☐ Não ☐

13.1. Se respondeste “Sim”, diz qual ou de que tipo: \_\_\_\_\_

14. A escola dá-te oportunidade para dares a conhecer o teu país de origem (tradições, música, dança, comida...)?

Sim ☐ Não ☐

14.1. Se respondeste “Sim”, isso acontece nas aulas da(s) disciplina(s) de \_\_\_\_\_

15. Sentes dificuldades em alguma(s) disciplina(s) por teres nascido noutro país diferente de Portugal?

15.1. Em qual/quais? \_\_\_\_\_

15.2. Porquê? \_\_\_\_\_

16. Na tua opinião, o que é que a escola poderia ainda fazer/oferecer aos alunos que, como tu, vêm de outros países? (podes assinalar várias opções):

a) Haver uma disciplina da língua do país onde nasci, tal como existe a de Língua Portuguesa ☐

b) Ter um professor/tradutor que falasse a minha língua de origem ☐

c) Haver também disciplinas que existem no país onde nasci ☐ Qual/Quais? \_\_\_\_\_

d) Haver um Clube e/ou Actividades relacionadas com o meu país de origem ☐ Qual/Quais? \_\_\_\_\_

e) Outra(s) alternativa(s) ☐ Qual(quais)? \_\_\_\_\_

17. Na escola, convives mais com: colegas do teu país de origem ☐ colegas portugueses ☐  
colegas de outros países ☐

17.1. Porquê? \_\_\_\_\_

18. Geralmente, em que língua falas com a tua família?

A língua do meu país de origem ☐ Português Europeu ☐

19. Fora da sala de aula, ao longo de um dia, qual a língua que mais utilizas?

A língua do meu país de origem ☐ Português Europeu ☐

Se quiseres acrescentar algum comentário ou sugestão, utiliza o espaço que se segue.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Para que depois possa conversar contigo, se vier a ser necessário, agradeço que escrevas o teu nome, nº e turma:

Nome \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_

*Muito obrigada pela colaboração!*



Olá,

Convido-te a colaborar num estudo que estou a desenvolver sobre os alunos que **não têm o Português Europeu como língua materna**. A tua participação é muito importante.

Para isso, basta responderes a este questionário, lendo atentamente todas as questões. Nas respostas que têm um “quadrado”, deves assinalar com “X” a opção que melhor corresponde à tua situação/opinião e, nas restantes, escreve no espaço disponível com a máxima objectividade/clareza possível.

As tuas respostas são confidenciais e servem apenas para este estudo.

Muito obrigada

A Professora,  
Margarida Ferreira

1. Qual é a tua idade?

10 anos ☐ 11 anos ☐ 12 anos ☐ 13 anos ☐ 14 anos ☒ 15 anos ☐ 16 anos ☐

2. Sexo: Masculino ☐ Feminino ☒

3. Ano de escolaridade que frequentas:

5º Ano ☐ 6º Ano ☐ 7º Ano ☐ 8º Ano ☒ 9º Ano ☐

4. Em que país nasceste? Brasil 5. Há quanto tempo estás em Portugal? 2 anos e 3 meses

6. Gostas de viver em Portugal? Sim ☒ Não ☐

Porquê? Pois aqui tenho mais oportunidades de estudo.

7. Completa uma das frases, de acordo com a alínea que seja mais adequada à tua opinião:

a) Está a ser fácil adaptar-me a Portugal, porque \_\_\_\_\_

b) Está a ser difícil adaptar-me a Portugal, porque foi difícil no início devido à língua apesar de ser o português, não entendia muito bem e a adaptação na escola, mas agora está a correr bem

8. Gostarias de regressar ao teu país de origem? Sim ☒ Não ☐ Não sei ☐

Porquê? Pois lá tenho os meus amigos e familiares.

9. Quando iniciaste a escola em Portugal?

Pré-escolar ☐ 1º Ciclo (Primária) ☐ 5º ano ☐ 6º ano ☒ 7º ano ☐ 8º ano ☐ 9º ano ☐

10. Se frequentaste a escola no teu país de origem, consideras que a escola portuguesa é diferente?

Sim ☒ Não ☐

11. Tens sentido dificuldades de adaptação devido a essas diferenças? Sim ☐ Não ☒

11.1. Se respondeste “Sim”, diz qual/quais têm sido as tuas dificuldades de adaptação (assinala as opções que quiseres, por ordem decrescente de importância, sendo o “1” mais importante e o “9” menos importante):

- ✓ Dificuldades em fazer-me compreender e ser compreendido(a) ☐
- ✓ Pouca importância dada à língua/cultura do país onde nasci ☐
- ✓ Muito tempo de permanência na escola ☐



- ✓ Muitos trabalhos e estudo em casa ☐
- ✓ Frequência de algumas disciplinas ☐
- ✓ Falta de materiais adequados à língua/cultura do meu país de origem ☐
- ✓ Regras da escola ☐
- ✓ Comportamentos/atitude dos colegas ☐
- ✓ Outro(s) motivo(s) ☐ Qual/quaís? \_\_\_\_\_

12. Esta escola dá-te (ou já te deu) algum tipo de apoio/ajuda por teres vindo de outro país?

Sim ☒ Não ☐

12.1. Se respondeste "Sim", diz qual o apoio/ajuda (podes assinalar várias opções):

- ✓ Aulas de apoio a Língua Portuguesa ☒
- ✓ Apoio do(a) Director(a) de Turma ☐
- ✓ Apoio dos professores ☒
- ✓ Outro(s) ☐ Qual/quaís? \_\_\_\_\_

12.2. Qual a tua opinião sobre o apoio/ajuda da escola?

Muito pouco útil  
☐  
1

Pouco útil  
☐  
2

Útil  
☒  
3

Bastante útil  
☒  
4

Muito útil  
☐  
5

12.3. Se respondeste "Não" à questão 12, diz qual o apoio/ajuda que gostarias de ter.

\_\_\_\_\_

13. Nesta escola, sentes ou já sentiste algum tipo de discriminação pelo facto de vires de outro país?

Sim ☒ Não ☐

13.1. Se respondeste "Sim", diz qual ou de que tipo: Muitos portugueses acham que todos os imigrantes são iguais, e aqui em Portugal, os brasileiros são muito mais vistos, assim as muitas pessoas evitam de falar comigo ou quando falo, me respondem mal.

14. A escola dá-te oportunidade para dares a conhecer o teu país de origem (tradições, música, dança, comida...)?

Sim ☒ Não ☒

14.1. Se respondeste "Sim", isso acontece nas aulas da(s) disciplina(s) de Formação Cívica

15. Sentes dificuldades em alguma(s) disciplina(s) por teres nascido noutro país diferente de Portugal?

15.1. Em qual/quaís? Língua Portuguesa

15.2. Porquê? Porque apesar de ser o português, e ter me adaptado bem, depois de ir, ainda tenho algumas dificuldades na escrita.

16. Na tua opinião, o que é que a escola poderia ainda fazer/oferecer aos alunos que, como tu, vêm de outros países? (podes assinalar várias opções):

a) Haver uma disciplina da língua do país onde nasci, tal como existe a de Língua Portuguesa ☐

b) Ter um professor/tradutor que falasse a minha língua de origem ☒

c) Haver também disciplinas que existem no país onde nasci ☐ Qual/Quais? \_\_\_\_\_

d) Haver um Clube e/ou Actividades relacionadas com o meu país de origem ☒ Qual/Quais? Actividades relacionadas com a cultura do meu país de origem. (cultura) música,

tradições...







Olá,

Convido-te a colaborar num estudo que estou a desenvolver sobre os alunos que não têm o Português Europeu como língua materna. A tua participação é muito importante.

Para isso, basta responderes a este questionário, lendo atentamente todas as questões. Nas respostas que têm um “quadrado”, deves assinalar com “X” a opção que melhor corresponde à tua situação/opinião e, nas restantes, escreve no espaço disponível com a máxima objectividade/clareza possível.

As tuas respostas são confidenciais e servem apenas para este estudo.

Muito obrigada

A Professora,  
Margarida Ferreira

1. Qual é a tua idade?

10 anos ☐ 11 anos ☐ 12 anos ☐ 13 anos ☐ 14 anos ☐ 15 anos ☒ 16 anos ☐

2. Sexo: Masculino ☐ Feminino ☒

3. Ano de escolaridade que frequentas:

5º Ano ☐ 6º Ano ☐ 7º Ano ☐ 8º Ano ☐ 9º Ano ☒

4. Em que país nasceste? Ucrânia 5. Há quanto tempo estás em Portugal? 10 meses

6. Gostas de viver em Portugal? Sim ☒ Não ☐

Porquê? Porque Portugal é muito bonito.

7. Completa uma das frases, de acordo com a alínea que seja mais adequada à tua opinião:

a) Está a ser fácil adaptar-me a Portugal, porque \_\_\_\_\_

b) Está a ser difícil adaptar-me a Portugal, porque a língua é difícil.

8. Gostarias de regressar ao teu país de origem? Sim ☒ Não ☐ Não sei ☐

Porquê? Porque eu tenho lá todos os meus amigos e a minha família

9. Quando iniciaste a escola em Portugal?

Pré-escolar ☐ 1º Ciclo (Primária) ☐ 5º ano ☐ 6º ano ☐ 7º ano ☐ 8º ano ☐ 9º ano ☒

10. Se frequentaste a escola no teu país de origem, consideras que a escola portuguesa é diferente?

Sim ☒ Não ☐

11. Tens sentido dificuldades de adaptação devido a essas diferenças? Sim ☒ Não ☐

11.1. Se respondeste “Sim”, diz qual/quais têm sido as tuas dificuldades de adaptação (assinala as opções que quiseses, por ordem decrescente de importância, sendo o “1” mais importante e o “9” menos importante):

✓ Dificuldades em fazer-me compreender e ser compreendido(a) ☒ 1

✓ Pouca importância dada à língua/cultura do país onde nasci ☒ 7

✓ Muito tempo de permanência na escola ☒ 2



- ✓ Muitos trabalhos e estudo em casa ☒ 4
- ✓ Frequência de algumas disciplinas ☒ 3
- ✓ Falta de materiais adequados à língua/cultura do meu país de origem ☒ 6
- ✓ Regras da escola ☒ 8
- ✓ Comportamentos/atitude dos colegas ☒ 5
- ✓ Outro(s) motivo(s) ☐ Qual/quais? \_\_\_\_\_

12. Esta escola dá-te (ou já te deu) algum tipo de apoio/ajuda por teres vindo de outro país?

Sim ☒

Não ☐

12.1. Se respondeste "Sim", diz qual o apoio/ajuda (podes assinalar várias opções):

- ✓ Aulas de apoio a Língua Portuguesa ☒
- ✓ Apoio do(a) Director(a) de Turma ☐
- ✓ Apoio dos professores ☐
- ✓ Outro(s) ☒ Qual/quais? Alguns testes diferentes.

12.2. Qual a tua opinião sobre o apoio/ajuda da escola?

Muito pouco útil  
☐  
1

Pouco útil  
☐  
2

Útil  
☐  
3

Bastante útil  
☐  
4

Muito útil  
☒  
5

12.3. Se respondeste "Não" à questão 12, diz qual o apoio/ajuda que gostarias de ter.

\_\_\_\_\_

13. Nesta escola, sentes ou já sentiste algum tipo de discriminação pelo facto de vires de outro país?

Sim ☐

Não ☒

13.1. Se respondeste "Sim", diz qual ou de que tipo: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

14. A escola dá-te oportunidade para dares a conhecer o teu país de origem (tradições, música, dança, comida...)?

Sim ☐

Não ☒

14.1. Se respondeste "Sim", isso acontece nas aulas da(s) disciplina(s) de \_\_\_\_\_

15. Sentes dificuldades em alguma(s) disciplina(s) por teres nascido noutro país diferente de Portugal?

15.1. Em qual/quais? Português, História, Ciências, Geografia.

15.2. Porquê? Porque é língua é diferente.

16. Na tua opinião, o que é que a escola poderia ainda fazer/oferecer aos alunos que, como tu, vêm de outros países? (podes assinalar várias opções):

a) Haver uma disciplina da língua do país onde nasci, tal como existe a de Língua Portuguesa ☐

b) Ter um professor/tradutor que falasse a minha língua de origem ☐

c) Haver também disciplinas que existem no país onde nasci ☐ Qual/Quais? \_\_\_\_\_

d) Haver um Clube e/ou Actividades relacionadas com o meu país de origem ☐ Qual/Quais? \_\_\_\_\_







## **Anexos C1 - Guião das entrevistas**

### **Professores e PAP**



---

## Anexo C1-Guião das entrevistas (com objectivos) - Profs e PAP

---

### Guião de Entrevistas<sup>1</sup>

#### Objectivo geral

- Conhecer como é que a escola e seus actores lidam com a heterogeneidade cultural e linguística, nomeadamente no que concerne à diversidade exógena;

#### Objectivos específicos

- Saber de que forma os diferentes documentos elaborados a nível de agrupamento/escola (Projecto Educativo de Escola, Projecto Curricular de Agrupamento, Projecto Curricular de Turma, Regulamento Interno) contemplam a diversidade cultural e linguística dos alunos e suas famílias;
- Conhecer como é que, na prática, a escola actua/responde às diferenças linguísticas e culturais deste público específico;
- Conhecer como é percebida, por diferentes elementos da comunidade educativa, a integração escolar e sócio-afectiva dos alunos descendentes de migrantes (alunos cuja língua materna não é o Português ou é outra variante do português que não a europeia (PE);
- Conhecer a existência de constrangimentos de ordem organizacional, sócio-familiar, relacional, profissional, sentidos no trabalho com esses alunos e no diálogo com as respectivas famílias;
- Perceber a interacção existente entre a escola e as famílias dos alunos oriundos de outros países;
- Saber como se relacionam os pais/encarregados de educação migrantes com esta escola.

\*\*\*\*\*

---

<sup>1</sup> Vice-Presidente do Conselho Executivo, Presidente do Conselho Pedagógico, Coordenadores de Directores de Turma e Presidente da Associação de Pais.

A Escola actual caracteriza-se pela crescente heterogeneidade do público que a frequenta, nomeadamente no que concerne à diversidade cultural e linguística dos alunos e respectivas famílias motivada pelos movimentos migratórios.

Nesse sentido, agradeço a colaboração ao aceitar a presente entrevista que pretende saber a tua/sua opinião sobre esta temática.

1 - Há quanto tempo desempenha este cargo nesta escola?

2 - Qual tem sido o impacto do fenómeno das migrações nesta escola?

2.1 Existe algum tipo de expectativa da escola em relação aos alunos descendentes de migrantes? Se existem, quais são?

2.2 O que entende por uma integração escolar e sócio-afectiva bem sucedida (efectiva) dos alunos descendentes de migrantes?

2.3 Tem conhecimento de situações de discriminação envolvendo alunos oriundos de outros países? Sabe quais as causas? Como têm sido geridos esses conflitos?

→ 2.4 Tem conhecimento de dificuldades sentidas pelos professores no seu trabalho com estes alunos no interior da sala de aula? E pelos outros membros da comunidade educativa (Secretaria, AAE, ASE)? Que medidas são normalmente adoptadas para resolução das mesmas?

3 – Face às diversas medidas de acolhimento, escolarização e apoio previstas na legislação no sentido de promover a integração dos alunos descendentes de migrantes (mediador sócio-cultural, criação de equipa multidisciplinar e multilingue), como é que a escola dá resposta às necessidades sentidas?

→ 3.1 Que critérios adopta a escola na formação de turmas, tendo em conta a inclusão/integração destes alunos?

→ 3.2 Existe outro tipo de apoio a funcionar na escola? Tem havido algum tipo de limitações e/ou constrangimentos para a implementação dessas medidas?

→ 3.3 A escola tem propostas ou medidas alternativas que gostaria de implementar? Quais?

→ 3.4 Parece-lhe oportuno integrar no Projecto Educativo outras disciplinas, cursos livres de língua de origem dos alunos ou outras actividades de carácter cultural? Porquê?

→ 3.5 O que entende por uma integração escolar e sócio-afectiva bem sucedida (efectiva) dos alunos descendentes de migrantes?

→ 3.6 Existem medidas de salvaguarda dos direitos e deveres dos membros da comunidade educativa em matérias relacionadas com a diversidade linguística e cultural? Se existem, como são implementadas?

4 – A escola depara-se com algum tipo de dificuldades nos contactos que estabelece com os Encarregados de Educação de alunos descendentes de migrantes? O que é que a escola faz para ultrapassar eventuais dificuldades?

→ 4.1 A escola oferece algum tipo de apoio às famílias dos alunos descendentes de migrantes? Qual? (Porquê?) O que pensa da criação de um gabinete de apoio às famílias?

6 – A escola adopta estratégias, desenvolve projectos/iniciativas no sentido de conhecer, valorizar e dar a conhecer as várias culturas e línguas da comunidade migrante que serve? Quais? E o que pode ainda ser feito?

7 – Considera que esta escola responde aos desafios da interculturalidade? Como? Porquê?

→ 7.1 Considera que o ambiente da escola, a organização dos espaços e dos tempos, a decoração (ex: quadros, fotografias, posters, etc.), os materiais pedagógicos, os diferentes projectos têm em consideração a natureza interétnica da escola? Porquê? E o que pode ainda ser feito?

→ 7.2 Existe algum trabalho de equipa envolvendo parceiros exteriores à escola com vista à integração dos alunos e respectivas famílias?

## Anexo C2

---

### Guião da entrevista aos Encarregados de Educação<sup>2</sup>

#### Objectivos:

- Conhecer a opinião dos Encarregados de Educação sobre o modo como a escola lida com a heterogeneidade sociocultural e linguística, nomeadamente no que concerne à diversidade exógena;
- Saber como é percebida a integração escolar e sócio-afectiva dos seus educandos;
- Conhecer possíveis constrangimentos na relação escola-família.

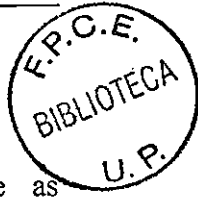
\*\*\*\*\*

#### ESCOLA

- Há quanto tempo frequenta o(a) seu filho/sua filha esta escola?
- O que o(a) levou a matriculá-lo(a) nesta escola?
- Gostava que me contasse como tem sido a integração dele/dela nesta escola. Sentiu algum tipo de dificuldades? Quais? Recebeu algum tipo de apoio? Qual? Porquê? O que acha desse apoio?
- O que é que o(a) seu filho/sua filha lhe conta da escola? Do que gosta e não gosta? Porquê?
- Como se relaciona com os colegas? De que nacionalidade(s) são os (as) amigos (as) dele/dela? Porquê?
- Gostava de me dissesse por que razão muitos alunos preferem são chamados por um nome português e não pelo seu nome oficial? (só para os EE ucranianos).

---

<sup>2</sup> Ucranianos e Brasileiros (por serem na escola os alunos imigrantes numericamente mais representativos).



## ESCOLA/FAMÍLIA

- Na qualidade de Encarregado(a) de Educação qual a sua opinião sobre as relações/contactos que tem mantido com a escola? Tem sentido facilidades ou dificuldades nos contactos com a secretaria, ASE, DT, Conselho Executivo? A que se devem (facilidades/dificuldades)?

Que motivos o/a levam a deslocar-se à escola?

- Sente-se informado(a) ...?

Sabe da existência do Regulamento Interno da escola? Conhece-o?

- Sabe da existência dos Projectos Educativo e Curricular de Turma? Conhece-os?

- Como teve acesso a esses documentos? Explicaram-lhe o conteúdo desses documentos?
- Tem uma opinião formada acerca deles?

- O que espera que esta escola dê ao seu filho/sua filha? Porquê?

- Acha que a escola dá resposta às suas expectativas (àquilo que espera dela)? Porquê?

- Sabe da existência da Associação de Pais da escola? Tem opinião formada sobre ela? Porquê?

- Gostaria de fazer alguma sugestão para a escola pôr em prática?

## FAMÍLIA

- Que língua(s) falam em família? Porquê?
- Em família vivem/festejam as tradições do vosso país? Por que razão? Ensinam tradições/canções/histórias do vosso país? Por que razão o fazem (ou não)?



## **Anexos D - Transcrição das entrevistas**



---

**Anexo D1**

---

**Transcrição da entrevista à Vice-Presidente do Conselho Executivo**

- Agradeço a disponibilidade para colaborar pelo que vamos iniciar a entrevista. Actualmente a Escola caracteriza-se pela crescente heterogeneidade dos alunos que a frequentam, nomeadamente no que diz respeito à diversidade cultural derivada dos movimentos migratórios. Então, é nesse sentido que agradeço a tua colaboração em aceitar a entrevista para saber a tua opinião sobre esta matéria: saber como é que a Escola lida com a diversidade cultural dos alunos imigrantes que a frequentam. Há quanto tempo desempenhas este cargo na escola?

- Em primeiro lugar, é com muito gosto que eu respondo às perguntas, também é bom depois a análise dos alunos estrangeiros que nós temos na escola... e nesta função estou desde 99 – por isso, há sete anos, vai fazer oito anos.

- Portanto, tens assim uma ideia do impacto que esses fenómenos migratórios têm tido na escola, tem-se sentido um aumento de...?

- É assim, nos dois primeiros anos praticamente não havia, não existiam alunos emigrantes. A partir de 2001 foi a fase em que veio uma miúda jugoslava porque, já te disse, marcou porque foi a primeira aluna que já vinha da escola antiga para aqui que...ela não era aluna, os pais estavam cá nessa altura, depois ela é que veio. (...) portanto foi uma aluna jugoslava que veio. A partir daí, depois começaram a haver alunos brasileiros, ucranianos, tivemos uma aluna romena, portanto foram as primeiras nacionalidades que nós tivemos aqui.

- Existe algum tipo de expectativa da escola em relação aos alunos migrantes em geral ou em relação a alguma nacionalidade em especial?

- Aqui o que ressalta é: os primeiros alunos que chegaram, ucranianos, nos primeiros três meses aprenderam a língua. Praticamente...não conseguiram ter boas notas mas conseguiram o que é essencial para conseguir ter notas positivas nas outras disciplinas e isso os primeiros alunos ucranianos conseguiram isso de uma forma notória e marcou. Tivemos aqui um aluno que ao fim de três meses conseguia ler e escrever. E porquê? Porque os primeiros imigrantes, os pais, tinham uma formação académica superior aquela que os pais de agora, dos imigrantes que vêm agora, têm. Normalmente nesses três primeiros anos (2001, 2002, 2003), os pais eram engenheiros, médicos, principalmente essas duas profissões e os filhos tinham interesse em frequentar a escola e também vinham com uma formação tanto a nível académico como formação pessoal muito rigorosa e também se notou depois... a evolução foi mais, a integração e a evolução foi rápida. Pronto e daí, tivemos um aluno que neste momento...ele saiu...deve estar no 12º que era um aluno de quatro e cinco. Isso aí reflecte-se...não acontece agora. Agora os alunos...não se nota uma evolução tão rápida, não têm tão boas notas como tinham os primeiros alunos que tivemos filhos de emigrantes. Isso porquê? Não sei responder porquê mas talvez pelo facto da formação académica dos pais já não ser aquela dos primeiros emigrantes que vieram em 2000, principalmente em 2001, 2002, 2003.

- O que é que para ti é uma integração escolar e sócio-afectiva bem conseguida?

- Portanto, em primeiro lugar é o aluno sentir-se bem na escola. Em primeiro lugar, como nós costumamos dizer, sente-se feliz na escola, em primeiro lugar...Depois, a partir daí, vem a formação académica e a formação pessoal. Pronto aí tenta-se, em termos de formação académica, o que, mesmo o que a lei prevê é exactamente o aluno ter apoio pedagógico acrescido na Língua Portuguesa e por lei o aluno tem direito a três anos mas nós aqui prolongamos sempre o apoio até ao 9º ano de escolaridade porque, embora o aluno consiga fazer aprendizagens e consegue minimamente comunicar quer verbalmente quer por escrito, consegue...tem sempre alguma dificuldade na interpretação – prolonga-se o apoio até ao final da escolaridade. Pronto, é isso que se tem feito.

- Tens conhecimento, dado a posição que ocupas na escola, o cargo que ocupas, de algumas situações de discriminação envolvendo alunos provenientes de outros países ou não?

- Não, pelo contrário. Esses alunos são sempre muito bem recebidos. Tivemos foi um caso em que era o próprio aluno que não tinha uma postura correcta, o que estranhámos. Principalmente os alunos que vêm das Repúblicas da ex União Soviética, chegaram aqui, eram sempre alunos com uma postura muito correcta, muito cumpridores, tentavam sempre ter as melhores notas possíveis e o que acontece é que esse aluno foi um aluno excepção e aliás até mudou de escola: pediu transferência para outra escola ou porque se calhar percebeu que havia aqui algum rigor em termos de exigência de comportamento. Esse aluno fez o 5º e o 6º e o 7º ano pediu transferência. Foi um caso em que veio algumas vezes ao Conselho Executivo por mau comportamento e até por agressão aos colegas. E depois viemos a descobrir que esse miúdo estava a viver com a mãe e o padrasto, não estava a viver com o pai. Talvez isso tenha sido alguma influência ou reflexo disso o comportamento aqui dele na escola. Mas foi um caso que tivemos aqui assim marcante, não por ser excluído pela escola, pelos colegas ou pelos funcionários ou professores mas por ele próprio ter uma atitude que não era muito correcta e pediu transferência.

- Tens conhecimento de dificuldades que os professores sentem na sala de aula, no trabalho com esses alunos, tens algum feedback ou em relação a, por exemplo, aos elementos da secretaria, em relação ao...

- No início há sempre algum problema porque...eu não referi no início a nacionalidade marroquina. Nós temos aí uma família que são cinco filhos e todos os alunos têm vindo para esta escola. A irmã mais velha, que foi a primeira a frequentar, neste momento já é casada e já está em Marrocos, já veio para a escola com dezasseis anos, já não é numa altura em que... não frequentou o primeiro ciclo aqui, ou seja, não aprendeu a língua portuguesa desde o primeiro ciclo nem no segundo ciclo. Entrou directamente para o 7º ano e foi um dos casos...e os pais falavam pouco, neste caso é o pai, não dominava a língua portuguesa e houve alguma dificuldade na comunicação. E essa aluna também teve alguma dificuldade, pelo menos inicial, devido à língua árabe, que é uma língua..pronto, não é uma língua de origem latina e houve mais dificuldade na compreensão, quer dos funcionários na secretaria quer de alguns professores mas depois nos anos seguintes, os irmãos começaram...vieram para o primeiro ciclo, vão para o segundo ciclo e já foi mais fácil. São cinco irmãos. Estão todos aqui – dois já saíram, passaram os cinco por aqui. Estão neste momento três e agora já é mais fácil, já...uma das miúdas neste momento...pediu para deixar de frequentar os apoios porque já sentia algum à vontade. Neste momento está no, ora a Indi...no 8º ano, por isso já... Mas a própria, não foi a Escola que a excluiu do apoio mas a miúda...sente que não havia necessidade de ter esse apoio.

- Então quer dizer que aqueles que chegam, por exemplo, ucranianos, já dominam minimamente...

- Sim... Agora houve uma aluna que este ano veio para o 9º ano. No início, a aluna teve um bocadinho de dificuldade e os professores e isso, na minha perspectiva, bem, começavam a escrever no quadro e ela não copiava tudo aquilo que se escrevia no quadro e isso contribuiu para a aluna ir a pouco e pouco conseguindo dominar a língua. Neste momento não domina mas já consegue... no primeiro período, não foi avaliada: ela veio em Novembro, final de Outubro, princípio de Novembro, não teve avaliação no primeiro período porque achávamos que era injusto, pronto... frequentou e era penalizante para a aluna e neste momento já faz os testes nas diferentes disciplinas, por isso... E tem. Mas esta aluna tem um apoio suplementar em relação aos outros que passaram pela escola. E porquê? Temos uma professora de língua portuguesa que foi colocada na escola por gravidez de risco e de língua portuguesa... e isso permitiu, como não tinha componente lectiva, permitiu que essa aluna tivesse as aulas de Língua Portuguesa em vez de as ter com a turma e com a professora de Língua Portuguesa da turma, tinha só com essa professora e além disso as aulas de Estudo Acompanhado e Área e Projecto também eram dadas por essa professora, ou seja, numa semana tinha aulas individuais de uma série de cinco, seis, sete aulas e isso contribui também para que a aprendizagem da Língua Portuguesa fosse mais rápida e neste momento essa professora foi embora... Tivemos a sorte de vir outra professora com gravidez de risco também com ausência de componente lectiva e que está a ser dado continuidade ao trabalho que foi feito no primeiro período. E daí se calhar também a miúda tenha já alguma facilidade em conseguir comunicar, pelo menos verbalmente. Por escrito... talvez tenha dificuldades e é natural que tenha mas já consegue fazer um teste escrito... é porque a evolução já é notória.

- Claro... em tão pouco tempo.

- Exactamente

- Existem diversas medidas de acolhimento e de escolarização e de apoio previstas na legislação, não é, com vista a promover a integração dos alunos descendentes de migrantes, por exemplo: recorrer a um mediador sócio-cultural, às equipas multilingues... A escola tem tido necessidade de recorrer a essas medidas ou não?

- Não, pelo menos até à data isso não se verificou. O que neste momento o agrupamento organizou um curso de alfabetização a nível de... até foi ali na freguesia da [REDACTED],<sup>3</sup> portanto essa freguesia pertence à escola, ao agrupamento e foi divulgado quer por escrito quer verbalmente na Igreja que se houvesse algum imigrante que quisesse aprender a língua podia frequentar esse curso. Por acaso não apareceu, até à data, não apareceu nenhum mas sabemos que naquela freguesia existem imigrantes ucranianos, pronto, que estão em casas de aluguer mas que até à data não...

- Não procuram essas...

- Não procuraram. Mas também sabemos que existem na cidade algumas instituições que também dão alguns cursos de Língua Portuguesa, até dado...por iniciativa dos próprios imigrantes que se juntam... mas em termos de agrupamento a única iniciativa foi fazer esse

<sup>3</sup> Para manter a confidencialidade do estudo preenchemos a negro toda a informação susceptível de ser identificada.

curso de alfabetização – não dirigido aos imigrantes mas os imigrantes poderiam integrar... mas que até à data não... que tenhamos conhecimento, não há nenhum a frequentar.

- Portanto, a escola, a esse nível, não tem parceria com nenhuma entidade exterior...

- Não, mas se aparecesse... Vamos imaginar que havia algum pai que pedia algum apoio a esse nível – aí teríamos que encaminhar ou para a Coordenação Educativa ou junto da Câmara Municipal, que eu acho que também já teve algumas iniciativas nesse âmbito. Se tivesse havido alguma solicitação nesse sentido, a escola aí tinha que dar resposta. Mas até à data não houve.

- Que critérios é que são adoptados aqui na formação das turmas tendo em conta a integração dos alunos?

- Não há nenhum critério para constituir turmas que envolvam os alunos imigrantes porque normalmente esses alunos até vêm a meio dos anos lectivos, não vêm..não aparecem aqui no final do ano lectivo, então vamos ter x alunos imigrantes e vamos tentar distribui-los pelas turmas de uma forma uniforme... Isso não acontece porque nós nunca sabemos quando é que vem um aluno, não é, assim que chega temos que ver uma turma que não seja, que não tenha muitos alunos para se, para que os professores do Conselho de Turma consigam fazer um trabalho o mais individualizado possível, nem sempre é fácil fazer, mas... E tenta-se imediatamente pôr esse aluno em apoio, agora um critério para constituir uma turma não porque também não sabemos os alunos que vêm. Agora se for um aluno do primeiro ciclo, aí sim dá-se continuidade à turma em que ele veio, não se vai desmembrar o grupo em que vinha, às vezes acontece um professor ou por solicitação dos pais ou do professor do primeiro ciclo... pedem para desmembrar a turma porque há problemas de comportamento mas tenta-se sempre que esses miúdos sigam o mesmo grupo de turma porque já foi difícil integrarem-se uma vez, não vamos novamente fazer a divisão.. E mesmo aqui, quando é a passagem do segundo para o terceiro ciclo, tenta-se sempre que esse aluno acompanhe o mesmo grupo e não haver divisões para não haver novamente problemas de integração e dificuldade de relacionamento entre os alunos. Pronto, tenta-se evitar... ter atenção em relação a isso.

- Existe algum tipo de apoio na escola para além do apoio na Língua Portuguesa?

- Não, de uma forma geral é o apoio que é dado. Agora consoante a situação que apareça, pode-nos aparecer um caso mais complicado e que nós tenhamos informação quer a nível familiar que há complicações... aí tentamos dar uma resposta... um acompanhamento mais directo por parte do Director de Turma, principalmente... ou então algum acompanhamento que seja possível ser dado pelos professores que estão na biblioteca, já aconteceu. Uma das marroquinas que tivemos aí, as primeiras, tivemos que pronto, prestar mais um apoio a nível dos professores que estavam na biblioteca e conseguiu-se fazer isso. Mas de uma forma geral não tem sido necessário esse tipo de apoio.

- Mas iam para lá...ser ajudadas a fazer os trabalhos?

- Organizarem o caderno diário, pesquisarem informação... A fazer um estudo dirigido, como estudar... Ir buscar os manuais e saber quais os temas principais que deveriam estudar... Isso aconteceu mais com as alunas marroquinas. Mas com os alunos ucranianos, com os brasileiros...isso aí também não porque a língua materna é a Língua Portuguesa, embora tenha havido algumas... Nós pensamos sempre que a língua materna é o Português,

pronto... os cidadãos brasileiros têm facilidade mas não. Há termos e linguagens que... eu própria já tive aí com uma mãe e ela pediu “pode repetir novamente porque eu não estou a perceber”, estávamos a falar em equivalências porque lá era... aqui falamos em anos lectivos e lá falam-se em séries. E a senhora não estava a perceber o que é que eu queria dizer com “anos”... Pronto e muitas vezes há termos que nós utilizamos e que eles não entendem... E nós pensamos ou assumimos, é mais isso, assumimos à partida que dominam e não dominam. Tanto é que este ano, quando se fez o... cada aluno estrangeiro fez o exame para se saber Língua Portuguesa, o nível de proficiência linguística em que estavam integrados – se era o inicial, o intermédio ou o avançado – e houve alguns alunos brasileiros que não estavam no intermédio nem no avançado. Pronto e aí... pronto, nós percebemos que a língua materna dos alunos que é o Português dos alunos brasileiros às vezes é um engano...

- É o Português...

- Pois mas é um engano.

- Tens alguma ideia se existem dificuldades nos contactos que a escola estabelece com os encarregados de educação, portanto... falaste agora do facto de às vezes a linguagem, por virem de outro sistema educativo, não coincide com o nosso... Os encarregados de educação manifestam assim algum tipo de dificuldades em compreender, por exemplo, as normas da escola...?

- Não porque normalmente os imigrantes, os pais dos alunos imigrantes até chegam à escola e são pessoas que demonstram uma certa humildade e tentam até, como é que eu hei-de explicar... tentam que a escola... sabem que a escola irá dar a sua melhor resposta possível... pronto, têm essa noção. E têm uma expectativa positiva, se calhar é a imagem também que têm lá de fora das escolas e não é... não têm uma imagem negativa e sabem que a escola proporciona... Quando nós dizemos “ora agora o seu filho vai para a turma do 5º ou do 6º, turma A, B ou C e vai ter apoio, vai ter esta medida assim-assim, vai ter Estudo Acompanhado, permite aos alunos um acompanhamento a nível do estudo”, pronto aí ficam logo com uma imagem do que vai ser o ensino e até agora até são pessoas que sabem ou esperam... já vêm com uma expectativa positiva em relação à escola. E sabem, e que esperam um bom acompanhamento da escola, pelo menos os casos que nós temos aqui tido na escola têm sido esses.

- A escola, em relação agora às famílias dos alunos imigrantes... dá algum tipo de apoio?

- Não, em termos de escola não. A nível de ensino não. Em termos de... Nem há legislação mas poderia... Vamos imaginar que algum pai pedia apoio... Poderia haver. Mas até à data aqui na escola não. Que eu tenha conhecimento não houve ou poderia haver alguma família carenciada ou não... O único caso em termos de familiares que soubemos foi esse aluno, esse aluno ucraniano que frequentou o 5º e o 6º e pediu transferência para o 7º para outra escola e depois soubemos que havia problemas a nível familiar, que não havia boa relação entre... que era o padrasto, vivia com o padrasto porque não tinha uma boa relação... talvez isso tenha tido algum reflexo para o comportamento do aluno aqui na escola. Mas em termos de outras situações que nós tenhamos conhecimento não.

- Na atitude perante a escola, são Encarregados de Educação que se distinguem dos restantes...?

- Não, pelo menos... e são pessoas que quando solicitamos que venham à escola, vêm à Escola. Não... e colaboram... Por isso, a esse nível, não tem havido... pronto, situações que tenham acontecido ou... não se têm verificado.

- A escola tem algum... ou já teve algum projecto, alguma iniciativa no sentido de conhecer as culturas e as línguas dos alunos e das famílias imigrantes?

- Isso tem sido feito... há já alguns trabalhos desses mas na Área de Projecto e até na Formação Cívica. Os directores de turma, para facilitar a integração dos alunos vão buscar exemplos da sociedade em que viviam ou até o exemplo aí do Clube Europeu... Talvez, não sei precisar, há dois anos, fizemos uma exposição em que os alunos que existiam na escola das diferentes nacionalidades tinham de trazer um símbolo do seu país... e isso fez-se aí uma exposição com esses trabalhos, também porque estava no âmbito do Clube. Pronto, é um exemplo... e que houve alunos que trouxeram exemplos que tinham, alguns trouxeram, por exemplo, maquetes de edifícios que identificam o seu país, trajes tradicionais...pronto, vestuário...até alimentos que se confeccionavam ou diferentes dos nossos... Isso faz-se, pronto, é um trabalho que se faz no âmbito das disciplinas, até na disciplina de História, de Geografia... Se calhar também na Língua Portuguesa, agora assim não sei precisar... mas é no âmbito das disciplinas que esses trabalhos são desenvolvidos.

- Mas há alguma abertura à comunidade ou....aquilo fica dentro da sala de aula...?

- Nesse caso fez-se a exposição com esses trabalhos. Os pais, quando vieram receber as notas, até depois coincidiu com o segundo período, isso fez-se. Agora fazer-se... ter-se uma iniciativa de divulgar a cultura dos países em que os alunos da nossa escola que são filhos de imigrantes, assim um trabalho que envolvesse a escola, essa iniciativa não houve. Agora fez-se em termos de integração na própria turma.

- Achas que o ambiente da escola, a maneira como os espaços estão organizados, a decoração, os materiais que existem, materiais pedagógicos, têm em conta essa diversidade cultural existente na escola...?

- Sim, eu penso que isso aí não... Porque acho que os materiais se calhar até... Se nós formos a ver, os trabalhos, materiais com que se trabalham nas disciplinas em Portugal não devem ser muito diferentes dos que se trabalha nos outros países. O método é que é diferente mas em termos de materiais julgo... que eu tenha conhecimento, não são muito diferentes dos outros dos países... É mais é a técnica, o método, a estratégia...é que poderá ser diferente. Agora em termos de materiais... não.

- Achas que há alguma coisa que poderia ser feito para além do que a escola faz no sentido de integrar...

- Eu acho que se houvesse algum problema ou alguma situação que levasse a que a escola tivesse de tomar medidas, aí poderíamos...pronto, organizar alguma coisa nesse sentido. Mas como os alunos que têm vindo são alunos que se têm integrado bem, não tem havido problemas... conseguem relacionar-se bem com os funcionários, com os professores, com os colegas... não tem havido problemas ou de violência, ou de discriminação... Por isso, pronto são alunos que são integrados que convivem na escola normalmente e que esse...também um bocado o objectivo é esse e não se tentar criar grupos para...de modo a que se possa... haver alguma segregação. Pronto, tenta-se que os alunos sejam integrados e

como deu resultado até agora, não se tem feito esse tipo ou de iniciativas ou de outras actividades.

- E já te chegou algum eco da...necessidade, por exemplo a nível da formação dos professores...? Os professores...acham que estão...sentem-se preparados para trabalhar...?

- O que tem acontecido é alguns alunos, principalmente os alunos brasileiros, em que o sistema... a equivalência que se dá, por vezes, não corresponde à idade dos nossos alunos aqui. Dou um exemplo: um aluno que vem, já aconteceu várias situações, que tem habilitação para vir para o 7º ano e em relação à idade e aos conhecimentos que adquiriram no seu país, são equivalentes ao 6º ano e tem havido alguma dificuldade em os professores conseguirem leccionar ou... leccionar esses conteúdos depois para o aluno conseguir acompanhar ao longo do ano lectivo. E isso acontece, os alunos que vêm para o 7º ano, não é aí que se nota a maior diferença, e que segundo a opinião dos professores que têm leccionado as aulas a esses alunos, deveriam estar num nível inferior – no 6º ano. Agora isto porquê? Porque o ensino brasileiro... os alunos frequentam o que equivale aqui à nossa Pré, pronto ao Jardim de Infância, e que eles consideram como escolaridade obrigatória e já contam esses anos. E então isso depois, um aluno que chega aqui para o 7º ano, tem 11, 12 anos. E os nossos alunos, alguns do 7º ano podem ter 12 anos mas a maioria já tem 13. Então o que é que acontece? Quando a matéria que é dada no 6º ano, os alunos vão para o 7º, que vêm do estrangeiro, que são os brasileiros, não deram. Então tem havido alguma dificuldade nestes dois níveis, nestes dois anos lectivos, no 6º e no 7º. Até já tivemos aí alguma situação dos pais quererem “ai mas se o meu filho tem o 6º ano, então vai para o 7º e não consegue acompanhar, colocamos no 6º. Só que nós temos de seguir a legislação que existe e tem havido alguma dificuldade nesse nível de ensino devido à Pré-primária no país deles ser contada e no nosso não.

- Mesmo no caso da, por exemplo, da aluna ucraniana que veio em Novembro e sem saber a língua...? Quer dizer, como é que...

- Inicialmente e daí não se ter feito a avaliação do primeiro período... Houve um bocadinho de dificuldade na compreensão mas o método que os professores utilizaram, em que tudo o que diziam ou falavam entre alunos e professor era escrito no quadro e a aluna, a própria aluna é que teve a iniciativa de copiar, começou a copiar. E isso foi um bom exemplo depois para a aprendizagem a seguir mas é claro que no início há sempre dificuldade e optou-se e muito bem por não se fazer a avaliação e agora... Agora não sei precisar as notas da aluna mas é uma questão de... podemos ver... Mas os resultados são positivos. Até houve um caso de uma professora, a professora de Físico-Química que mandou a aluna ao quadro, isto passou-se talvez em Fevereiro, em que a aluna soube... escreveu a... fórmula química de um...agora não sei qual era o composto e ela fez perfeitamente e percebeu. A professora ficou espantada porque alguns alunos da turma não sabiam e a própria aluna fez e até comentou uma das vezes que veio ao Conselho Executivo, comunicou esse evento. Pronto, e que a aluna conseguiu fazer... Por isso, em termos de comunicação, as coisas melhoraram bastante.

- Então... a escola está preparada para o caso de...?

- Não, eu costumo dizer nestas situações que cada caso é um caso. Depende do país que vem, do apoio que é proporcionado e depende do interesse do aluno. E os primeiros filhos de imigrantes que vieram conseguiam uma aprendizagem mais rápida, conseguiam melhor aproveitamento dos que os que entram agora. Isso talvez porque, (...) no início da

entrevista, talvez esteja relacionado com a formação dos pais, que era melhor do que a formação dos imigrantes que vêm agora. Talvez seja um caso para estudar... talvez.

- Em relação aos alunos que escolhem esta escola, filhos de migrantes... Eles não escolhem a escola?

- São integrados na escola de acordo com a área de residência.

- Portanto o facto de haver mais alunos filhos de migrantes noutras escolas da cidade tem a ver com as áreas de residência e não por outros motivos?

- Não por outros motivos. Pode haver uma situação ou outra de não haver vaga, porque estes alunos vêm a qualquer altura do ano e... não sabemos. Poderá haver alguma situação que não vá para a escola da residência por não haver vaga mas são situações excepcionais. Não acontecem com muita frequência.

(interrupção momentânea, imprevista porque a entrevistada foi solicitada para resolver um assunto urgente...)

- A legislação até este ano lectivo para... estamos a falar dos alunos do 9º ano. Os alunos imigrantes que chegavam ao 9º ano e que se o professor de Língua Portuguesa entendesse que ele ainda tinha algumas dificuldades em termos de comunicação quer oral quer escrita, poderia... o professor em Conselho de Turma poderia propor que esse aluno fizesse exame a nível de escola... para não ser prejudicado. A legislação que veio até esta data, desde Janeiro até agora, sobre os exames, o que diz é o seguinte: os alunos que estão em Portugal há um ano ou há dois anos atrás, se quiserem prosseguir estudos têm que fazer o exame nacional. Se não quiserem prosseguir estudos, estão dispensados dos exames. E o que... pronto, a diferença até agora é que para prosseguir estudos poderiam fazer exame a nível de escola assim o professor de Língua Portuguesa bem o entendesse e propusesse ao Conselho de Turma a organização de exame... pronto, era feito a nível de escola... E este ano não, se quiser prosseguir estudos submete-se ao exame nacional como os outros alunos fazem, se não quiser prosseguir está dispensado. E para fazer o exame poderá solicitar a utilização do dicionário da Língua Portuguesa e da língua de origem do seu país. Pronto, é uma mudança em termos de legislação ou se não quisermos falar em legislação, em orientações que vêm para o exame nacional, que difere este ano... difere dos anos anteriores. Pronto é um pormenor... E na minha perspectiva e opinião, eu considero correcta porque se o aluno seguir estudos, é um ensino secundário que neste momento não é obrigatório, o aluno tem que dominar minimamente a Língua Portuguesa para conseguir acompanhar a exigência do nível secundário e depois se quiser tirar um curso superior. E então aí ele poderá usar o dicionário embora já... é um elemento de ajuda, eu acho que na minha perspectiva é uma mudança que eu considero correcta.

- Por falar em dicionários... A escola tem, por exemplo, dicionários de ...?

- Temos alguns... e agora recentemente adquirimos de Espanhol... Português-Espanhol porque temos a opção da língua de Espanhol e recentemente adquirimos esses dicionários. Pronto é um acréscimo... que o Estado também está atento a estas situações e até agora permitiu se calhar uma facilidade para prosseguirem estudos mas se o quiserem fazer vão ter que o fazer o exame a Língua Portuguesa. Pronto, é essa a diferença que há em relação aos anos anteriores.

- Mas em termos de legislação, aquele Despacho Normativo... do ano passado, de finais de 2006, que tem o Documento Orientador do Português Língua Não Materna também... é uma novidade...

- Sim, também difere dos anos anteriores... Portanto não existia e que agora está-se a tentar com essa legislação permitir integrar os alunos ou no nível inicial, ou no intermédio ou avançado para se poder dar uma resposta concreta àquele aluno e não fazer uma... tomar uma medida genérica para todos. Assim atende-se a cada caso. Por isso é que eu disse ainda pouco, cada caso é um caso. Está num nível inicial, tenta-se depois dar mais algum apoio, se for possível em termos de recursos humanos na escola. Se está no nível intermédio, o aluno já consegue comunicar, quer verbalmente quer por escrito, embora não na perfeição mas já consegue minimamente dominar a língua. Então se está num nível avançado poderá até ser dispensado do apoio, como já aconteceu. Por isso... é um conjunto mesmo de legislação que vem tentar acompanhar cada aluno caso a caso.

- Pois, permite também a criação de equipas multilingues, não é... ?

- Exacto.

- Na nossa escola não...?

- Na nossa escola não foi até à data necessário.

- Muito obrigada pela colaboração.

## Anexo D2

### Transcrição da entrevista à Presidente do Conselho Pedagógico

- Agradeço a disponibilidade para colaborar pelo que vamos iniciar a entrevista. No âmbito do estudo que eu estou a fazer sobre a diversidade cultural exógena, ou seja, dos meninos que são descendentes de imigrantes, eu desejava saber o... como é que a escola gere esta diversidade, que respostas dá, com que problemas se confronta, o que é que tem sido feito, o que é que poderia ser ainda feito. Como Presidente do Conselho Pedagógico, Coordenadora do Departamento de Línguas e também Coordenadora de Língua Portuguesa do 2º ciclo, acho que se calhar podes responder às perguntas tendo em conta estas três funções, não é? Há quanto tempo desempenhas cada um...
- Os cargos na escola, desde 1999.
- Todos?
- Todos. O português de segundo ciclo já era há mais tempo. A partir do momento em que viemos para aqui, em 99/2000.
- Tem sido notório o impacto das migrações aqui na escola ...?
- Sim, tem-se notado. Só notei, aliás acho que só se notou nos últimos dois, três anos. De resto... Tivemos os brasileiros, nós não os consideramos propriamente como estrangeiros, de resto, só há coisa de talvez... três anos é que nós temos os de Leste.
- Quando estamos aqui a falar em alunos migrantes incluímos também esses alunos, os brasileiros.
- Não podemos propriamente considerá-los como estrangeiros, porque falam a nossa língua, só por isso.
- E tem havido solicitações ao longo deste tempo, tem havido solicitações feitas à escola... pelo facto de...
- Só, que eu tenha conhecimento, com base na legislação que saiu o ano passado, agora não tenho aqui presente, acho que é de 7 de 2006 e a partir daí é que nós tivemos de tomar uma posição – eu, como órgão do Conselho Pedagógico porque de resto todo o trabalho é desenvolvido pelo órgão de gestão e é todo canalizado para o órgão de gestão.
- O que é habitual, ou o que era habitual até então era oferecer a estes alunos um apoio pedagógico acrescido à disciplina de Língua Portuguesa, não é?
- Sim... Agora valoriza-se mais a cultura desses países, as experiências dos meninos...
- E tens assim algum feedback da avaliação desse apoio na Língua Portuguesa?
- Eu tenho pedido às professoras que estão a dar apoio a esses alunos que façam relatórios e eles são francamente positivos. E há muitos alunos que estão no nível elevado... avançado, aliás.... o que significa que estão perfeitamente adaptados à Língua Portuguesa.

- Quanto tempo é que a escola normalmente concede a esses alunos de apoio...?

- O órgão de gestão é que sabe. O que está previsto na lei é que o Estudo Acompanhado seria canalizado esses noventa minutos para o apoio específico – não é isso que está a ser feito. Mas também só aparecem a meio do ano, os horários já estão feitos... Logicamente não se podem constituir turmas com essa disponibilidade e com professores para poderem ministrar esse apoio. Mas sei que o órgão de gestão está a fazer, dentro do que pode, está a conceder esses apoios a essas crianças e nós aqui no segundo ciclo, apareceu agora uma moça brasileira, uma menina brasileira e a nível do terceiro ciclo nós temos só três casos. O resto é mais a nível do primeiro ciclo, são poucos os casos portanto identificados com nível de iniciação e de intermédio – são os dois níveis a nível do avançado portanto eles não precisam de apoio nenhum e nós só temos aqui no segundo ciclo... No segundo ciclo não tínhamos nenhum, temos essa que chegou agora, ainda está assim em estudo. E temos três alunos que estão – o caso da [REDACTED] está no 9º ano, não me recordo agora da turma... (eu tenho esses dados todos ali, agora aqui de cor não sei) que está num nível de iniciação porque realmente veio há muito pouco tempo e temos dois meninos que vieram ou do Canadá ou de um país em que falavam Francês, se não me engano, em que estão num nível intermédio e penso que estão a melhorar.

- Só há esses...

- Identificados aqui, só. São muito poucos... Ora eu posso-te dar esses dados todos porque eu tenho lá a grelha a nível do primeiro ciclo – a nível do primeiro ciclo há muitos mais... Mas mais facilmente eles passam ao nível avançado... porque já estão cá há vários anos... Alguns tiveram na Pré, têm a família cá... É mais fácil. Esses são mais pequeninos, é mais fácil.

- E como é que foi feito o...

- Através dos testes... propostos lá nesse despacho, penso que é o despacho 7...

- Sim...

- De 2006... Que propõem que eles fizessem aqui os testes. Eles fizeram os testes e depois nós achámos que eles deviam ser inseridos em determinado nível. Foi a partir de um teste.

- E a partir daí portanto só há três alunos a terem apoio...

- Do terceiro ciclo.

- Do terceiro ciclo... Nenhum do segundo?

- Não, só chegou essa agora brasileira que a [REDACTED] não sei qual foi a medida que a [REDACTED], que o órgão de gestão decidiu para ela. Agora os outros que têm necessidades... dá-se-lhes um apoio em Estudo Acompanhado. Como estão dois professores no segundo ciclo, de duas áreas diferentes, geralmente o professor de Português tenta... Eu tenho por exemplo um brasileiro no 6º G que tem imensas dificuldades, mas isso é a tudo... a gramática e mesmo a dicção, não se percebe o que ele diz e na aula de Estudo Acompanhado nós tentamos dar-lhe um apoio maior. Mas está completamente inserido.

- E os que estão no nível de iniciação têm um apoio suplementar...

- Nós só temos essa [REDACTED], do 9º ano. Mais ninguém. De iniciação, não temos mais ninguém.

- Que tem o Português como língua não materna ou não se pode considerar bem aquilo que...

- Pois, ela tem o Português como língua não materna mas de qualquer maneira ela, segundo... e na altura foi aquela colega, [REDACTED], que entretanto teve a criancinha, que esteve a dar apoio...ela estava maravilhada porque a miúda fez grandes progressos. Neste momento não sei quem é que está a dar-lhe o apoio porque entretanto...está em licença de parto... só que realmente exigir-se de Literatura que ela saiba o Gil Vicente é mais complicado mas a nível de Língua Portuguesa ela ia-se desenrascar, desenrascava-se. Na oralidade, por exemplo, têm mais dificuldade na escrita, é lógico. Mas na oralidade vai-se adaptando. Foi a única que veio porque veio há menos tempo e também os pais não eram portugueses, enquanto que os outros que vêm, os pais são portugueses logicamente ou o pai é português ou a mãe e logicamente estavam em contacto com o Português mais do que ela.

- Então face a essas medidas previstas, são medidas de acolhimento, não é... medidas de escolarização, que... prevêm por exemplo o mediador sócio-cultural, a criação das equipas multilingues, tudo isso...

- Tudo no papel.

- No papel, portanto nada disso tem sido...

- Aqui a única coisa que tem sido, que existe neste agrupamento, porque tinha de ser arranjado... um coordenador do nível de proficiência intermédio e outro de iniciação. E foram criados, há uma colega do primeiro ciclo que é a [REDACTED] que está com o nível de iniciação e eu estou com o nível intermédio. De papel. Agora reunimo-nos semanalmente, ela vem cá, reunimos as duas, vemos, ouvimos o que os professores nos têm a dizer, pouco mais... Ah, eles também têm o *portfolio*, que nós arranjámos com base na legislação que se tem...material que o Ministério da Educação tem à disposição e eles vão preenchendo esse *portfolio*. Pedimos sempre é que os professores colaborem – os professores de todas as disciplinas. No Português... não só no Português como disciplina mas também que eles sejam avaliados no português nas outras disciplinas, portanto uma transversalidade da língua nesse aspecto...

- Em que é que consiste o vosso trabalho, a nível de reuniões...?

- É comentarmos, é vermos, é trazermos aquilo que nos transmitem. Muitas vezes as dúvidas, e muitas, porque muitas vezes achamos que aqueles testes até nem são adequados... pronto, é uma falha muito grande e nós achamos que fomos para este cargo porque alguém tinha que ir e eu falo por mim e eu acho que a colega [REDACTED] é o mesmo... Nós não temos bases para podermos desempenhar isto como queríamos ou como está previsto que seja feito. Não há as equipas, não há nada disso. Nós somos as coordenadoras do nível de proficiência tal e tal.

- E o vosso trabalho consiste em...

- Em saber contactar os professores com esses alunos, saber como é que os alunos vão, o que é que está a ser feito e dar orientações. E queremos sempre que seja feita uma avaliação por período para constar do nosso relatório que depois teremos que fazer.

- E as orientações que dão aos professores são com base em quê?

- Com base no que está escrito, naquilo que se pede na legislação, agora ainda nas actas do segundo período foi pedido que ficasse em acta determinada afirmação e esperemos que os colegas tenham deixado ficar isso registado em acta.

- E os professores que têm esses alunos têm sentido falhas a algum nível, necessidades a algum nível, necessidades por exemplo a nível de...de materiais...

- Eu lembro-me de ter falado com a [REDACTED] ah, e depois entretanto estamos muito atentos e [REDACTED] também, esteve muito atenta a uma coisa que apareceu, a um material que apareceu, um CD que ela mandou vir sobre diversidade e foi feita uma cópia do CD e disponibilizámos aos professores todo esse material, um dossier para irem buscar para utilizarem com esses alunos. Mas o grande problema aqui é mais [REDACTED], porque os outros meninos que são franceses, que são da [REDACTED], é mais talvez um bocadinho o desinteresse deles, não é propriamente dificuldades na língua. Na [REDACTED], notava-se que era uma miúda com muita vontade e a [REDACTED] achou que ela era uma maravilha porque progredia imenso. Só que a nível de literatura era difícil dar *Os Lusíadas* ou um Gil Vicente a uma menina que tinha acabado de chegar de... de um país qualquer de Leste. Esses dados tenho ali tudo registado, assim de cor não sei, sem ter aqui o dossier não consigo. De resto, acho que as dificuldades que os professores têm agora é saber se eles no 9º ano têm ou não têm de fazer exames. Depois, a tal questão, se quiserem prosseguir terão que... exame de Português do 9º ano, não é... Não querendo prosseguir estudos não são obrigados a fazer exame de Língua Portuguesa, é mais... é complicar depressa, digo eu... a [REDACTED], os outros não... Se têm nível 3 e eles estão a ter positiva nas avaliações, penso que conseguirão.

- Tendo em conta... a possibilidade de continuar a escola a receber alunos do género da Cristina, como é que estamos preparados para essa...

- Eu acho que isso devia... antes de serem feitos os horários, a escola deveria ter conhecimento. Então há coisa de... penso que foi no final do período passado, aparece uma aluna brasileira? Quer dizer, é complicado. Agora está para vir aí uma aluna para o 7º ano, a [REDACTED] só me sabe dizer para o 7º ano, já pedi um teste, nesta altura do campeonato é que nós vamos ver em que ano em que vamos inserir uma aluna. A legislação também exige no momento em que eles aparecem que é feito o teste mas era muito melhor se eles aparecessem logo no início porque não convém criar turmas à parte.

Nós... se a legislação diz que o Estudo Acompanhado pode ser convertido nesse apoio a esses alunos, o aluno tem de estar inserido na sua turma, o órgão de gestão também tem de ter conhecimento para ter alguém disponível àquela hora para poder dar apoio a esse determinado aluno. De resto, está sempre inserido nas outras disciplinas. É um bocado difícil... Depois o crédito que a escola tem é pequeno.

- A nível da organização da escola... os tempos da escola estarão adaptados para receber...?

- Também não! Também se prevê que a oferta da escola possa ser, eu estou a pensar por exemplo no 6º ano, na competência linguística, ser utilizada para esse apoio... pode sim senhora. E eu acho que futuramente eles têm de encarar essa hipótese, quem ficar. Porque este foi o primeiro ano. Foi o primeiro ano – há coisas que correram mais ou menos, outras que não correram bem, é um facto. Poderão sempre ser melhoradas para o próximo ano lectivo, sem dúvida.

- E nesta altura, ainda não estamos no fim do ano mas nesta altura fazes um balanço positivo de quê, por exemplo, em relação aos meninos migrantes...filhos de migrantes?

- Eu tive um, é engraçado, o ano passado, que era o [REDACTED] E entretanto esteve cá o ano passado e foi para a [REDACTED] este ano, este ano já cá não está, está no 6º ano. E encontrei-o no outro dia no supermercado e ele é um exemplo típico de uma pessoa que se adaptou perfeitamente. Muito educado, muito responsável, apesar de que... no final do ano lectivo ele já estava um português nato. Ele já não fazia as coisas... ele adaptou-se perfeitamente. O balanço que eu faço é que eles, a maioria deles, até se adaptam. Só tenho um senão: eu acho que os alunos brasileiros vêm muito mal preparados, ou seja, ou as equivalências não são as mais correctas. Eu falo por um aluno que tenho no 6º ano, que não é a minha disciplina mas ele nunca teve Inglês e as habilitações deram equivalência ao 6º ano e ele está no 6º ano – a professora de Inglês viu-se aflita porque ele nunca teve Inglês na vida, quer dizer, não é possível! Ou então tem que se dar um apoio diferente, mas também a escola não tem... Esse aluno... ele está inserido nas aulas de apoio normal, ora um aluno que nunca teve Inglês no ano anterior, não é este apoio que devia ter. Há coisas que... ah, eu digo já, eu para o ano não quero ficar com este cargo, portanto aqui já disse tudo. Não quero porque eu sinto que não tenho preparação para fazer aquilo que acho que tem de ser feito.

- E que tipo de preparação, por exemplo...?

- Nessa área, a nível da língua deles, da cultura deles porque aquilo até pressupõe que haja fichas de avaliação nas duas línguas... Eu não sou poliglota, falo alguma coisa mas não desse tipo de línguas... Porque há coisas que se calhar, a mensagem não chega e nós podemos usar Inglês – eles não tiveram Inglês, eu o Francês arranho, mais que isso eu não sei falar... Agora se houver uma pessoa com preparação na língua deles ou até mesmo cabo-verdianos, que nós não temos aqui, acho que era muito melhor – alguém com formação específica, não só na cultura, mas também na língua.... Desde que nós soubéssemos que tipo de alunos é que nós temos – de que tipo ou de que nacionalidade porque angolanos temos mas... eles estão completamente inseridos. Os únicos casos realmente são esses, franceses... franceses, que digo eu, vieram do Canadá, acho que vieram do Canadá e essa menina de Leste. Porque há outros também de Leste aqui completamente integrados e estão num nível avançado e, portanto, não precisam de apoio nenhum... Temos, temos vários, estão aqui sinalizados mas como estão num nível avançado nós nem falamos neles porque estão completamente integrados – boa preparação, mesmo desde a Primária deles.

- Quando dizes que eles estão bem integrados, significa o quê para ti?

- Não têm dificuldade na Língua Portuguesa nem nas outras disciplinas. Têm boas notas. Logicamente, fazem parte... são alunos normais, como todos, integrados nas actividades... Agora se me perguntares “E os nossos alunos conhecem a cultura dos países deles?": Não. Isso também eu reconheço. Reconheço... Eles estão a receber tudo nosso mas nós não

estamos a receber deles: aí é que eu acho que é uma falha. O que está legislado é uma coisa, o que está a ser feito é outra. Mas também ainda foi o primeiro ano, acredito que para o ano as coisas possam ser melhores e que as pessoas que estejam nestes cargos possam desenvolver as coisas com mais capacidade, porque eu não tenho e, por muito boa vontade que eu tenha, e é assim... como tu disseste eu tenho esses cargos todos e agora coordenadora disto e coordenadora daquilo e etc...etc... E eu no final do ano lectivo passado, quando saímos da sala, disse [REDACTED]: “[REDACTED], pensa, a legislação (...) professor de Português que seja coordenador de proficiência linguística dos vários níveis – arranja alguém, eu não quero ser eu!” – eu disse e até disse, até avisei: “Pode ser fulano” – “Pode ser fulano” porque isto não é como estar a renovar – não sou eu que tenho quer ser sempre a coordenadora de Português do 2º ciclo, sempre a coordenadora disto ou daquilo. As outras pessoas também têm de ter conhecimento dos cargos... E dei-lhe um nome, dessa pessoa que devia ficar. Quando chego cá em Setembro deste ano, convencidíssima que isso não era para mim, era o que mais faltava, já tinha tanta coisa... Cheguei a conclusão que o nome que eu tinha indicado nem sequer tinha Português. E eu disse [REDACTED] “Tu foste malandro, quer dizer não deste Português a essa pessoa para eu não fazer pressão para que essa pessoa ficasse com a proficiência linguística.” E depois teve de calhar a quem? “Ficas tu!”. Quer dizer, fico eu, quer dizer que sou eu que posso (...), porque eu não me sinto competente para! Acho que isso pressupõe outra formação, que eu não tenho.

- Pronto se calhar nenhum de nós, professor, tem...

- Eu falo por mim: eu não tenho.

- Formação a nível dessa...

- Eu falo por mim, tenho 30 anos de serviço, tenho muita coisa feita mas, sinto que não tenho essa formação. Se me perguntarem “Queres ir tirar essa formação?” – Não. Neste momento não me sinto aliciada para mas que devia dada a (...) a quem precisa... A quem não a tiver: há (...), porque [REDACTED], eu não sei a formação que ela tinha, mas era impecável, o tratamento com [REDACTED], uma empatia muito grande e ela mostrava planos de aula, os progressos da miúda, tenho tudo ali que ela deixou ficar, é impecável. Portanto há pessoas que se calhar já têm isso, ou na formação académica ou posterior, eu não me sinto.

- Mas achei interessante há bocado a observação que fizeste porque eles recebem, nós... recebem, absorvem, e nós...

- Ah sim, sim, sim. E o que está na legislação é isso mesmo: é haver um intercâmbio e não há! Eles só recebem, nós só damos e devíamos também receber o que eles têm para nos dar que é muito... E isso está no Projecto Educativo, no Projecto Curricular e no Projecto Curricular de Turma, sempre ali e eu não vejo... e eu falo contra mim porque eu tenho lá o brasileiro...Projecto Curricular de Turma... não lhe pedi nada para... para a contribuição dela e isso está na legislação. Se calhar ainda não interiorizámos bem isso. E eu falo por mim, continuo a dizer, (...)

- E a nível do Projecto Educativo, do Projecto Curricular, do Regulamento Interno... como é que tu vês que esses documentos estão a contemplar essa diversidade...?

- Não estão, não estão.

- E deveriam...?

- Podiam. E têm que... Embora, atenção, a nossa escola não tem assim muitos exemplos justificativos, haverá escolas, possivelmente, de Lisboa, de outro sítio qualquer, que têm muitos alunos. Nós não temos muitos, mas de qualquer maneira é sempre uma mais-valia, eu acho, um enriquecimento, cultural, quanto mais não seja, haver esse intercâmbio... E acho que é de todo o interesse para esses alunos também se sentirem muito mais motivados, muito mais integrados, mostrarem aquilo que, no seu país, faziam, e acho que muitos Projectos Curriculares de Turma deviam passar por aí também.

- A nível do Projecto Educativo, desses documentos, tens assim alguma ideia do que é que poderia constar...O quê? Como...?

- Agora assim de momento sou assim apanhada mas estou-me a lembrar, por exemplo, as datas, os dias, lembro-me Inglês, as datas festivas ou determinados dias nacionais, ligados ao Inglês, por que não trazer dos países, nós em Português falamos de determinados escritores basilares, não é... porque não trazer os escritores desses países e levar os miúdos a falar? Tradições de lá. Cá quando falamos de tradições, sei lá, as castanhas, o S. Martinho... Porque não haver um intercâmbio cultural dessas coisas? Muitas outras coisas... Agora, o Projecto Educativo vai ser reformulado, o Projecto Curricular também vai ser reformulado, o Regulamento Interno vai ser todo reformulado... Era bom que contemplasse isso.

- Achas que deveria estar contemplado explicitamente... medidas, regras, projectos...?

- Indirectamente deveria contemplar, agora se devia estar... se calhar devia. Já que as pessoas não chegam lá de uma maneira, estar ali registado obrigaria... se calhar sim. Embora eu considere que esta escola não tem muitos casos – são poucos os alunos, neste universo de alunos que temos aqui, não sejam muitos mas de qualquer maneira, basta um caso para nos dar conhecimento de uma realidade completamente diferente. E que é ganho para nós termos conhecimento de uma realidade diferente – eu acho que sim.

- Porque no fundo, eles absorvem mas não dão...

- Eles também têm que nos dar porque (...) eles ouvem o que nós temos a dizer mas nós também temos que os ouvir... ouvir entre aspas claro... Saber o que se passa com eles, com a cultura deles... Também era interessante. Nós sabermos... E até os hábitos, muitas vezes os hábitos... E muitas vezes até aprendendo expressões e palavrinhas até é engraçado porque eles aprendem logo as asneiras... e nós se calhar também devíamos fazer assim sei lá... o dia do Canadá ou o dia de Angola ou o dia de Cabo Verde... só assim para termos umas ideias. Eu, por exemplo, estou a fazer uma experiência engraçada, seria engraçada se respondessem, estou com uma turma do sexto ano, o 6º A, com um projecto que é o Intercâmbio entre Escolas da CPLP, portanto a Língua Portuguesa comum e escrevemos com (....)

- São escolas que têm, desculpa...

- O intercâmbio com escolas dos países da CPLP, que têm a Língua Portuguesa como língua oficial... É interessante, este projecto, um outro projecto deste tipo ou haver também um intercâmbio... Nós tínhamos sempre um intérprete que escrevia a língua para esse país, haver o intercâmbio entre a escola daqui, [REDACTED], por exemplo, com a escola lá... da

Roménia ou de outro sítio qualquer... em que há sempre um intérprete que pode perfeitamente traduzir as cartas – também seria interessante... Um intercâmbio... A troca de correspondência... um intercâmbio, porque não neste sentido? Se nós quisermos, nós conseguimos arranjar sempre. A questão é querermos.

- Porque isso vai mais além do que o simples comemorar... É o diálogo...

- Claro, claro, aquilo é manter uma coisa didáctica, é manter sempre uma chama acesa... É, é o diálogo... Se nós formos a ver, aquelas visitas, e porque não? Futuramente, geralmente no 3º ciclo, em que eles fazem aquelas visitas, aqueles intercâmbios, poder-se-ia começar pela troca de correspondência e se fomentasse ao longo dos anos, porque não? Uma viagensinha... cultura, países... geminação de escolas... Seriam experiências interessantes. Mas isso tem de ser alguém com vontade que avance... Porque são ideias que dão sempre muito trabalho. Mas quem estiver empenhado, deve avançar. É um projecto muito giro, outros projectos estão a ser desenvolvidos cá na escola... esse era um projecto muito interessante para ser desenvolvido...

- A escola tem feito alguma iniciativa para dar a conhecer as culturas desses alunos ou as diferentes línguas...?

- Eu não posso dizer que tem, eu não sei, não estou dentro disso, mas por exemplo, acho que nós trabalhamos assim muito fechados... Acho que a escola devia ser mais aberta, ou seja, acho que se passam coisas na escola muito interessantes e que nós não temos conhecimento delas. E eu estou no órgão do Conselho Pedagógico, muitas vezes acontece isso. Começa por: o coordenador de projectos; é o órgão de gestão que é o coordenador de projectos – quanto a mim, está errado. Devia haver um elemento que era o coordenador de projectos e ele tinha como função divulgar todos os projectos da escola. Agora está a dar aí muito na berra o projecto do ambiente. Tudo bem e muito bem, e acho muito bem que se divulguem esses projectos... O que não quer dizer que não tivesse havido outros, tão ou mais interessantes, que passaram despercebidos, porque não foi feita a divulgação. Por exemplo, o jornal da escola, eu acho que é... peca por não ser feita a divulgação... peca, nem é por isso, mas ainda mais porque em vez de estar ligado ao jornal escolar, era um grupo de pessoas que se devia candidatar a, não é buscar no início do ano lectivo, dizer “Olha, tens duas horas, tu ficas, tu ficas e tu ficas”. Quer dizer, eu já estive no jornal n anos e é uma coisa que eu gosto muito mas trabalhar assim não dá, tem de ser uma equipa, alguém que queira... portanto acho que há coisas que se fazem na escola que nós não temos conhecimento, por isso eu se calhar não tenho e que deram a conhecer coisas que se passaram.... ou coisas dos alunos dessas nacionalidades.

- Mas não teve a visibilidade que deveria ter, não é?

- Não teve, não teve... Nem sei se houve. Não sei se houve e se houve, não teve. Agora que acho que devia ter, acho. Nós, por exemplo, naquele projecto que eu te disse da CPLP, no final do ano lectivo, nós já escrevemos várias cartas, eles estão a fazer trabalhos de pesquisa e vamos, no final do ano lectivo, afixar todo o trabalho, desde literatura a músicas... portanto, todos esses países. Todas as pesquisas que eles têm feito, autores... Envolvermos também o Orfeão de Leiria porque há uma aluna aqui do Orfeão e que vai buscar danças, o país que lhe calhou foi a Guiné e vai fazer coisas interessantes. Também fizemos sobre a alimentação desses países, quando foi o Dia da Alimentação resolvemos esse tema... Na alimentação, quais eram os alimentos mais usados nesses vários países.

Pronto, fizemos o que pudemos a nível fechado, de turma. É essa a questão, que eu acho... devíamos ser uma escola aberta e acho que continuamos um bocadito fechaditos...

- E por falar em escola aberta, como é a comunicação com os Encarregados de Educação, com os pais desses alunos?

- Por exemplo, nós tivemos a Semana da Leitura que decorreu de 5 a 9 de Março. Foi proposto pelo Ministério da Educação. Eu divulguei em Departamento, eu divulguei no meu grupo do 2º ciclo e disse “Quem estiver interessado em colaborar, entre em contacto comigo que combinamos as actividades”. A única professora de Língua Portuguesa que – eu não estou a dizer que eu fui boa, atenção, eu não quero que isso fique aí – a única professora de Língua Portuguesa que desenvolveu actividades durante a Semana da Leitura fui eu, do 2º ciclo. Ora, somos 8 professores de Língua Portuguesa ou não sei quê (...). Os pais que vieram, e eu desenvolvi actividades com os pais e com os miúdos, foi impecável. Num dia foi um debate, no outro dia foi leitura de poemas, portanto isto em duplicado, dois debates, duas leituras de poemas, de duas turmas que eu tenho... E os pais adoraram, os miúdos adoraram, e é uma turma péssima em aproveitamento, é das piores turmas que eu tenho mas os miúdos, a auto-estima deles, melhorou e de que maneira... Eles sentiram-se tão bem, tão bem, tão bem... “Oh professora temos que voltar a fazer e convidar os pais!” e vieram os pais e avós e namorados da mãe mas... foi feito o convite e eles vieram, aderiram, participaram... E eu fico com pena porque foram só duas turmas. Ora a escola, no segundo ciclo, tem n turmas. Também houve uma actividade na biblioteca mas essa actividade foi só para alunos. (...) Mas os pais, eu acho que esta escola, cada vez mais, devia contar com a colaboração dos pais, chamar os pais, porque eles quando são chamados, eles vêm. A escola devia ser mais aberta, é aquilo que eu acho.

- E no âmbito das tuas funções no Pedagógico e como Coordenadora de Departamento, o que é que achas em relação a este assunto específico – achas que é possível fazer alguma coisa, tens algum...?

- É possível fazer-se muito. E acho que as pessoas que mais nos devem dar dicas são precisamente as pessoas que estão a dar apoio a estes meninos, porque eu não tenho contacto com eles. O que eu sei através delas – e elas estão todos os dias ou semanalmente com eles, acho que é semanalmente com eles além das aulas normais de Português, têm mais informações e pistas para mostrarem aquilo que se poderá fazer com eles, sem dúvida, e até os próprios Conselhos de Turma onde eles estão incluídos. É um trabalho, entre aspas, burocrático, eu não tenho contacto nenhum com eles, é através de papéis ou fichas que me dão, mais nada. É assim... São informações.

- São levantados problemas a este nível que tenham de ser resolvidos e que a escola tem tido necessidade de dar resposta ou...?

- Não, quando há algum problema nós canalizamos tudo para o órgão de gestão porque, como é o primeiro ano, eu continuo a dizer, está tudo muito legislado, muito bem legislado mas nós estamos a começar e há muitas falhas e começa por aí, pelo apoio que eles têm não é aquele que está legislado e canalizamos sempre tudo para o órgão de gestão, o órgão de gestão é que resolve essas situações. Eventualmente podem chamar-nos a nós ou ao professor da disciplina mas geralmente quem resolve tudo é o órgão de gestão.

- E agora vamos ter um novo Projecto Educativo, está a ser reformulado...

- Está... o Projecto Curricular do Agrupamento também... e o Regulamento Interno também, eleições também... Agora vai ser tudo novo... e as mudanças...

- Estavas há um bocadinho a dizer... é previsível que haja algumas novidades nesse sentido?

- Eu não sei, não sei quem é que vai aqui elaborar, entretanto é o órgão de gestão que tem que apresentar o Projecto Educativo... Agora, eu acho é que as pessoas têm que dar dicas para se tiverem isso, ser incluído. Acho que... da minha parte, quando eu tiver à minha frente, poderei dar uma sugestão de que determinadas frentes deverão ficar referenciadas no Projecto Educativo, o Projecto Curricular... Agora, não me cabe a mim a elaboração do Projecto Educativo, não é? Quando ele for dado conhecimento, será dada a minha sugestão, proposta... De resto, acho que as pessoas estão, não sei... Anda tudo muito cansado destas mudanças que afastaram as pessoas de determinadas coisas, porque cada vez temos mais trabalho e muitas vezes gostaríamos de fazer as coisas de outra maneira mas não podemos, porque também temos a nossa família... E eu vejo, ando a ficar cansada, saturada, farta... E eu acho que até tenho uma boa capacidade de trabalho, consigo... mas reconheço que há pessoas que... coitadas, por amor de Deus! N turmas, alunos tão difíceis... E depois no 3º ciclo os alunos são sempre piores. Por muito que digam é verdade: no 3º ciclo os alunos são muito mais mal comportados, eu acho, é uma idade diferente... Muitos alunos, as turmas como são... É complicado, também, estarmos a pedir que se entreguem assim de alma e coração a um projecto. Mas eu acho que quem acredita piamente deve avançar e deve ter apoio, porque muitas vezes há muitas pessoas com coisas muito interessantes e chegam ali (...)... Mas quem manda, manda. O órgão de gestão é que têm de estar sensibilizado para isso porque é órgão máximo e também outro sítio onde deviam ir era a Assembleia de Escola... de Agrupamento. Porque como dizem é órgão máximo... onde eu estou e o Presidente do Conselho Executivo também lá está representado. E é ali que muitos assuntos tem mais pertinência, que os pais devem levantar essas questões e portanto, começaria também junto das Associações de Pais, estes assuntos também serem tratados. Porque se houver um conjunto de pessoas a falar no mesmo é mais fácil do que ser só um desgarrado "Ai, isto deve estar aí"... Mas sensibilizarem toda a gente se calhar era melhor, as Associações de Pais devem ser... Assembleia de Escola, o Pedagógico, sim senhor, os Departamentos, os professores, órgão de gestão, tudo. Toda a orgânica da escola deve estar...

- A Associação de Pais nunca se pronunciou acerca disto?

- A Associação de Pais... também não foi assunto que se falasse muito, que desse para discussão, foi só dada a informação sobre a legislação, foi só do que se pedia, porque nas actas tem que se por isto... Porque todas as propostas que nós, Coordenadoras, fazemos ao Pedagógico, elas são aceites automaticamente, ninguém contesta. Porque também as pessoas não estão... se nós não estamos, Coordenadoras, muito dentro do assunto, como é que eles que nem sequer têm conhecimento da legislação, estão? Portanto também tenho que dizer que se calhar eles não podem contestar uma coisa que se calhar não estamos minimamente interessados, nem nós, eu continuo a dizer, nem nós estamos verdadeiramente dentro do espírito. E a [REDACTED] a mesma coisa... Mas...já não sei o que é que ia dizer... mas, por exemplo, da Associação de Pais. Nós tivemos quase um ano inteiro em que o Representante do 1º Ciclo, Pré-Escolar não apareceu. Aqui há dois representantes do Pré-Escolar, três para o 1º Ciclo e outro representante do 2º e 3º ciclo. Portanto, estou a falar do Pedagógico. Quase um ano inteiro, o representante do Pré-Escolar não apareceu, porque era incompatível, porque não sei quê, enfim, não apareceu... Já há dois Pedagógicos

que tem vindo. Do 2º e 3º ciclo, era a [REDACTED] e houve eleições. Ainda não foi o novo elemento, espero que vá agora. Aquilo também... assim é complicado. Houve um ano em que nunca apareceu o pai, acho que era do 2º ciclo, porque também era professor e o horário era incompatível. Sabendo isso, não era ele que ia para o Pedagógico, passava a pasta a outro, não é? Portanto, nem sempre há da parte dos Encarregados de Educação assim uma disponibilidade... Por causa dos horários, por causa de outras coisas e não sei porquê. Por várias razões, por exemplo, muitas vezes eles também não levam isto muito a sério. E depois também não gostam de entrar em conflito... De resto, esperemos que avance tudo melhor. Mas eu acho que se devia começar por aí, por todos os orgãozinhos da Escola, todos, todos, todos... Se todos forem sensibilizados para, é mais fácil. E havendo essas equipas, que não existem. As equipas que se prevê que existam...

- Queres dizer mais alguma coisa?
- Eu não quero dizer mais nada, falei tanto e não disse nada...
- Obrigada pela colaboração.

### Anexo D3

#### Transcrição da entrevista ao Coordenador dos Directores de Turma do 2º Ciclo

- Agradeço a disponibilidade para colaborar pelo que vamos iniciar a entrevista. Actualmente a Escola caracteriza-se pela crescente heterogeneidade dos alunos que a frequentam, nomeadamente no que diz respeito à diversidade cultural derivada dos movimentos migratórios. Então, é nesse sentido que agradeço a tua colaboração em aceitar a entrevista para saber a tua opinião sobre esta matéria: saber como é que a Escola lida com a diversidade cultural exógena dos alunos que a frequentam. Há quanto tempo desempenhas o cargo de Coordenador dos Directores de Turma na escola?
- Coordenador dos Directores de turma já... já vou no quarto mandato. Dois anos cada mandato... Desde 2000... 1999. Sinceramente não me recordo se é isso.
- Qual tem sido o impacto das migrações, do fenómeno migratório, aqui na escola?
- A nível do 2º ciclo não se nota um grande fenómeno. Têm vindo alguns miúdos do Brasil, vieram outros de Angola...do Magreb também... Mas não há assim um grande impacto a nível do 2º ciclo. Um aluno, dois alunos por ano... Não tenho notado.
- Existe algum tipo de expectativa da escola em relação a esses alunos, por exemplo, dependente do país de origem ou...?
- A expectativa... Nós tentamos inseri-los o melhor possível, tentamos criar-lhes as melhores condições para que eles tenham um progresso na aprendizagem e que as bases que já trazem desses países e do estudo que fizeram nesses países seja aproveitado cá. É isso que tentamos fazer.
- Não existe nenhum preconceito em relação ao país de onde...
- Não, não tem havido. Já tivemos também moldavos e essas coisas, não tem havido nada.
- Tens conhecimento de alguma situação de discriminação envolvendo alunos oriundos de outros países ou... ?
- Não. Discriminação da parte de quem, de colegas, de miúdos com miúdos? Não. Pronto, sei que aqueles miúdos que vieram... que acompanhei, apesar de não serem da minha direcção de turma, acompanhei, marroquinos, tiveram algumas dificuldades de integração mas ainda aí andam... irmãos dessa família, alguns já saíram... Mas ainda aí anda um miúdo.
- Hm... E dificuldades de integração devido a quê?
- Dificuldades na língua. Hão-de ter dificuldade, então, eles não falavam nada de Português, falavam marroquino... E virem para cá... Mas inseriram-se muito bem, foram muito bem acolhidos pelas turmas onde foram inseridos e não houve nada... Mesmo com... E então esses miúdos desses países têm algumas dificuldades a nível de... Não é dificuldades, é... A nível de alimentação: não comem determinados alimentos que nós comemos e sempre isso foi ultrapassado... A nível de... não é um prato de dieta mas fazer-

se um prato diferente, porque eles não podem comer, como sabes, a carne de porco e então resolvemos a situação assim.

- Ah, que curioso, eu não...

- Foi... foi os marroquinos quando vieram ao princípio... Esta irmã já vai comendo... Já ultrapassou, mas as primeiras que vieram para cá... Mas criou-se... mecanismos para ultrapassar essa situação e foi ultrapassada.

- E há assim outros...

- Outros alimentos?

- Não, outras situações desse tipo em que havia uma... pelo facto de virem de uma cultura diferente...

- Não, só notámos mais esse impacto na carne de porco.

- Mas a escola..

- A escola resolveu e pronto, depois eles foram ultrapassando e... algumas das vezes ela esquecia-se de dizer também quando iam comer, comiam mais sopa e não comiam o prato...

- Outras vezes era a escola que...

- O Director de Turma veio ter connosco e nós fomos ter com o SASE e resolveu-se, ultrapassou-se... E ainda anda aí uma miúda, no 5º ou no 6º, não sei bem...

- Na qualidade de Coordenador de Directores de Turma, quais são os aspectos que estão associados à diversidade cultural e linguística que mais dificuldades levantam aos Directores de Turma?

- Pronto há algumas dificuldades... o relacionamento com o Encarregado de Educação... O Encarregado de Educação por vezes não está dentro dos seus direitos e dos seus deveres, devido às dificuldades que também tem na língua e por vezes também não fazem prevalecer os direitos que têm... E às vezes também não cumprem alguns deveres que também estão obrigados por natureza e... há algumas dificuldades mas isso também, com o tempo, é algo que vamos ultrapassando. De resto tem-se ido... por exemplo, está aí um miúdo que abandonou... Pronto e tal como... Um miúdo que é, não sei se é ucraniano se é... Mas já não é do 2º ciclo... Não, ele já não é do 2º ciclo este ano. Mas abandonou devido a... sei lá, o miúdo não se sente bem, não conseguiu ultrapassar aquela barreira da linguagem e então abandonou e depois tem havido algumas... Também não conseguimos comunicar com a mãe porque a mãe não vem e então isso está a ser tratado pela... pela Comissão do Abandono Escolar. Pronto, é assim um caso que o miúdo abandonou, criou logo umas dificuldades, não se sentiu bem, não consegue dominar a língua... Também não aceita ou não conseguiu cumprir determinados apoios que lhe foram delineados para que ele ultrapassasse essas dificuldades que tem na linguagem e pronto. É o único caso que eu vejo assim... na ultrapassagem dessas dificuldades.

- Em relação à... por exemplo, os Encarregados de Educação muitas vezes vêm de outro sistema educativo, não é, os filhos vêm de outro sistema educativo ou então ainda não frequentaram nenhuma escola mas... a barreira da língua depois... por exemplo, eles não conseguem, não conhecem as regras da escola, os direitos, os deveres... e a Escola tem algum mecanismo para se fazer entender e para... para entender...?

- Sim... Tem-se ultrapassado... Só esse caso que eu conheço, os outros casos tem-se ultrapassado, com algum esforço, vai-se desvanecendo determinadas barreiras que vão aparecendo e que aparecem mas depois com o diálogo, e explicando e às vezes eles até trazem um familiar, um amigo que esteja há mais tempo em Portugal e então... vai-se ultrapassando.

- E achas que esse primeiro... esses primeiros contactos, quando os Encarregados de Educação desconhecem, total ou parcialmente, a língua, poderiam ser ultrapassados de outra maneira? A Escola podia disponibilizar outro tipo de...?

- Eu acho que a comunicação é feita pelos Directores de Turma. Não tenho informação que não se tenha conseguido ultrapassar dificuldades que são inerentes a essas situações. Vejo que deve ser difícil, pessoas que chegam sem conhecer minimamente a Língua Portuguesa e chegarem aqui e...tomarem conhecimento de tudo, é um bocado difícil. Mas as coisas vão-se ultrapassando mas vê-se que as pessoas às vezes aparecem aí com dificuldades... Não sei se devia de haver da Escola ou talvez um serviço de apoio que eles tivessem exterior... Sinceramente... Uma tutoria ou qualquer coisa... Não pode haver em todas as cidades nem em todas as escolas, ou onde as escolas estão inseridas, um apoio do próprio país deles, que houvesse... Sinceramente, se houvesse um tutor... será este o termo mais correcto?... mas se houvesse uma parceria ou qualquer coisa...

- Um mediador sócio-cultural?

- Um mediador, é isso mesmo, essa palavra é que é a mais indicada. Um mediador que os integrasse. E julgo que em algumas cidades já se faz isso, em grandes centros urbanos há um mediador e que vai esclarecê-los, nessas situações.

- E poderia ser eventualmente para todas as escolas do...

- Para todas as escolas, esse mediador acho que faz um bocado de falta nalgumas situações.

- Ia-te perguntar o que é que pensas da criação de um gabinete de apoio à família...

- Eu julgo que... esse gabinete de apoio à família, numa só escola era capaz de não funcionar. Mas que houvesse um gabinete de apoio à família talvez num CAE, na Câmara... Não sei se na Câmara há... Pronto mas que houvesse um centro desses, que fosse disponibilizado para essas famílias... Acho que era muito importante... para ajudar a que a integração fosse melhor. Em todos estes percursos escolares eu vejo que os miúdos, os alunos... como jovens, se calhar até têm mais dificuldades que os pais, que os pais vão-se inserindo. No mundo de trabalho têm mesmo que trabalhar mas os miúdos chegam aqui a um meio que estão a conviver com n miúdos... que criam grandes dificuldades na barreira da língua.

- A escola desenvolveu ou desenvolve algum tipo de iniciativas para conhecer a cultura e a língua ... sobretudo a cultura do país de origem...?

- Sim. Este ano não tenho conhecimento mas em anos anteriores já vi que... houve trabalhos que foram desenvolvidos no âmbito dos Projectos Curriculares de Turma onde os alunos que estavam inseridos nessas mesmas turmas deram a conhecer um pouco da cultura desses mesmos países e trocaram experiências a nível cultural de... E outros níveis... O que é que se passa no país deles, deram a conhecer aos outros alunos da turma. Com esse trabalho, também com o objectivo de se integrar melhor na mesma turma porque os alunos portugueses se calhar não conheciam a cultura desses países. Mas este ano por acaso não tenho conhecimento. Mas sei que nos outros anos... esse exemplo das marroquinas, sei que aconteceu. Alimentação, as tradições, os costumes... Os hábitos alimentares... Isso já mais em trabalhos.

- E qual é... a escola como um todo deveria ter outra postura ou outras iniciativas, outras actividades que contemplassem já à partida... que vivemos na diversidade...

- Eu sinceramente não tenho... não sei memorizar miúdos... Não tenho esse número, o número exacto de miúdos que estão a frequentar o 2º ciclo, oriundos de países de língua não Portuguesa. Mas se calhar temos que começar a apontar nesse sentido para que o próprio Projecto Educativo da escola que haja oportunidades para que esses miúdos possam desenvolver os seus conhecimentos e as suas aptidões para melhor ultrapassar as dificuldades da Língua Portuguesa. Acho que sim, devia de haver. Mas o que também... no âmbito dos Projectos Curriculares de Turma, os professores fazem.

- Era isso que eu te ia perguntar. A nível dos documentos da escola, Projecto Educativo, o Projecto Curricular de Agrupamento...

- O Projecto Educativo não. Não tenho conhecimento de isso ter sido feito. Mas a nível dos Projectos Curriculares de Turma já... houve situações que foram feitas. Estratégias foram definidas...

- Existe... A escola tem algum tipo de apoio para as famílias dos... Os próprios Encarregados de Educação... O apoio que dá é a nível do ASE?

- Sim, a nível... O apoio que dá é um apoio normal como é dado aos outros alunos. Os pais aparecem-nos cá com as dificuldades que têm e são analisados de acordo com os parâmetros que trazem mas... não há nada de diferente, de especial.

- E tens noção se normalmente são muitos, se... ?

- Não são muitos e até... Mais uma vez e vê aí a falta do tal mediador. Eles se calhar não sabem desse direito que têm. E por vezes também acontece que muitas dessas pessoas, nem todos mas alguns, trabalham e os seus rendimentos já são superiores àquilo que os apoios dão... Porque os apoios já estão calculados numa forma que é só aquelas pessoas que vencem um salário mínimo e essas pessoas... Por exemplo, eu vejo, no caso dos ucranianos, que as pessoas trabalham, trabalham muito e fazem muitas horas e depois nos recibos vem isso tudo... Alguns nem trabalham e não lhes passam recibo mas a maior parte desses... E depois não são abrangidos logo por esse apoio. Se calhar alguns nem

informação têm desse apoio. Se formos até a ver, não tenho conhecimento este ano mas isso até se podia fazer, era ver os alunos que estão inseridos no escalão A e B e se calhar não está lá nenhum aluno de Língua Estrangeira. A marroquina julgo que está porque o pai sempre esteve atento a isso e... que ele era feirante e nunca nos consegue trazer uma noção daquilo que ganha e depois é feito um cálculo também estipulado (...) legal em que lhe é atribuído um salário. Enquanto que os outros, se calhar, como trabalham em empresas fabris e outras empresas já trazem um recibo de género superior ao cálculo que é preciso fazer.

- Mas fica a dúvida se haverá algum que desconheça...

- Que desconheça... Julgo que há uma parte que desconhece mesmo que tem direito a esse (...). Mais uma vez a falta de um mediador.

- E portanto não existe, em relação aos alunos migrantes... Não existe nenhuma parceria com entidades exteriores à escola?

- Eu não tenho conhecimento mas julgo que não.

- E, por último, queria perguntar se achas que a nossa escola está apta a responder aos desafios da educação intercultural?

- Sim, julgo que a nossa escola, a nível de espaço físico e de capacidades também humanas dos professores que leccionam nesta escola, que tem condições para responder a esses desafios que são colocados e que vão ser colocados no futuro para uma melhor integração desses miúdos.

- E, na tua perspectiva, o que é uma integração escolar e sócio-afectiva bem sucedida?

- Eu acho é que, se numa escola nós conseguíssemos integrar esses miúdos em núcleos, pronto, fossem ajudados de outra forma que pudessem explanar todas as suas qualidades... Por vezes o próprio ensino, como está estruturado, não lhes permite ter o melhor desenvolvimento das capacidades que têm. E nós vemos... Eu já tive experiências com miúdos ucranianos que chegam aqui e passado dois meses sabem falar, se calhar às vezes melhor do que os outros alunos que já estão cá inseridos. E se calhar a troca de saberes entre a cultura deles e a nossa cultura permitia que as coisas funcionassem ainda melhor. Pronto, se calhar também tinha aspectos negativos.... Formávamos grupos de... de nacionalidades, o que também seria um bocado complicado. Eu não conheço essa experiência por isso não posso dizer se (...) nem se não.

- Não os...

- Se nós juntarmos também... se calharmos criávamos problemas. Mas se fossem muitos, separá-los por turmas, por exemplo... Temos sete turmas de um determinado nível de ano de escolaridade...

- Os nossos estão separados.

- Separados mas depois que houvesse propostas e actividades e clubes que proporcionassem que esses alunos divulgassem um pouco das suas culturas e fosse... que isso proporcionasse também um melhor progresso no ensino/aprendizagem deles. E até dos

outros, que também seria importante... que eles também quisessem tomar conhecimento dessas mesmas culturas e de conhecimentos.

- Tem de ser visto de uma perspectiva de enriquecimento mútuo...

- De enriquecimento mútuo, tanto para uns como para os outros. Eu até ao momento, os alunos que tive... Tive já duas alunas ucranianas que me surpreenderam pela positiva, a nível de trabalho e a nível de aquisição de conhecimentos... e a nível de querer aprender. E pronto e pela... pelo exemplo que elas davam aos outros, os outros diziam “Então mas estas miúdas sem saberem ler nem escrever e agora já nos estão a ultrapassar”. Também foi positivo, essa parte.

- Não sei se queres dizer mais alguma coisa...

- Não quero dizer mais nada, não sei se respondi aquilo que tu querias...

- Muito Obrigada.

## Anexo D4

### Transcrição da entrevista à Coordenadora dos Directores de Turma do 3º Ciclo

- Agradeço a disponibilidade para colaborar pelo que vamos iniciar a entrevista. Actualmente a Escola caracteriza-se pela crescente heterogeneidade dos alunos que a frequentam, nomeadamente no que diz respeito à diversidade cultural derivada dos movimentos migratórios. Então, é nesse sentido que agradeço a tua colaboração em aceitar a entrevista para saber a tua opinião sobre esta matéria: saber como é que a Escola lida com a diversidade cultural exógena dos alunos que a frequentam. Há quanto tempo é que tens este cargo na escola?
- Há três anos.
- Há três anos. E tens sido sensível a esta questão da imigração?
- Principalmente nestes dois últimos anos porque também tem aumentado o número de alunos vindos do exterior... Nesta altura nota-se mais porque os alunos...aliás já tive alunos vindos lá de fora mas parece que eles vinham já desde muito cedo, acompanhavam a escolaridade desde o início e agora não. Agora vêm em qualquer altura e são integrados na escola mais tarde – pelo menos é isso que eu noto. E também se calhar noto mais porque estou neste cargo e apercebo-me mais disso. O processo com que eles vêm, é assim: eu, através da Vice-Presidente, tenho conhecimento desses alunos, tenho que fazer junto dos Directores de Turma um apanhado de onde é que eles vêm, eles fazem o exame para ver em que nível é que estão e depois vão ter com a Coordenadora dos Níveis da Língua Não Portuguesa, que é a professora (...) e depois são integrados nas turmas consoante o resultado desses exames. E é assim que eu tenho acesso a esses alunos.
- Não percebi... São integrados nas turmas consoante esses exames?
- Pois porque eles podem ter, por exemplo, se não se sabe ainda em que nível é que se devem integrar, eles fazem esses exames e, consoante o resultado, ou vai para o 6º ou vai para o 7º, por exemplo, quando há dúvidas no ciclo...
- Que tipo de apoio é que a escola tem para oferecer a esses alunos?
- Olha, geralmente dá-se-lhes apoio integrado, não é? Aulas de apoio e este ano até temos uma miúda do 9º ano que tem duas horas de apoio mesmo sozinha com a professora e temos dois alunos noutra turma que também têm apoio com o professor... Mas em termos de continuidade, não sei, acho que vai ser complicado agora com a nova lei que saiu dos exames, se eles quiserem continuidade a nível do ensino podem fazer o exame de Português e podem ter o dicionário ao pé mas têm um exame igualzinho aos outros.
- Para prosseguir estudos, não é?
- Para prosseguir estudos... Se não, não fazem exame, se não quiserem prosseguir estudos... Mas pronto, não sei se vão conseguir acompanhar esse exame normalmente, não sei...
- A nível dos directores de turma, tens algum feedback dos problemas que os directores de turma sentem com esses alunos oriundos de outros países?

- Os problemas, eu penso que não têm sido muitos... Os professores de Português que têm esses alunos fazem em todos os Conselhos de Turma um relatório dos resultados dos miúdos que vêm a acompanhar e todos eles têm sido positivos – os miúdos têm tido aproveitamento e um processo normal. Poucos são os que têm retrocessos na aprendizagem. Estes miúdos, principalmente estes que vêm de Leste têm um nível de aprendizagem muito rápido.

- À partida, há assim algum tipo de expectativas em relação aos que vêm de outros países ou não?

- Há expectativas (...). Para estes que eu estou a dizer, é sempre muito positiva. Eles ao pé dos nossos às vezes até conseguem ultrapassá-los.

- E em relação às outras nacionalidades...

- E mesmo em termos de comportamento e em termos... porque lá é tudo muito rígido, não é, e eles cá destacam-se pela positiva.

- E em relação às outras nacionalidades, por exemplo, brasileiros, não há...

- Os brasileiros não há assim tanta... não se destacam tanto e acho que o brasileiro faz mais, a nível do Português, consegue ter maior dificuldade de aprender a nossa língua dado precisamente aquele sotaque próprio que eles têm deles, não é? A língua materna deles é muito parecida com a nossa e então, pelo facto de ser tão parecida com a nossa, faz com que eles não consigam afastar... não consigam afastar a norma deles da nossa norma. E isso é... a dificuldade... a mudança do pronome, a mudança... a libertação do conjuntivo, eles por exemplo não conseguem fazer isso com facilidade. E se calhar vão levar até tarde.

- E o que é a escola pretende quando quer integrar esses alunos? Que tipo de integração é que têm em vista?

- Acho que a integração é integral, mesmo. Acho que a intenção deve ser fazer deles, desde que os pais queiram viver cá em Portugal para sempre, deve ser uma integração completa. É engraçado que eu tenho uma aluna brasileira que me escreve nos textos livres, já escreveu duas vezes, que tem dificuldades em integrar-se, os colegas nunca a vêem como completamente portuguesa. Escreveu principalmente o ano passado. Mas eu acho que em termos de escola, eu acho que nós os integramos da melhor maneira possível e os aceitamos como tal.

- E o que é que fazemos para isso, como escola? Por exemplo?

- Olha, sei lá, o que é que queres que eu te diga? Nós, professores, na turma, acho que tentamos fazer o máximo para os ambientarmos na turma mas é muito difícil, numa turma de vinte e tal, por exemplo, dar-lhe um apoio mais individualizado, não é? Isso é extremamente difícil. Fazemo-lo se calhar no apoio, não é, e é a única forma de o fazermos porque não temos condições para o fazer... Agora em termos de actividades, esta também é uma escola que em termos de Natal e de Páscoa e dessas festividades, também não tem grandes actividades que integrem o aluno nesse sentido. Mas em termos de contacto do Director de Turma com os pais, eu acho que isso faz-se e os pais sentem-se bem orientados pelo Director de Turma, o Director de Turma tenta orientar bem... Até nos serviços

administrativos eles são bem orientados. E penso que nesse sentido, isso é um bom caminho.

- Temos alguma maneira de... a escola tem alguma estratégia para contactar com os Encarregados de Educação que, por exemplo, têm total ou parcial desconhecimento da Língua Portuguesa e das regras da escola e do nosso sistema educativo, como é que... não se levantam problemas a esse nível?

- Geralmente é por carta, não é, porque por telefone às vezes é impossível, então é por carta registada e eles apercebem-se disso. Outras vezes é pela caderneta, o próprio filho informa os pais pela língua deles... Mas em pouco tempo os pais também se vão apoderando da nossa língua e conseguimos falar com eles.

- Portanto não há nada, por exemplo, a nível de um intérprete ou de um documento redigido na língua do país de origem para eles...

- Não... Isso não há.

- Eles é que têm...

- Eles é que têm de se adaptar a nós.

- E os Encarregados de Educação...tens algum...sentem algumas dificuldades... quando cá chegam...

- Eles geralmente são muito humildes, não é, e a maior preocupação deles quando cá chegam é encontrar um trabalho e dedicarem-se ao trabalho a tempo inteiro, não é? E então sentem-se agradecidos pela escola estar a aceitar os filhos e não haver problemas nesse sentido, por isso eu penso que não há grande prioridade deles, nem grande preocupação... Eu acho que não estão à espera de mais do que aquilo que a gente lhes dá.

- Também não há nenhum apoio especial para as famílias, então, para os encarregados de educação? São tratados...

- São exactamente tratados como os outros.

- E a nível... portanto, a nível dos aspectos ligados à diversidade, por um lado, cultural e linguística, aqueles que... o aspecto que mais dificuldades levanta é a língua... É a barreira da língua. Nós temos algumas actividades ou algumas iniciativas no sentido de conhecer a língua deles... dar-nos a conhecer e haver alguma interacção entre a língua e a cultura deles...

- Nunca houve... por acaso houve uma vez que até pensei em fazer uma actividade nesse sentido e na freguesia estão a pensar em fazer uma escola, ter uma turma à noite para estes pais de língua estrangeira e acho que vai para a frente... Por isso penso que a escola e a freguesia estão nesse sentido a levar isto para a frente

- Mas aqui, a nível de...

- Aqui, a nível de actividade na escola, também não sei se será um número tão grande de alunos que justifique esse... não sei se justificará assim uma actividade. Não faço ideia. E

em relação a isso, como são poucos alunos, eu não sei se o facto de fazermos aqui alguma coisa, eles próprios não se sentiriam discriminados pelas outras pessoas a olharem para eles por ser um grupo tão pequeno e os pais também, por serem um grupo tão pequeno... Se fossem mais, talvez desse para fazer alguma coisa engraçada com exposições sobre os países deles e coisas desse género mas acho que são muito poucos para fazermos coisas desse género.

- Em relação aos Projectos Curriculares de Turma, tens conhecimento que esse aspecto é tido em conta, é contemplado?

- Não é assim... Como é só um aluno por turma, geralmente, não tenho visto nos PCT nada de relevante em relação a isso.

- E qual é a tua opinião sobre esse... ?

- Eu acho que é pena não ser porque acho que devia ser um elemento tido na linha de conta dado que o aluno precisa de ser acarinhado e... um elemento que devia ser destacado em termos de individualidade e em termos de acompanhamento, em termos de maior apoio... mas acho que nesse aspecto deve haver maior sensibilidade e isso é referido às vezes nas reuniões mas... acho que se calhar se as turmas destes alunos fossem mais pequenas como é as turmas dos NEE que isso talvez acontecesse com mais facilidade mas... isso não acontece.

- É um aspecto ignorado, então...

- É, é um aspecto ignorado.

- E em relação ao Projecto Educativo da Escola e ao Regulamento Interno, ao Projecto Curricular de Agrupamento... achas que são documentos que devem ter de forma explícita alguma referência...

- Olha, isso como está agora a ser tudo renovado, acho que é para pensar ser incluído nesses documentos esses miúdos que vêm do estrangeiro porque eu acho que isto vai agora tomar cada vez mais um rumo maior. Nós vamos receber muita gente e muitas crianças.

- Então achas que, apesar de serem poucos, a escola tem que estar preparada para enfrentar estes desafios...?

- Acho que sim, acho que vai ter mesmo de estar preparada.

- E isso passa por que medidas, por exemplo, por que..?

- Acho que vai ter de ter acções de formação, por exemplo sobre... a nível geográfico, sobre estes países donde estes miúdos vêm, não é... Acho que vai ter que se pensar se as turmas devem ter ou não um maior número de alunos para estas situações... Se... Acho que as escolas que recebem estes alunos têm obrigatoriamente que ter um psicólogo, que não é o caso da nossa que não tem psicólogo interno... Oh, tanta coisa... Em termos mesmo de acções de formação, acho que... porque não ter um, um conhecimento de uma destas línguas, não é? Acho que algumas destas línguas... Só logicamente algumas coisas básicas que era engraçado fazer... poucas horas. E em termos administrativos, tem que haver alguma legislação ou modificar, em termos de comunicação com os pais, cartas e... o

Director de Turma tem que ter uma carta que... possa escrever naquela língua ou... tem que ser feito, não é, porque se eles começarem a crescer em número, a comunicação tem de ser feita na língua deles, pelo menos no início.

- E a nível da escola, a escola, como organização, achas que está preparada para esses alunos ou só para aqueles... para os alunos portugueses, nascidos em Portugal...?

- Não, isso eu acho que nós, nesse aspecto, somos muito, somos um povo que recebe com optimismo e que não faz discriminações... Acho que... Os miúdos que têm vindo têm sido bem aceites e têm ganho amigos assim com facilidade. Nesse aspecto, acho que não vamos ter problemas, agora... tem é que se pensar em fazer mais escolas porque, por exemplo, aqui no Centro, na nossa zona, aqui em [REDACTED], nós estamos com problemas de alunos nas escolas... Nós aqui, no 5º e no 6º, todos os anos é um problema para conseguir conciliar o número de alunos que temos com as turmas que temos e o espaço que temos.

- Agradeço mais uma vez a tua colaboração. Muito obrigada.

---

**Anexo D5**

---

**Transcrição da entrevista ao Presidente da Associação de Pais**

- Agradeço a disponibilidade para colaborar pelo que vamos iniciar a entrevista. Actualmente a Escola caracteriza-se pela crescente heterogeneidade dos alunos que a frequentam, nomeadamente no que diz respeito à diversidade cultural derivada dos movimentos migratórios. É nesse sentido que agradeço a sua colaboração em aceitar a entrevista para saber a sua opinião sobre esta matéria: como é que a Escola lida com a diversidade cultural dos alunos imigrantes que a frequentam.

- Em relação a isso, aos pais imigrantes ou ex-imigrantes ou de outras paragens, eu não tenho assim muito porque assim em termos... como Associação de Pais eu não tenho muita experiência com eles porque ainda não aprofundi isso, como lhe disse só tenho dois... tenho um mês e meio de Associação de Pais. Nós neste momento até estamos a desenvolver uma acção que é para desenvolver uma Assembleia Geral de Pais, dentro de algum tempo e estamos... para não ser uma Assembleia Geral de Pais numa... de uma maneira tradicional, que é dizer uma ordem de trabalhos e falar sobre... dar-mo-nos a conhecer e... sobre um assunto ou outro, não – estamos a ver se conseguimos integrar um ponto que é... e convidar, e que neste momento estamos a enveredar esforços para convidar o Doutor Eduardo Sá para vir cá e para abordar o tema dos 12 aos 15 anos... da problemática da saída, de duas, três, quatro, cinco da manhã... os pais irem buscá-los ou não ir, ou estar disponíveis ou não estar... E é essa... estamos neste momento a trabalhar nesse sentido. Claro que até aí, eu se calhar vou ter mais algum feedback em relação a essa problemática dos pais imigrantes. Agora, perante aquilo que eu... a minha experiência profissional e andar aqui na guerra, eu acho que de certeza absoluta que eles têm grandes dificuldades. Ou pelo menos deparam-se com grandes dificuldades porque eu vejo, como pai normalíssimo, às vezes nós deparamo-nos com algumas dificuldades em chegar à estrutura dos professores, à estrutura dos funcionários da escola, à estrutura executiva da escola, digamos assim. Logo, se nós temos algumas dificuldade, eles de certeza absoluta que têm o dobro, em redobrado. Pronto, essa aí... isto é a minha opinião. De resto, em relação aos filhos, aos alunos mesmo, eu acho que eles têm... têm as tarefas mais facilitadas. Porque são... No princípio pode ser tudo muito estranho para eles mas os miúdos quando têm 10 anos e 11 e 12, têm uma capacidade natural de se adaptarem e de socializarem com os outros que, mais tarde ou mais cedo, conseguem ultrapassar... Claro, com a dificuldade da língua, de certeza absoluta, mas conseguem ultrapassar essa situação. Agora, os regulamentos, as regras, as imposições.... de certeza que os pais ... têm grandes dificuldades. Isso é a minha percepção e... de andar aí no terreno e... nesse sentido.

- E o que é que acha que a escola poderia ou deveria fazer nesse sentido?

- Podia fazer...penso que... pronto, sempre com algumas reservas porque eu ainda não tenho aquela experiência de Associação de Pais profunda mas o que poderia fazer, e é aquilo que eu tenho, e que disse nas duas reuniões que tivemos da Associação de Pais, foi que temos que arranjar maneira de... o Conselho Pedagógico, o Conselho Executivo, os funcionários da escola... as pessoas com alguma responsabilidade na escola têm que trabalhar e que... tem que haver aqui muito mais integração, tem que haver aqui muito mais uma cooperação entre os vários... as várias situações. E tem que ser assim. Porque se for só os pais... os pais sentem alguma barreira da parte das outras entidades difíceis de entrar ou porque têm cá o filho e estão a esfarrapar-se para resolver o problema do filho e nós não

queremos isso. Eu estou (...) em termos de Associação de Pais porque fui apanhado numa Assembleia Geral de Pais, que apareceram só quinze pais ou dezasseis, e eu achei muito estranho... E quando me disseram que fizeram a convocatória a toda a gente, isto é uma escola que tem 800 alunos, logo devia haver 800 pais ou algum número desse género. E achei estranho, começaram todos a dizer que... e algumas pessoas da anterior Associação de Pais começaram a dizer que tinham alguma, tinham algumas indicações que as comunicações não chegavam aos pais porque ninguém... ou ninguém, não é bem o termo. Não havia uma dedicação no sentido de que tudo funcionasse no sentido de chegar a comunicação aos pais. Havia situações de turmas que se calhar entregavam ou não entregavam, pronto. E eu acho que isso é muito mau numa escola, acho que é muito mau. Por isso, já fiz... para eliminar a situação, já fiz uma reunião com o Conselho Executivo, o [REDACTED] para lhe pedir duas coisas... Ele concedeu-mas, pelo menos disse que podíamos contar... Uma delas foi a colocação da caixa de correio da Associação de Pais num sítio mais visível, normalmente está sempre ali tapada com os painéis... E a outra foi pedir para que nós pudéssemos também utilizar as cadernetas dos alunos no sentido de todos os professores, directores de turma neste caso, a gente fazia-lhes chegar a nossa convocatória e ele fazia com que os Directores de Turma utilizassem a caderneta do aluno para que, no dia seguinte, recebessem um recado dos pais a dizer que leram e coiso. Porque eu também tenho vindo a ter algum feedback de alguns pais que os alunos não lhe entregam as comunicações. Pronto, se não entregam, os pais não têm de ter razão de queixa se aquilo for na caderneta porque eles têm... o regulamento diz que os pais têm de verificar a caderneta, não diariamente, pelo menos...assiduamente. Logo não podem dizer que não são avisados e é essa a questão. Outra coisa que eu acho... para melhorar... e quando eu digo para melhorar, não tem aqui nenhuma intenção de exigir mais dos professores ou exigir mais de outras entidades mas sim arranjar maneira de... por exemplo, eu também não concordo quando a Ministra de Educação diz que os professores têm de ser avaliados pelos pais, por exemplo, não sei se isso já alterou, se não, se eles já recuaram, se não recuaram mas... Eu concordo com alguma avaliação que tem de ser feita. Agora, há pais que não têm condições para avaliar os professores. Mas também há pais que têm condições para avaliar os professores por isso tem que se ter aqui algum cuidado da... da formação da possível... possível... Comissão para avaliar ou não. E então, o que é que eu quero dizer com isto? Quero dizer que também é importante, quer dizer aqui para chegar onde? Para chegar que os pais na escola têm que... As pessoas que estão à frente da escola, caso do Conselho Executivo, essas coisas todas, deviam de pensar um bocadinho mais nos pais como parceiros no sentido de... Por exemplo, eu vim agora a saber ou pelo menos acabo de ter (...) do Conselho de [REDACTED], ou pelo menos...que vai haver alguma alteração aqui nesta escola ou pelo menos está-se a prever qualquer coisa aqui para esta escola. O que eu não sei concretamente o quê e eu acho que o Conselho Executivo já deve ter e pelo menos, se não tem, devia-se preocupar em saber e decidir... ou então, antes de se preocupar com isso, sabendo como eu sei que vai acontecer isto, se calhar já podia ter despoletado ou tentado despoletar uma reunião com eles, pais... Isto não tem nada a ver com a avaliação dos professores, tem a ver com as condições da escola, o que vai ser perspectivado para a escola, o que se vai perspectivar para a envolvente e isso era... logo isso é um passo importante, quando há uma situação importante, que se ponha a mexer os pais, os professores, a escola, a Junta de Freguesia, o... fazer aqui uma situação de... viva. Porque antes desta Carta Educativa, a Associação de Pais ou... pelo menos, andavam aqui com uma ideia de tapar ou cobrir aqui entre os dois blocos, o A e o B, ou pelos uma zona por causa da chuva, por causa dos alunos e essas coisas todas... e no entanto, não sai sequer aqui do âmbito da ideia porque a primeira coisa que chegam lá... “Ai, isso altera o âmbito do projecto da escola, não vamos mexer”. Pronto, claro que ninguém mexe quando há uma pessoa ou neste caso um organismo, neste caso os pais ou neste caso a escola ou neste caso

não sei exactamente quem foi, uma pessoa, unilateralmente, avançar com uma situação destas. Avançando com isto, de certeza que toda a gente encosta, é fácil de pôr de lado... Enquanto que escola, pais, alunos, professores... Junta de Freguesia... possivelmente Câmara... apesar de neste caso, a Câmara aqui... é o destinatário destas situações porque é a Câmara que... as obras da Escola, é a Câmara que é responsável, não é, ou pelo menos o Pelouro da Educação ou assim uma coisa e então...mas podemos... pode-se começar com uma situação de tentar trazer a Câmara para dentro deste grupo para depois envolver de maneira a ser mais fácil de... Agora se pegamos num grupo extra Câmara ou sem falar com a Câmara e chegamos à Câmara, também pode ser assim mas sempre com algum cuidado numa forma de estar. Sendo que também a DREC também tem alguma coisa a dizer em relação a isso mas... eu acho que, com estas situações... Agora, tem sempre, e só há uma maneira de melhorar qualquer situação, qualquer problema, qualquer situação... se houver um organismo onde esteja Escola, pais, alunos, Junta de Freguesia... porque esta escola está numa freguesia, neste caso a freguesia [...]. Ali a escola primária está na freguesia da [...], não é... se calhar... e faz parte do mesmo agrupamento... eu acho que tinha todas as vantagens de pegar na Junta de Freguesia de [redacted] na Junta de Freguesia [redacted] e chegar aqui... isto interfere com a população da [redacted], com a população de [redacted], com a população da [redacted] salvo erro... as próprias [redacted] também... E ter uma situação desse género. Acho que só assim, porque o... [redacted] é uma escola que... vamos considerar que é a sede do Agrupamento. Se é a sede do agrupamento, vamos sediar aqui um núcleo de trabalho onde tem as situações porque... é tal e qual como... eu não concordo com a Associação de Pais da [redacted]... porque é que a Associação de Pais não abrange as escolas todas do agrupamento? Não... O que é que... tem uma Associação de Pais onde integra um representante da escola primária, salvo erro... Eu não estou bem por dentro mas sei que é mais ou menos isto... E depois é ao Deus dará, se os outros vêm, se não vêm... Eh pá, não pode ser. Eu acho que a Associação de Pais tinha que ser uma Associação de Pais aqui, já que é a sede... porque se espartilharmos ao máximo um grupo de pais, neste caso estamos a falar [redacted] Escola Primária ali [redacted] salvo erro, escolas que vão fechar, que não vão fechar... Se nós... Estão uns para cada lado, isto diminui a capacidade de trabalho. E então eu acho que tem que haver aqui... Tem que se fazer aqui um bolo... um grupo aonde meta as coisas todas que têm a haver com todos de forma a tratar e a resolver essas situações de imigrantes, os filhos de imigrantes, o que é que sabe fazer para... porque vem ou depois vem a experiência do que é que tem com um aluno numa dessas escolas, vem a experiência que tem com outro aluno noutra escola, aqui na [redacted] Depois aqui na [redacted].. E toda a gente que aparecia aqui, claro que ia ter algum cuidado de fazer aqui algum levantamento, como a senhora está a fazer, para depois poder-se fazer uma resposta atempada e com capacidade para lhe resolver os problemas a essas pessoas, acho que é por aqui que passa... Não tem outra hipótese...

- Pois, por isso é que eu.... o estudo é mesmo sobre a integração desses alunos e também as dificuldades que os Encarregados de Educação sentem...e portanto era nessa perspectiva que eu estava a (...). Por enquanto ainda não tem um feedback dessa...?

- Não tenho. Estou à espera de uma Assembleia Geral. Vou procurar nesta Assembleia Geral de Pais que esteja o máximo possível de pais que é a minha preocupação e fui apanhado pela Associação de Pais porque eu fui... das duas ou três pessoas que falaram nessa Assembleia e como aquela Assembleia era para eleger novos órgãos especiais... Porque normalmente as pessoas que falam e criticam são logo apontadas: “Então, tu é que estás bem, tu é que fazes isso”. E eu como tenho dois filhos aqui e como sou uma pessoa com alguma actividade extra... e aqui na sociedade porque pela força da minha convicção e da minha maneira de ser, eu muito dificilmente viro a cara a alguma responsabilidade. E eu

tenho... perante isso, não tenho problema nenhum: tenho dois filhos, tenho muito problema porque tenho muito pouco tempo mas eu costumo dizer... Prefiro contar com uma pessoa que me diga assim “Não tenho tempo mas aceito” do que aquelas pessoas que me dizem “Tenho tempo” e depois nunca aparecem. Agora, eu estava ali antes, estava ali a lembrar-me uma coisa sobre a integração... É assim, não é possível integrar pessoas ou pelo menos políticas e situações sem nós estarmos preparados para as receber. E então isso é importante, nós temos de nos preparar para podermos receber as pessoas de fora e isto é a lógica do mais simples. Se tenho uma casa que tem uma família, que tem os anos de um filho e convida as pessoas, tem o cuidado de preparar a casa para receber as pessoas. Isto é exactamente a mesma coisa.

- E achas que estamos preparados...?

- Não estamos. Por isso mesmo, aquilo que eu disse antes. Não estamos preparados. Não estamos porque... uma coisa, tem de falar com o professor [REDACTED] outra coisa tem de falar com a não-sei-quantos Coordenadora de não-sei-quantos, outra coisa é... tem o SASE, não é, e o SASE é como que uma secretaria administrativa... Tudo bem, não é? Não sei bem mas é, penso que é assim. Mas de resto, os subsídios, depois já têm de preencher aquelas fichas não sei quê, mandam aquilo para casa... A gente... Eles de certeza absoluta que olham para aqueles formulários e não sabem se devem preencher, se não devem, se estão integrados, se não estão... Se fazem parte, se não fazem.... É nitidamente... Eu próprio, ao receber aquilo, devo preencher ou não? Pelo meu ordenado, pelo rendimento, pelo não sei quê, pelo não sei que mais... Devo preencher? Eu não preencho. E não preencho e logo não sou candidato a subsídios porque eu penso, penso que há muito mais gente que de certeza absoluta que, muito mais... Nós neste momento estamos a passar uma conjuntura muito difícil e independentemente de sermos donos desta empresa ou daquela, ou de sermos sócios daqui ou dacolá ou termos um bom ordenado e termos um bom emprego... Se tivermos um bom emprego, neste momento é a melhor coisa porque temos a coisa segura, não é?

- Às vezes nem isso.

- Pois mas é o mais seguro. E eu acho que há aí muita mais gente, de certeza absoluta, que precisa de subsídio. Ou pelo menos tem muito menos capacidade, muito menos hipótese do que eu teria, não é? Ou que tenho... Isto... Claro que é relativo, claro que eu considero que os meus filhos deviam de estudar integralmente gratuitamente. Isso é uma das outras guerras que eu também acho... Eu se fizer a contabilização de todas as... os custos, desde... sem pagar propinas, não há propinas aqui nesta escola ou lá... neste nível. Sem pagar... Mas se for fazer as contas das visitas de estudo, acções que os professores fazem... isto... Eu faço as contas e chego ao fim, a um número que eu acho que de certeza absoluta que há muitos miúdos que eu não sei como é que as pessoas fazem. E por isso... e partindo do princípio que os livros custam no princípio do ano não sei quanto, depois é as mochilas, depois é os meninos que, claro, (...) não são culpados de nós querermos comprar uma mochila ao meu filho com a marca não sei quantos... Há mochilas aí se calhar... dez euros e enquanto compro de quarenta e de cinquenta... Isso aí é outro problema mas... se nós pegarmos no valor mínimo da mochila, no valor mínimo das sapatilhas de ginástica, no valor mínimo dos fatos de treino, no valor mínimo do equipamento, essas coisas todas, a gente vai fazer aqui um orçamento escolar do aluno que realmente as pessoas se calhar não podem comer para pagar isso ao filho. Por isso, isto são coisas que são muito preocupantes e, no entanto, para combatermos essas coisas temos que... estar preparados e nos preparar e

estarmos organizados por esse motivo. Eu acho que é o essencial, é o mais importante neste momento.

- Eu ia perguntar se... os pais normais, vá lá, têm dificuldades em... muitas vezes em entender e estar por dentro das regras, da organização, da escola, administrativa... Os pais imigrantes, não é, principalmente aqueles que não dominam o Português ou... total ou parcialmente... terão dificuldades acrescidas, não é? E eu ia mesmo dizer que a nível dos subsídios, será que eles conhecem mesmo essa... tudo aquilo a que poderiam ter direito ou não...

- De certeza absoluta que não mas... pelo menos eles não podem. Uma coisa, realmente aqui, tem acontecido uma coisa que é... no princípio do ano, chega a nossa casa uns formulários. Isso chega, a não ser que os alunos não entreguem mas se chega, pelo menos tem chegado, eles têm a obrigação de, pelo menos, se interrogarem sobre isso. Pronto, claro que depois disso... De certeza absoluta que é... eles têm a obrigação de ser... há ali um toque da escola ou da... neste caso, do CAE, não é, que aquilo deve... aqueles do subsídio... Pronto, mas têm aqui pelo menos uma ferramenta que os chama a atenção que há qualquer coisa. E então, se têm alguma dúvida, eles também têm de se deslocar à escola e tentar saber isso. Pronto, isso também... isso obriga-nos a uma exigência a eles... que eles também têm de se... têm que se preocupar um pouco com a integração dos filhos e se a escola tem que ter esta preocupação de criar condições, eles também têm de ter a preocupação de se dar a conhecer, de querer saber, de procurar... E têm esta obrigação. De resto, como estava a perguntar, eu acho que eles de certeza absoluta que têm mais dificuldades do que os pais portugueses, os pais originários daqui. Porque depois têm que ter... da maneira como isto está a avançar, está a avançar para as novas tecnologias em termos de Internet e essas coisas todas, de certeza absoluta que eles chegam, não têm logo Internet em casa, não têm logo... não têm disponibilidade para, de certeza, um dispositivo de computador (...)... essas coisas... o equipamento mínimo para... depois claro que têm que ter isso para ver todos os dias o que se passa, o que não se passa, no regulamento dessas coisa todas... Logo, isto pelo menos, isto de certeza no primeiro ano, não é logo a preocupação deles ou pelo menos, penso eu... A não ser que já venham de um país que já venham... já venham com alguma apetência nesse... nesse sentido. Que... temos tido algumas experiências boas em relação aos países de Leste, que eles vêm muito mais preparados em termos de tecnologias do que nós. De qualquer maneira, chegar cá, saber como é que isto funciona, saber como é que o país funciona, as coisas como é que estão preparadas para os integrar... É o grande dificuldade. Se tiverem alguma capacidade... ou alguma formação, se calhar vêm ... Para fazer isto temos de agir ali, ali, ali mas se calhar chegam cá e vêm que não funciona, de certeza absoluta... houve determinadas situações, alguns anos que não funcionaram. Agora ultimamente tem acontecido alguma coisa.

- Por exemplo, vê algum interesse, alguma necessidade de haver um género de gabinete de apoio à família?

- Sim. Pode passar por aí. Agora, eu acho que não vale a pena começar por cima. Eu acho que primeiro tem que se fazer o levantamento de quantas famílias nessas condições existem neste... neste agrupamento. Ok? Porque se vamos fazer... para alguma coisa criaram os agrupamentos. Vamos trabalhar em agrupamentos. E então é assim: tem que haver, primeiro dar aquilo que lhe disse lá atrás, que foi um grupo de trabalho para fazer o levantamento nas várias escolas e, se possível, até se pode juntar, não só escolas mas... tempos livres, acompanhamento escolar... O que há aí, mesmo alguns privados, eu acho que isso tinha que ser combinado... essas instituições todas porque isso de certeza que

aparece... neste caso, imigrantes em todo o lado. Em todo o lado... E não vale a pena nós estarmos a criar um gabinete para apoio. Imagine que num agrupamento como este chegávamos à conclusão que tínhamos dez famílias, tinha que haver aqui uma outra forma de pegar nessas dez famílias porque eu acho que não justifica, claro que eu estou aqui a dar um número entre aspas, não sei até que ponto esse dá muito, se dá pouco trabalho, se dá mais ou menos mas... criar... chegarmos a uma conclusão que diz assim “A quantidade de pessoas para serem tratadas, para manterem ou darem o trabalho correcto a um gabinete são dez ou quinze vinte famílias. Chegando a esse número criava-se então um gabinete... e que tipo... Duas, três, quatro famílias teria que haver uma outra solução ou de apoios de transporte ou de apoios de... para além de as pessoas se deslocarem aqui, havendo o tal gabinete, não justificava, essas coisas todas, então pegava-se e criar e canalizá-los no sentido de... de eles terem uma outra sede, que até se tornava fácil já que isto aqui é [REDACTED]... se pegássemos numa coisa, de certeza que... é a sede de Distrito, a sede de Concelho... de certeza absoluta que iria haver aqui um gabinete de apoio em [REDACTED] que exactamente, que dê... por exemplo, um gabinetezinho nos agrupamentos e um gabinete geral onde abrangesse esses gabinetes todos, um ponto de recepção das coisas e dava para a sede... E eu acho que aí sim, tinha de passar por aí mas tinha de passar por, não começar a trabalhar por cima mas sim pela base, saber quantas são, aonde é que estão, de que zonas, criar os gabinetes nas respectivas zonas onde nos davam os mais números ou os menos números para haver menos custos e isso tinha que ser feito por aí – acho que é o mais correcto.

- E acha que a escola devia desenvolver iniciativas no sentido de conhecer a cultura desses alunos e das famílias e as línguas – portanto, de conhecer também e dar a conhecer, divulgar ou.... é só uma questão unilateral?

- É assim, numa primeira fase eu acho que era sempre para que as coisas funcionem e para que eles sejam bem integrados. Eu acho que teria que nos preocupar essencialmente unilateralmente, porquê? Porque nunca se faz as duas coisas bem ao mesmo tempo, isso é o que eu penso. Porque nós não conhecendo, não podemos fazer actividades para eles virem ou para não virem. Porque senão depois eles dizem “Ah, isso não me diz nada respeito a mim, não vou” ou “Não apareço”. E então estamos, lá estamos nós a gastar...

- De conhecer primeiro...

- Vamos conhecê-los, vamos dar-lhe a nossa organização, vamos transmitir-lhes situações para que eles resolvam melhor os seus problemas, vamos ajudá-los a ser mais rápidos, uma população próxima à nossa ou idêntica à nossa, em termos de... capacidades, de condições, de infra-estruturas, de alimentos, essas coisas todas, procurar que não lhe falta nada naquelas coisas fundamentais. Depois, uma segunda fase então ia saltar para uma situação dessas, que era... Que chegando à conclusão que os gabinetes criados estão a fazer o trabalho correcto, abrangê-los então com outra valência, nesse caso, de... vamos conhecer as culturas deles. Para quê? Até porque nós estamos na Europa e se estamos na Europa até nos ajuda a perceber o que é que acontece a Leste e eles podem-nos ajudar nesses... pelo menos nessa linha, nesse espaço, eu acho que sim, mas primeiro, sempre, criando uma boa base, umas boas bases de trabalho, isto é o que eu acho.

- Para finalizar, acha que a integração dos filhos... descendentes de imigrantes deve ser uma preocupação que esteja contemplada num Projecto Educativo, da Escola, no Projecto Curricular de Agrupamento, no Regulamento Interno ou...

- Eu acho que não pode haver um Regulamento especial...

- Não especial.

- Não estou a dizer... Quando digo especial, não é especial. Um Regulamento diferente para eles. Eu acho que tem que se apostar em tudo, na integração mais rápida e na integração mais rápida no sentido de eles serem cada vez mais iguais aos nossos alunos, aos nossos filhos, às pessoas de cá. Porque... para não haver ali “Ah, ele é estrangeiro, é isto”.. “Ele é português, é aquilo”. Não, se calhar o que vamos é... perante o trabalho do gabinete de trabalho que se faça no sentido de melhorar-lhes a vida a eles, no sentido de os conhecer depois na segunda fase, os conhecer melhor. Se calhar o Regulamento tem é de se ajustar à realidade de todos os alunos.

- Pois, era nesse sentido: contemplar essa diversidade, não era fazer diferença.

- Pronto, eu não estou a fazer diferente o Regulamento, é ajustar o Regulamento à medida que vamos crescendo na sociedade, à medida que vamos avançando no tempo... Acho que é o mais correcto... Nitidamente isso é o correcto, é o mais... Para mim acho que é o mais correcto.

- Pronto...

- Penso que serviu para aquilo que queria... Não lhe posso... dados concretos, assim, experiências concretas não lhe posso dizer porque... Posso-lhe dizer garantidamente que não conheço uma. Não tenho um... Daí... E eu ando aqui há muitos anos em termos de trabalho social e essas coisas todas, no futebol... tenho andado aí... tudo o que é desporto, nos clubes e essas coisas todas e isso... estou-lhe a dizer que não conheço nenhuma e até conheço uma. Foi ali nos Pousos, há lá o futebol, eu faço-lhe um exemplo... Dou-lhe um exemplo. Os pais, uma família, que são arménios, chegaram aqui e eles demoraram algum tempo, por exemplo... Eram estrangeiros, logo que chegavam a qualquer lado queriam tratar de assuntos... Nunca. Tiveram grandes dificuldades em se instalar. Anos depois, já os encontrei... o filho que queria jogar à bola, andou durante um ano que não pôde jogar à bola, em termos de oficial, em termos de... Por isso lá está, não estávamos preparados para receber essas pessoas. Depois os pais, vim a encontrá-los... Depois de resolver o problema de jogar e de poder jogar e não sei quê, lá conseguiu jogar. Depois foi para o Marinhense, neste caso para a Marinha Grande... Os pais devem-se ter deslocado para lá também porque depois... eu às vezes vou, no Verão, para a praia, para São Pedro de Moel onde... eles apareceram, os pais, naquela esplanada que está em cima, não sei se conhece São Pedro de Moel, aquela esplanada lá em cima, por cima das piscinas, tem lá um bar com umas cadeiras... Pronto, são os pais que estavam a explorar aquilo. Eles ao fim de seis, sete anos aparecem com esta... Eles devem ter demorado alguns tempos, alguns anos a perceber aqui o esquema, a resolver as situações e de certeza que houve aqui alguma... Apesar do miúdo, como era um miúdo, em termos... com alguma capacidade... Facilmente, lá está a tal situação dos dez, onze, doze anos, treze, catorze, quinze, por aí fora... Facilmente se integrou e se misturou com os colegas de anos deles. E por isso... eu acho que aí não há muito problema porque... eles ajudam-se uns aos outros. À maneira deles, eles ajudam-se uns aos outros. E aparecem, com alguma dificuldade, a integração legalmente... Integração de papel, integração de licenciada, aquelas coisas todas, esse é que foi... é o grande problema... Não sei se isto está melhor agora, as coisas têm evoluído um bocadinho mas... É este, essencialmente este problema. Por isso essa... por acaso agora lembrei-me deste pormenor, deste processo e que... realmente acabou numa situação que eu penso que eles

mantiveram-se cá, não se foram embora logo... Sentiram-se bem ou arranjaram uma forma de estar cá. Agora, de outra maneira, de certeza que há muitos que chegam a uma determinada altura, com as dificuldades com que se deparam, arranjar maneira de se ir embora, de certeza absoluta.

- Muito Obrigada.

- De nada.

## Anexo D6

### Transcrição da entrevista à EE ucraniana1

- Agradeço a disponibilidade para colaborar pelo que vamos iniciar a entrevista. Há quanto tempo é que a sua filha frequenta a escola?

- Quatro anos.

- Quatro...

- Já quatro anos.

- Há quatro anos que está em Portugal... Portanto, já veio na escola primária?

- Sim. Sim, ela veio no fim do primeiro ano. Abril, Maio, Junho, estava no primeiro ano.

- E... não frequentou... não frequentou lá a escola então?

- Sim.. Mas ela... há outra maneira... Ela estava na... Faz conta que é a primeira classe, ainda está no infantário. Porque lá é também infantários diferente do que cá. Lá desce de dois anos até aos sete. Ela estava no infantário... Uma turma dos pequeninos, depois passa por outra... Sempre leva duas educadoras, sempre... Dos pequeninos até à escola. E ela estava já no último ano lá e elas fazem preparação para a escola no último ano. No infantário elas fazem a preparação para a escola... Para entrar já no primeiro ano.

- E o que é que a levou a matriculá-la nesta escola?

- Não percebi.

- Porque é que a matriculou aqui?

- Aqui na [REDACTED] da... na [REDACTED]?

- Sim.

- É... a primeira coisa porque a gente pretende, mas também podemos ir para as outras escolas mas também... muita gente disse que esta escola é muito boa.

- Ah... Foi por... Porque ela veio com outras colegas que já tinha ou...

- Não, não. No princípio ela estava nos Pinheiros porque a gente metemos nos Pinheiros no primeiro ano e depois tivemos pena de tirar ela de lá, porque ela já tinha lá amigos e tudo... Já fizemos sacrificio para levar lá mais três anos, para ela ficar lá, para não partir a turma...

- Claro.

- Não pode continuar mesmo. Tem de ser uma escola onde pertence... a nossa zona.

- Mas esta era a escola da vossa zona... E também se informaram se era uma boa escola ou não para a matricular?

- Sim, muita gente disse que é muito boa escola.

- Em que sentido? Boa em quê?

- Não sei, é mais... Mais disciplina, mais... Mesmo a escola é nova, há parques para deixar e buscar garotos... Eu também quando passei cá, gostei. Também quando fiz a escritura, falei lá com a secretaria, todos muito simpáticos...

- Como é que tem sido a integração da [REDACTED] na escola? Como é que ela tem reagido à escola cá em Portugal?

- Se ela gosta ou não gosta?

- Sim, o que é que ela acha, se tem dificuldades, se...

- Ela gosta porque também não sabe outra coisa. Sim, mas eu noto diferença.

- Nota? E que diferença é que nota?

- Não quero dizer mal das escolas de Portugal mas...

- Claro!

- Só eu estou habituada a outra maneira e algumas coisas eu não aceito. Por exemplo, eu estou habituada a uma professora na primária... Quando eu estava na escola. Do primeiro ao quarto ano é sempre uma professora. A gente habitamo-nos a ela, ela conhece bem garotos, não mudar muito os professores. Professores são todos bons mas... Elas têm que chegar, têm que conhecer garotos, no segundo ano não tenho a certeza... No segundo ou no terceiro ano, a [REDACTED] tinha quatro professores. E são um stress dos garotos, também.

- Mas não é normal...

- Não é normal, pois.

- Mas foi porque uns faltavam, foi...?

- Não sei. O primeiro ainda não tinha professor, estava outra... Depois mudou, não sei, se calhar a morada... Estava quatro professores, é muito difícil para os garotos. Mesmo aqui, ela entrou no quinto ano, já tirei informação... A nossa directora de turma só fica este ano. No próximo é outra.

- Poderá ficar, não...

- Se fosse não era muito bem. Porque pronto é mau para professores e também mau para os garotos, porque quando os garotos se habitua à professora ela... faz de conta que faz parte da família, habitua como... uma pessoa da família.

- Normalmente, do quinto para o sexto tenta-se manter os mesmos professores.

- Está bem...

- Quando passa para o sétimo já é totalmente diferente porque os professores já não são os mesmos. É outro nível e os professores que dão aulas ao quinto e sexto já não dão aos sétimo, oitavo e nono. E depois, quando chegam ao sétimo, normalmente têm os mesmos professores no sétimo, no oitavo e no nono.

- Pronto, eu estou habituada a outras coisas e para mim é difícil entrar nesta linha. Porque a gente devemos... Do quarto ano ao décimo segundo é um professor de Matemática, é um professor de Língua, é mais um professor de disciplina... Pronto, lá funciona de outra maneira. Lá, os professores trabalham numa escola dezenas de anos. Pronto, quando uma pessoa habituada a outra maneira que... se fosse para mudar para melhor habitua-se fácil. Se for por pior, acho que isso é pior. É mais difícil. E mesmo mais uma coisa que eu, por exemplo, não gosto muito... Na escola primária é quando... É um garoto ou garota, tem disciplinas, os pais fazem controle noutras porque... vêm o período, têm notas. Fazem trabalho, recebem... É fácil de controlar. Aqui já quase no fim do período, nas fichas de avaliação a gente pode ver as notas. Também é difícil... Onde a minha filha anda bem, onde precisa explicação, onde precisa mais uma coisa? Porque eu não dou ajuda nenhuma para ela, ela não percebe. O meu marido é português, mas ele também não tem tempo para isso e não sabe também o programa e tudo. Então, para mim é muito difícil controlar os trabalhos dela.

- Mas costuma vir à escola contactar com a directora de turma?

- Sim, eu fui uma vez. Costumo ir numa reunião. Mas falar com a directora só fui uma vez. Pronto, ela também não sabe coisas todas da minha filha, ela tem que ir de propósito perguntar. Mas ela não vai de propósito a trinta garotos perguntar como é que ela anda. Também é um pouquinho difícil. E a escola é muito grande, tem muitos professores, também... É difícil controlar. Para mim! Não sei o que os outros pais têm... coragem de ir falar com o professor e...

- Mas ela tem-se integrado bem, ela... Como não conhece outra realidade, não é? Outra escola... Tem conseguido...

- Sim, ela não gosta das férias porque... Ela costuma ficar na escola. Ela gosta da escola.

- E ela tem sentido algum tipo de dificuldade nalguma disciplina ou aqui na escola?

- Também é difícil para mim. Porque ela três anos, segundo, terceiro e quarto ano andava sempre muito bem. Estava... uns melhores alunos que outros na turma. E aqui... lá o programa é mais fácil, tudo bem. Agora programa mais difícil... Também não controlava nada na escola primária, mas principalmente... O outro programa é mais fácil para ela. E mesmo a turma, ela está habituada... E agora é mais difícil porque... O programa é mais difícil... Como eu não sei controlar, ela faz os trabalhos ou não faz... Ela também não é nenhuma garota assim muito responsável, o que ela sabe, o que tem de estudar... Ela... Eu posso dizer que ela é inteligente: o que ela apanha na escola, ela sabe. Mas em casa é falta de estudar. Por isso ela agora anda muito pior. Ela não tem negativas mas tem Satisfaz ou... Nota 3, isso para mim... Isso é muito mau. Mas é falta de estudar. Eu não posso controlar. Mesmo se eu for abrir o livro eu não sei que perguntas fazer para ela. Pronto, ela pensa... Ainda está nas férias e não faz sacrifícios.

- E ela tem algum tipo de apoio, cá?

- Agora eu meti ela... a escola tem apoio escolar, não sei quê... Um curso de apoio escolar, não lembro bem como é o nome. Ela tem ido lá só duas horas por semana mas elas também não dão explicações do programa... Ela explicou para mim. Elas ensinam a estudar... e falta estudar.

- Uma espécie de sala de estudo para os orientar...

- Como na escola primária... Eu quando fui buscar a filha, eu... sempre não é todos os dias mas uma vez por semana fui falar com a professora. Onde é preciso meter mais atenção, onde ela tem de estudar mais... É mais fácil controlar para mim. E agora... É por tudo isso. Não conheço... os professores no primeiro dia... na sala mas... Eu não lembro, é tudo muita confusão.

- Mas ela aqui não tem apoio a nenhuma disciplina, por exemplo Português ou...? Nunca teve apoio?

- Na escola?

- Sim, na própria escola.

- Não mas eu também não sabia o que era... posso apoiar, aqui.

- Muitas vezes quando têm dificuldades na Língua Portuguesa, os professores propõem-nos para o apoio e têm umas aulas de apoio aqui na escola. Ela não tem, não precisa de apoio nenhum?

- Ela não tem... Como os professores lá na explicação...nesta... apoio... Elas falam que ela é muito inteligente, ela não tem dificuldades nenhuma, só falta de estudar. Porque ela... quando lhe explicam alguma coisa, ela percebe e apanha logo. Ela pode é não compreender bem uma pergunta. Pode ser... mas dificuldades não tem.

- Ainda tem alguma dificuldade na Língua, no Português?

- Sim... Eu também não posso dizer isso, ela fala...como uma portuguesa. Muita gente pensa que ela nasceu em Portugal porque ela já... Se fosse uma pessoa... Uma garota tendo dificuldades na escola, também não vai acabar... escola primária com Satisfaz Muito Bem, não é? Só é falta de atenção, falta de estudar, a falta de... Mesmo quando eu, na primária, fiz para ela muitas de Matemática, por exemplo. Faço muitos problemas ou contas, ela faz... muito rápido e pelo caso de ela fazer rápido ela pode fazer um erro ou uma coisa qualquer. Ela resolveu muito rápido, não é por ela não saber, é falta de atenção.

- Sim.

- E ela tem-se relacionado bem com os colegas portugueses?

- Acho que sim. Eu também estava preocupada como ela vai... não tem nenhuma amiga da primeira escola mas... Não tem dificuldades nenhuma. Está tudo bem, tem muitos amigos.

- E os amigos dela e os amigos são só portugueses ou também tem de outros países? São só amigos de cá?

- Não sei...

- Não conhece?

- Não. Não, eu conheço amigos da escola, da turma, pronto, algumas meninas... Mas acho que são todos portugueses. Também ela tem amigas do sexto ano mas... Pronto, ela não falou nada, não tem diferença.

- E já agora uma pergunta de curiosidade... Porque é que alguns meninos e meninas, pronto, nota-se aqui alunos que... Não sei se preferem ou como é que é, são chamados por nomes portugueses, não mantêm o nome... ? O nome em ucraniano ou...?

- Porque há muitos garotos ucranianos... Porque muita gente, muitos portugueses, não consegue dizer o nome. É... o nome da minha filha: [REDACTED]. Mas nome [REDACTED], ninguém diz isso. Só nos documentos, oficial... A família ou na escola, vão chamar-lhe "Olha". Isso não é nome, é uma palavra.

- Mas é o nome dela...

- Está bem mas... O nome dela é [REDACTED]. Nos documentos todos está [REDACTED]. Só quando preenchi os documentos para o estrangeiro, para o país estrangeiro... Documentos todos... A língua é inglês.

- Sim.

- E no inglês, é [REDACTED]... Escreve-se como "Olha". Aqui ela é Olha mas ela é [REDACTED]. Se escrever em Português fica como a outra letra, não fica "h". Mas como a outra língua é inglês... Tem que ser "Olha". Ela está "[REDACTED]" mas por... Como está escrito é "Olha".

- Mas é o nome ucraniano?

- Em ucraniano é [REDACTED].

- O outro nome é o nome em inglês?

- Não, ela não tem nome em inglês. Você se calhar perguntou se era outro nome...

- Não, eu estava a perguntar porque... Há meninos que têm um nome... O nome, em vez de ser o nome ucraniano que usam, são chamados por um nome parecido em Português.

- Hmm... Por exemplo como nós temos... Porque é mais fácil. Não são os ucranianos que dão esses nomes, são os portugueses. Eu tenho uma amiga minha... Os portugueses deram-lhe o nome de Margarida.

- Então são os portugueses que escolhem esses nomes... Mas depois, por exemplo, relativamente às crianças... Elas preferem ser tratadas pelo nome delas em ucraniano ou pelo nome que os portugueses as tratam?

- Eu não sei, eu não conheço muitos ucranianos. Quem eu conheço... Alexander, Ludmila... Ludmila, eles chamam Mila. Pronto, os portugueses. Ela trabalha em casa de uma senhora que lhe chama Mila. Porque é mais fácil.
- E não se importam de trocar o nome?
- Não, tudo bem. Se fosse por exemplo... Partir o nome, não é? Chamar-lhe... Fazer um nome feio... Preferia ter um nome que me dessem. Também eles deram sempre nomes bonitos. Está tudo bem.
- Então quando a matriculou aqui na escola, esses contactos que teve com a secretaria ou com a directora de turma ou com o conselho executivo... Já falou com pessoas desses vários locais ou não? Da secretaria quando veio matricular, com a directora de turma...
- Com a directora de turma, pronto... É outra situação. Quando eu meti a minha filha na escola, meti-a na D. Dinis. Mas eu preferia vir para aqui. E eu estava na Ucrânia, de férias na Ucrânia com a minha filha. Então, quando eu cheguei aqui, ela estava quase a começar a escola. Eu vim para aqui, trouxe a minha morada, trouxe documentos e pedir aqui se dava para porem a minha filha nesta escola. E também estava aqui a Directora...
- O Coordenador dos Directores de Turma?
- Sim, acho que sim. Era um senhor que falou... e ele pronto, falou com a senhora "Há vagas? Então pode". Havia vagas e a minha filha entrou para aqui.
- E foi fácil fazer esses contactos aqui na escola?
- Sim. Estava fácil.
- Quem é que tratou de tudo?
- A secretaria. Aqui uma senhora mandou o pedido... pronto. Eu preenchi o papel, ela mandou o pedido e estava tudo resolvido.
- E é fácil comunicar com as pessoas da escola?
- Sim mas... Não é só da escola. Aqui é mais fácil resolver um problema. Aqui o atendimento das pessoas é sempre bom. Para mim... É fácil. Uma pessoa se puder sempre ajuda. Pronto, o atendimento, não sei, o trabalho destas pessoas, quem atende... são muito simpáticos e fazem o máximo de sacrifícios para ajudar uma pessoa qualquer.
- E, por exemplo... Conhece por exemplo as regras da escola, o Regulamento Interno?
- Eu não percebo bem.
- As normas da escola, os deveres... Os deveres dos pais, os deveres dos alunos... Foi-lhe explicado isso?
- Sim, no princípio... No início do ano escolar, a gente recebeu uma folha com essas coisas todas.
- Como funciona a escola, portanto sabe como funciona a...

- Recebemos tudo isso.

- Mas... É difícil por não estar na vossa língua ou tem os esclarecimentos... Tiram-vos as dúvidas? Os documentos não estão em ucraniano, portanto... É difícil perceber como é que as coisas funcionam numa escola?

- Não é muito difícil, porque é coisas simples. Não é? Quando é que tem de entrar e sair, tem que fazer trabalhos de casa, tem que... a classe antes do professor... Pronto, há aqui coisas simples que os garotos têm que saber.

- Mas por exemplo, não sabe que existe, por exemplo, um projecto da turma que se chama o Projecto Curricular de Turma... Os meninos têm actividades, têm um tema para estudar, não tem conhecimento?

- Eu não sei, eu não quero dizer que a professora não explicou, que a directora de turma não disse isso numa reunião... Ela fala de muitas coisas, eu estou a ouvir com muita atenção mas que metade... eu percebo, ela fala e eu percebo, mas ela pára e eu já esqueço o que ela falou.

- O que é que, para si, é importante... A escola é importante? Andar na escola é importante?

- A disciplina acho que é muito importante. Respeito para com o professor... O conhecimento eu acho que... Os pais têm que saber mais da vida escolar... Também não é muito boa... Por isso, tenho de ir mais vezes à escola e perguntar como é que é com os filhos, a disciplina e tudo... Pronto, sobre a disciplina ainda posso saber alguma coisa, das outras coisas é mais difícil.

- E o que é que espera que a escola dê à sua filha, como é que espera que ela saia daqui depois para uma outra escola? Há bocadinho estava a dizer que as notas, o três, o Satisfaz, para si não são notas boas...

- Não, isso aí eu também acho que não vai continuar assim porque... Ela nas últimas férias estudou muito, não sei se vai dar resultado para o último período, mas acho que eu vou fazer mais sacrifícios para melhorar as notas. É muito difícil com a minha filha, porque ela não é uma menina que trabalhe bem... Mas...

- Mas gostava que ela tivesse boas notas depois para quê?

- Para quê? Para ter uma boa profissão, um bom emprego. Eu tenho esperança que ela vai estudar na Universidade... Para ter um bom emprego. Uma boa profissão... Isso é um bom futuro.

- A escola é importante para...?

- É importante, sim.

- E no vosso país também dão essa importância à escola? A escola tem muito valor para o futuro?

- Sim. Também... No meu país, a escola acho que é mais... Programas mais fortes e, por exemplo, para ser médico no meu país é preciso estudar na Universidade seis anos e aqui é mais. Pronto, são coisas... Mas não acho que lá os médicos sejam piores do que cá. As coisas são diferentes.
- Sabe que aqui na escola há uma Associação de Pais? Que há reuniões de pais para falar de assuntos...
- Eu sei que tem que ser mas... Não sabia o que era. Eu sei que tem que ser mesmo numa turma mas...
- Tem um representante dos pais. Não é representante...? Nem nunca veio a nenhuma reunião dos pais?
- Não, só quando a gente recebe um aviso da Directora de Turma.
- Mas acha importante haver essa ligação entre a escola e os pais para saberem os assuntos da escola?
- Muitas vezes, quando muita gente participa numa reunião, numa conversa... Eu tenho muitas coisas para dizer. Sempre, eu tenho vergonha é de participar por causa da falta de... falta saber algumas palavras. Por isso, estou sempre calada.
- Mas o que é que gostaria de dizer, por exemplo?
- Gostaria porque... Eu falo com pessoas conhecidas, a gente fala sobre coisas que a gente conhece, eu não tenho vergonha de falar. Mas quando eu não conheço as pessoas, os pais, eu também não quero... “Olha, não sabe falar, melhor ficar calada”. Eu tenho vergonha de não conhecer bem a língua, não sei falar certo.
- Mas gostava de fazer perguntas ou sugestões?
- E perguntas e... também tenho coisas para dizer! Se conheço um pouquinho da vida e também vejo as coisas como os outros pais.
- Por exemplo, não quer dizer?
- Agora eu não quero, para já eu não lembro. Mas eu lembro-me muitas vezes que quero dizer uma coisa...
- E acha que a escola recebe bem os meninos que vêm de outros países?
- Sim.
- E acha que a escola deveria fazer alguma coisa no sentido de conhecer, por exemplo, a língua ucraniana, a cultura... ?
- Sim, sim, sim. Acho que não deve porque... se fosse... aqui só duas, três...
- Nacionalidades?

- É. É mais fácil. Mas em Portugal há muitas nacionalidades, se fosse fazer bem para todos, elas... Isso não é possível, não é? Mas a gente é estrangeira, não tem que ser... tradições, outras coisas nossas... Os portugueses não têm nada a ver com isso.

- Não?

- Não. Se forem elas que têm vontade, está tudo bem, mas ninguém deve obrigar os portugueses a conhecer as tradições ou outras coisas, ou língua ucraniana... Se alguém quiser é por vontade. Mas para obrigar acho que isso é uma coisa que não deve ser feita.

- Então quer que na escola, os meninos que são de outras nacionalidades devem ser tratados e comportar-se como se fossem portugueses, é?

- É, sim senhora. É... A gente chegámos para cá, vocês não chamaram. “Olha, vai para aqui e a gente faz tudo para ti”. A gente chegámos cá e já sabemos que este país tem própria língua, próprias leis... Pronto. Na escola tudo é à vossa maneira, a gente pode gostar ou não gostar, mas temos de aceitar.

- Mas acha que poderia ser diferente? Se fosse diferente era um bocadinho melhor? Ou...?

- Se fosse diferente pelo melhor, era melhor.

- Mas por exemplo, no...

- O que eu disse, já sobre os professores, que mudam muitas vezes os professores... Eu também acho que isso é mau para os professores, não é só para os alunos. Uma professora ou professor está numa escola, conhece colegas todas, está tudo bem, agora no próximo ano tira tudo de repente, vai para outro lado... Tem de conhecer efectivos, conhecer garotos... Um garoto tem um feitio... Isso também é mau para os professores, não é só para alunos. Pequeninas coisas...

- Mas em relação àquilo que estávamos a falar, acha que as escolas deviam de alguma maneira, por exemplo, fazer documentos, regras da escola, por exemplo, noutras línguas para os pais perceberem?

- Eu acho que não. Porque isso dá mais trabalho para os professores do que para mim, por exemplo, que se não percebo uma coisa, eu vou pedir ajuda... Não estamos aqui sozinhos. Temos muitos amigos e vizinhos, todos portugueses. Se for preciso, eu também vou perguntar. Para uma professora ter o trabalho dela e procurar alguém para traduzir... Para gente... Para professores ganharem a simpatia das pessoas de outras nacionalidades, elas têm que ter mais trabalho. Eu já disse que a gente chegámos para aqui, já sabíamos que era de outra maneira.

- E em casa? Funcionam ainda à vossa maneira ou não?

- Em casa é. A casa é minha e funciona da minha maneira.

- Mantêm tradições especiais, fazem coisas diferentes?

- Sim, diferente. Por exemplo, em minha casa, a minha família não entra nos quartos nem... Entra, tem que tirar os sapatos e calça os chinelos. Mesmo os amigos tiram os sapatos e calçam os chinelos. Em Portugal não é isso. Eu trouxe da Ucrânia, deve funcionar assim. O meu marido é português, mas ele faz isso.

- E quando vão lá, por exemplo, amigos portugueses? Também fazem isso?

- Não. Os portugueses... No princípio até tinha problemas com o meu marido por causa disso... Que ele convidou amigos e eu não percebo, como é que possa entrar sem tirar sapatos? Isso é não estimar o meu trabalho? Mas pronto, é difícil. Agora eu percebo que é normal. Agora já não ligo nada, quando entram portugueses está tudo bem. Mas os ucranianos tiram todos.

- E mantêm outras tradições em família, mantêm tradições vossas?

- Sim, continuamos o Natal, a Páscoa... Tudo, tudo é nosso também. Aniversários...

- E não seria bom, por exemplo, a escola e os outros meninos da turma da [REDACTED] também saberem como é que as coisas são ou não?

- Não percebi.

- A escola, por exemplo, na turma da [REDACTED], ela dá a conhecer essas tradições, fala delas?

- Não sei, acho que não. Agora é uma pequenina coisa. A [REDACTED] vai fazer anos dia 17 e ela quer convidar amigas todas para casa. Mas por mim, eu já imagino, a minha coisa, todos entram com sapatos... Aqui, garotos, eu já reparei. Eles não tiram os sapatos quando estão na cama ou no sofá. Para mim, isso é um problema. E eu já falei. Olha, eu não quero... Mas ninguém disse... Já me disseram “Olha, o que custa para ti, eu depois vou no outro dia arrumar tudo isso, limpar isso?”. Mas por mim é um problema, porque acho que na minha casa, isso é a minha... É a falta de palavras, não sei traduzir... As minhas ideias não...

- Pois, a nossa casa é o nosso lar, não é? É um espaço diferente.

- Sim, é a minha alma. Quero lá tudo... Tem que ser seguro. Quanto a isso... Entra tudo da rua, não é os garotos, não é pessoas mas...

- A sujidade, o lixo...

- Sim. A gente está habituada doutra maneira. Eu não sei como é que... uma pessoa com sapatos da rua deita no sofá. Para mim...

- E a língua? Em família falam Ucraniano ou Português?

- Com a minha filha falo Ucraniano. Mas não é o caso de... Ela não esquece a língua, porque ela chegou aqui quase com sete anos. Mas... e como ela fala certo, no princípio também não falei com ela Português. Porque eu tenho medo... Ela comigo aprende mal. Aprende coisas erradas. E quando ela está a falar na escola, a falar com o meu marido, eu falo Português... Falar com pessoas portuguesas, ela aprende certo. Se fosse comigo, ela vai...

- Então, prefere que ela consigo fale em Ucraniano?
- Sim, ela comigo fala Ucraniano. Mesmo quando eu queria ajudar para ela fazer trabalhos de casa, ainda no segundo ano, a professora chama-me porque ela falou para mim “Oh mãe, tem de ser assim” e eu “Não, [REDACTED], não deve ser assim, tem que ser assim” porque eu penso à minha maneira. Estou a construir frases à minha maneira. Mas aqui funciona totalmente diferente. A professora chamou-me e disse para eu não ajudar, para eu não meter o nariz... A partir daí... Porque eu não faço bem e eu estou...
- Mas era na língua ou era na maneira de fazer contas?
- Não, era na língua.
- Então, assim ela vai continuando a falar Ucraniano e a não esquecer a língua.
- É óbvio que sim. Mas ela ao princípio, como fez coisas portuguesas, eu também sempre lhe dei para fazer... Roupa ucraniana, ela sabe escrever ucraniano e tudo. Troca letras mas mesmo se for preciso ela aprende.
- E quer que ela aprenda e que saiba?
- Sim, tem que saber. Se for preciso escrever uma carta para o avô, por exemplo, se for preciso alguma amiga... Isso é uma vergonha não saber a própria língua, ela tem capacidades para isso, não é preciso muito. Porque a nossa língua é mais fácil, mesmo Gramática é mais fácil que a portuguesa.
- Mesmo que um dia... Pensa voltar?
- Se fosse para voltar já é mais difícil porque eu... Em Matemática ela pode entrar, mas tem História, Geografia... É tudo já diferente.
- E ela acaba por não saber nem a História nem a Geografia da...
- Sim, ela sabe a História e a Geografia de Portugal.
- Tem pena que ela não saiba a da Ucrânia?
- Ela tem que saber algumas coisas principais, mas também não tem de estudar o que nós estudámos. Nós vemos muitos trabalhos de casa, vemos muito a estudar... Não sei para quê. Mas tem que ser, algumas coisas principais. Se fosse já a partir do 9º ano, se fosse uma... Um garoto sabe o que quer fazer na vida, sabe que quer ficar professor ou engenheiro ou... Já pode escolher o que quer estudar, qual a disciplina... Mas no princípio... Não deve estudar tanto.
- Mas vai-lhe ensinando a História e a Geografia da Ucrânia?
- Não, eu não faço nada disso. Eu acho que tenho que comprar livros na Ucrânia para ela saber as coisas importantes. Mas não é o que a gente estudámos.
- Para ter umas ideias, primeiro.

- Sim, a gente tivemos muitos livros, grossos... É outra maneira, cadernos para escrever, livros grossos para estudar... História, tínhamos três livros. Para estudar mesmo.
- Para estudar mesmo! É diferente...
- Pois, quando por exemplo, vinte ou trinta folhas para casa... Isso não é no quinto ano, é no nono, oitavo, décimo... E temos de saber bem. E coisas das quais a gente nunca precisa. Pronto, o meu marido disse nem oito nem oitenta. Tem que ser um meio-termo.
- Quer dizer mais alguma coisa?
- Não, está tudo.
- Muito Obrigada.

## Anexo D7

### Transcrição da Entrevista à EE ucraniana2

- Agradeço a disponibilidade para colaborar pelo que vamos iniciar a entrevista. Gostava de saber há quanto tempo é que o [REDACTED] frequenta a escola? Aquela escola, aqui?

- A [REDACTED]? É o primeiro ano.

- E a escola portuguesa, em Portugal, desde quando?

- Ele veio na segunda classe... Segundo, terceiro, quarto: três anos.

- Então quer dizer que ele frequentou a escola noutro país? Antes de vir para Portugal esteve noutra escola?

- Não, na Ucrânia?

- Esteve?

- Sim. Esteve o primeiro ano.

- E nota diferenças entre a escola na Ucrânia e a escola em Portugal?

- Gosto mais da escola em Portugal porque... Os ucranianos dizem que é melhor na Ucrânia mas não é verdade. Porque na Ucrânia os meninos... precisam de estudar muito e não chegam a ser crianças. A primeira e segunda classe já têm Inglês e a criança não pode... a cabeça ainda não está feita. E eu gosto mais de Portugal. Acho eu que ele quer estudar, ele vai estudar. Se ele não quiser, não vai estudar. Não sei, eu gosto mais.

- Mas é mais exigente na Ucrânia? Têm muito mais que estudar?

- Sim, muito mais. Mas o que não precisam... Eu tinha livros para estudar, livros de Inglês e eu mostrei para uma professora de Inglês. E ela disse-me que para... Um pequenino de oito anos não pode aprender, ele não está feito para aprender tudo e depois... Ela tem informática na Primária. Eu não gosto. Porquê? O meu pai foi professor e ele sempre me disse que a pessoa aos sete anos já está feita para a escola. E depois, o menino não quer estudar, o menino vai faltar às aulas... É muito difícil para eles. Porque não gosto. Eu não estudei na Ucrânia, estudei na Rússia. Mas é diferente. Aqui é muito melhor porque é mais devagar.

- E o [REDACTED], conseguiu notar alguma diferença? Ele veio pequenino para cá, não foi?

- Sim.

- Mas conseguiu notar?

- Sim... Mas ele quando entrou na escola, ele sabia só “Obrigada”, “Bom dia” e “Professora”. E ele aprendeu tudo. Cinco estrelas, a professora. Ele aprendeu depressa. Ela

diz-me que ele é muito inteligente mas depois... ele já aprendeu Língua Portuguesa e nas aulas fala com os amigos.

- Lá na Ucrânia era mais rigoroso... A disciplina?

- Não. Na Ucrânia é diferente porque nas escolas da Ucrânia, é tudo diferente. As escolas têm corrupção... Mãe e pai ganham mal e não dão nada aos professores. Como minha sobrinha: ela estudou... Ela é muito boa a Inglês mas ela tem Satisfaz Pouco porque a professora queria dinheiro e... muito difícil.

- Ah, os pais costumam dar presentes aos professores?

- Sim. A minha irmã não trabalha, tem três filhos, é uma grande confusão e ela...

- Não pode?

- Não pode. E é muito difícil isso na Ucrânia. E eu aqui é uma maravilha.

- Então os pais que não podem dar presentes depois os filhos têm piores notas?

- Sim. O [REDACTED] estudou numa aldeia. Aqui na cidade é mais difícil. Mas a minha sobrinha já acabou. Lá. Ela já trabalha...

- E o que é que... Como é que vê a escola? Para si é importante o [REDACTED] ter boas notas? Fica satisfeita com notas mais fracas?

- Eu sei que ele faz trabalhos de casa e ele estuda, ele tem notas muito boas. Ele... passear, jogar... E ele tinha teste Satisfaz Pouco e eu já sei que ele não estuda. E eu castigo-o. Quando ele estuda, tem notas muito boas. Língua Portuguesa é difícil para estudar. Para falar, não.

- Mas tem apoio na escola?

- Tem.

- Tem tido apoio a Língua Portuguesa?

- Sim.

- E mais algum apoio?

- Sim, não... Muito boa. Ele fala muito bom. E eu sei que ele estuda, ele tem notas muito boas.

- Mas a dificuldade na escola é o Português?

- É.

- Mesmo nas outras disciplinas, História, Ciências... É difícil escrever em Português?

- É.

- Mas é por causa disso que ele tem piores notas?
- Sim, agora sim. Não sei porquê, no final do ano, ele tem piores notas. Não sei, ou cansado ou o pai não está cá e ele...
- Mas gostava que ele tivesse boas notas na escola?
- Sim. Gosto. Eu gosto porque eu quero. Eu quero muito que ele vá estudar, ter notas boas, que ele vá na Universidade de Coimbra. Muito.
- Gostava que ele fosse o quê?
- Ele quer Física. O meu pai foi Físico, professor de Física.
- Física e Química?
- Sim, Física e Química ou Matemática.
- Às vezes chamam Física à Educação Física.
- Não, não. E ele...
- E ele quer?
- Sim, ele gosta e ele quer. Tem livros para Física... Mas uma vez ele não quer... E eu já castigo. Eu não gosto de castigar. Porque acho eu... Acho eu. Há outros pais... Crianças, sempre castigo. Não gosto.
- Conversar.
- Exacto.
- Ele adaptou-se bem à escola? Aos colegas? Veio com outros colegas da primária?
- Sim. Nas primeiras duas semanas foi muito bom. Depois, muito mau. O primeiro mês foi muito mau. Adaptou-se... Depois a professora [REDACTED] já estuda com ele e ele vem... Ele entrou na escola em Janeiro e... Mas Maio ele já não queria diferente. Já se tinha adaptado. Foi muito difícil.
- Na primária?
- Na primária. Na [REDACTED], ele não tinha problema nenhum. Ele gosta muito. E gosto eu.
- E a senhora, como mãe, é a Encarregada de Educação?
- Sim.
- Costuma ir à escola? Às reuniões? À [REDACTED]? Às reuniões, falar com a Directora de Turma...

- Sim.

- Ele tem facilidade em fazer amigos? Os amigos dele também são todos portugueses ou...?

- Todos. Tem só um único... São portugueses. E eu gosto mais.

- Porquê?

- São crianças mais calminhas. Crianças mais... Dizem “Obrigada”, “Bom dia”, “Boa tarde”, “De nada”... Sempre.

- São simpáticas.

- Muito simpáticas. Gosto mais. E elas têm... Hora do almoço, hora do jantar... Gosto mais. Os ucranianos... Aqui não há. E ele não tem problemas. Aqui jogam na playstation.

- Eles vêm cá e dão-se bem...

- Sim, ao fim-de-semana, sempre. Eles vêm cá e depois... Sempre. Eu gosto mais porque são crianças mais calminhas. Ele tem um amigo na Ucrânia e tem outro menino que estudou na Escola [REDACTED] e... sempre muito enervado, sempre...

- Irrequietos?

- Sim, sempre. E estragou coisas... Depois, é complicado. E eu gosto mais... Tem um Tiago, um Pedro, um João. Muitos.

- Eles muitas vezes... Aqui são chamados com nomes diferentes dos que têm? É por causa de quê?

- Não sei.

- Mas são os portugueses que lhes dão esses nomes, não são? São nomes mais portugueses...

- Sim. Na Ucrânia, não é [REDACTED]. Alexandre, também... Não é o mesmo.

- Mas eles gostam de ser chamados pelo nome português?

- É. Ele gosta de Portugal. Ele gosta muito. Mas ele tem saudades da mãe do meu marido porque... Ele tem saudades da avó e ele pensa que ele vai na Ucrânia e não falar com amigos... Eu digo “Já faz três que não vais lá. A tua vida é outra. Eles têm a vida deles. Tu já não vais falar, tu já tens saudades de...”. Ele não queria ir na Ucrânia. É difícil. “Eu quero um gelado se faz o favor”. Na Ucrânia não, porque eu ganho muito mal e o meu marido também e é para pagar a casa, para pagar gás, luz...

- Mas ele... Em casa falam russo? Ucraniano?

- Russo. Falamos Russo.
- Nunca falam em Português?
- Não, já falamos porque o nosso bebé não aprende.
- Então começam a falar Português por causa do bebé?
- Sim, por causa do bebé porque... Ele não quer. E [REDACTED] sempre fala Língua Portuguesa por causa do bebé.
- Mas gostava que ele soubesse Russo, que ele continuasse a aprender... Falasse a língua?
- É diferente. Vamos continuar a viver em Portugal, eu quero. Porque eu não quero voltar. [REDACTED] não quer. O bebé não conhece. Eu gosto mais de Portugal.
- Então também não lhe ensina nada? Ele sabe alguma coisa, por exemplo, da história da Rússia, da Ucrânia?
- Sim. Comida... Mas meu marido e meu filho, gostam mais de comida portuguesa. Carne grelhada, peixe grelhado... Ele gosta mais. Sopa... E amigos portugueses, que vêm a minha casa... Eu compro tudo.
- Mas mantêm assim algumas tradições de lá, cá?
- Não. Festa... Festa de anos...
- Só os aniversários? São diferentes?
- Não, não. E o Ano Novo. Porque não somos Natal. Somos ortodoxos e o nosso Natal é no dia 7 de Janeiro. Ele já vai ao Natal na casa de um amigo. O ano passado foi na casa de um amigo. E Páscoa. Este ano... Ano passado não. A nossa Páscoa é uma semana depois.
- E essas comemorações são à vossa maneira?
- Sim.
- E gostava que ele continuasse a manter?
- Temos as duas coisas.
- E a escola? Acha que a escola... Por exemplo, quando ele estava na primária, aquilo que ele sabe da língua e da cultura... Nada disso interessa para a escola em Portugal?
- Ele não sabia nada. E ele não sabia porque... É um pouco difícil. Não sei, a adaptação foi boa. E depois ele tem namorada... A namorada também é portuguesa.
- Mas acha que a escola em Portugal devia ter também, por exemplo, disciplinas ou dar matérias que fossem relacionadas com outros países, de onde eles vêm?
- Eu não percebi.

- Acha que a escola onde ele está, por exemplo, devia haver... Eles podiam ter a possibilidade de estudar russo, ucraniano, brasileiro... E saber a geografia, a história dos países...
- Ah, ele sabe. Ele sabe a capital do México, da Inglaterra... Ele sabe. Ele sabe a capital da Dinamarca... Uma pessoa que tem 30 anos não sabe. Ele sabe porque aprendeu sempre. E eu digo que... a capital de Angola... Ele sabe.
- O marido é que costuma ir à escola falar com a Directora de Turma e ir às reuniões, não é?
- Sim.
- E acha que... É fácil para os pais que vêm de outros países saber como é que a escola funciona, quais são as regras...? Acha que é fácil? Foi fácil?
- Foi.
- Quem é que vos transmite essas informações? É a Directora de Turma?
- Sim.
- E na Secretaria...
- Não. Acho que ele sempre foi falar com a Directora de Turma porque ela sempre se preocupou com filho... Acho eu.
- E como é que fazem quando... Porque os papéis, cartas e assim... Está tudo escrito em Português, não é? E... Não têm dificuldade nessa... ?
- Ah, eu tenho dicionário, sempre.
- E alguma vez tiveram que levar amigos portugueses para... Quando vieram para...
- Não. Agora quando eu tenho cartas, ele explica-me. E tenho dicionário.
- E quando cá chegaram, não sabiam muito Português pois não?
- Não.
- E como é que foi para ele entrar para a escola? Levaram alguém para vos dizer como era?
- Sim, primeiro eu... “Como se chama?” e depois eu perguntei a todas as pessoas “Como se chama?”.
- Acha que... Está muito contente com a escola em Portugal, não é?
- Sim, estou muito contente e ele também. Só é preciso estudar.
- E acha que a escola poderia fazer outras coisas para... para eles, que vêm de outros países, se sentirem melhor ou...

- Acho que não. Na Ucrânia tenho a certeza que não porque eu não gosto. Eu sempre digo que o meu filho estudou na Ucrânia e estuda em Portugal e eu sei que é melhor porque há muita gente que fala “A Ucrânia é melhor”... Não, não é verdade.

- Porque é que essas pessoas dizem que na Ucrânia é melhor?

- Porque elas não tinham pais. O meu pai foi um professor e ele sempre me diz que toda a pessoa... está feito... vai para a escola aos 7 anos. As pessoas não percebem que... Uma pessoa acha que uma menina vai estudar Informática, Inglês, Matemática... Não sei... Ela não vai aprender mais. “Pai, eu não quero estudar”. Porque a cabeça das crianças... Foi obrigatório, as crianças aos 5 anos, vão ao apoio. “Eu não quero”. Eu sempre digo “O meu filho vai entrar na escola aos 7 anos”. Não quer estudar, porque é muito. E as crianças não querem estudar. Depois uma senhora ucraniana diz-me... Ela é minha amiga e também tem filhos estudando na escola, ao lado do Hospital. E eu, ela e mais uma senhora ucraniana... Diz que na Ucrânia há escolas melhores. E minha amiga diz que não. Eu gosto mais aqui. Ele fez teste e tem Satisfaz, ele tem Satisfaz Pouco. Na Ucrânia não. As pessoas, na Ucrânia... A criança vai aprender muito. Naquele país, há escola profissional e depois Universidade. Não sei porquê.

- Ou vão para a escola profissional ou para a Universidade?

- Não. A primeira foi a escola profissional. Depois, já chamam Universidade e já há pessoas que vão estudar cinco anos mas professores... é tudo o mesmo. Na Ucrânia é muito difícil. Eu não quero voltar. Eu vou voltar na Rússia.

- Vai voltar para a Rússia?

- Não. Em Portugal não querem estrangeiros...

- Ah, se tiver problemas aqui...

- Sim, sim.

- Voltar para a Rússia?

- Sim.

- Se não tiver problemas não volta para a Rússia.

- Não porque a gente vai ficar triste... Eu vi na televisão e vi que um... “Portugal aos Portugueses”. E ele vai ficar triste. Esta gente tem sempre... E na Rússia e na Ucrânia... E aqui em Portugal também.

- Há sempre gente que tem...

- Que não gosta de estrangeiros. Todo o mundo tem. Ele vai ficar triste.

- E acha que, como vivem cá em Portugal, têm que fazer tudo como os Portugueses?

- Não. Eu não tenho problemas... Eu gosto. O meu marido gosta muito de falar com pessoas... com a nossa vizinha... E o meu marido fala muito bem. Porque ele sempre estudou. E ele vai sempre ler jornais portugueses. Eu não tenho tanto.

- Mas quer que o [REDACTED] seja um menino como os portugueses?

- Sim. Não sei... Eu não digo que... A minha vida, as minhas coisas... Eu gosto mais de Portugal, das pessoas. Gosto de pessoas que têm calma sempre. Gente que tem problemas mas muito calminho. Porque na Ucrânia sempre enervados, na rua sempre... Não sei... Uma vez eu tinha férias e fui na Ucrânia... E não, não quero. Aqui tem Madeira, eu vou à Madeira.

- Já foi à Madeira?

- Não. Mas nós queremos ir em Setembro. Vamos uma semana. Eu quero Madeira, França... Porque posso, agora já posso.

- Muito obrigada.

## Anexo D8

### Transcrição da entrevista à EE brasileira1

- Agradeço a disponibilidade para colaborar pelo que vamos iniciar a entrevista. Há quanto tempo é que o [REDACTED] está na escola?

- 10 meses que estamos aqui.

- E o que é que a levou a matriculá-lo naquela escola?

- Foi por ter parentes do meu marido que estão estudando lá e que indicaram e disseram que a escola é muito boa e a gente não tinha muito conhecimento de outras escolas aqui e a gente acabou por... Pela localidade também, é um local mais perto.

- E... Gostava que me contasse como é que tem sentido a integração dela na escola. Tem sentido alguma dificuldade? Tem precisado de algum tipo de apoio? Foi a primeira vez que ele esteve numa escola portuguesa matriculado, não é?

- Foi. A escola de vocês é escola pública, não é? Também é a primeira vez que ele esteve numa escola pública. A integração... Acho que ele se integrou muito bem... Teve um pouco de choros no início, mas no fim... A dificuldade dele é principalmente o português. Tem ainda dificuldade porque a escrita é muito diferente da nossa e... Mas foi tudo bem. Devagarinho, ele vai-se conseguindo adaptar. Está a conseguir se adaptar melhor, as notas também estão boas e... Então, devagarinho.

- Mas notou alguma diferença na transição da escola do Brasil para aqui? Os colegas já tinham dado muita matéria noutras disciplinas... aquela questão das equivalências, do Brasil para cá... É difícil?

- É. A escola lá tem menos cargas horárias de estudo, lá nós temos cinco horas de estudo, cá vocês têm duas horas a mais. Então, para ele também sentiu muita dificuldade porque foi o dia todo a estudar e achou muito puxado, pesado mesmo! No começo deu até um desespero, depois... pegou jeito, não é? A nossa carga horária é das sete e meia da manhã até ao meio-dia e meia e vocês aqui das nove até às cinco da tarde. Mas se integrou bem, conseguiu... Foi fácil, não teve assim um desespero que... não conseguisse acompanhar. Conseguiu. Algumas palavrinhas assim também... A língua é totalmente diferente, é... A gente é diferente, tem palavras diferentes, o sotaque diferente... Mas foi tudo bem.

- E a língua é um problema na escola? Tem sido um problema na escola?

- Tem. Tem muitas coisas assim que ele não consegue entender, palavras diferentes, palavras... E foi também um dicionário, foi procurando e foi vendo não é... para tentar se encaixar com a linguagem daqui.

- Para além do Português, a disciplina mesmo de Português, há alguma disciplina em que se note que... , por ter vindo do Brasil... , a matéria torna-se mais difícil?

- Geografia. Por causa do estudo do país, da Europa... Totalmente feito de mapas...

- E História?

- Lá abrange mais...

- E como é que ele se relaciona com os colegas? Só tem amigos portugueses, têm amigos do Brasil? A integração foi fácil com os colegas portugueses ou nota alguma reacção por parte dos colegas portugueses por ele ter vindo do Brasil?

- Não, os colegas assim receberam-no muito bem, ajudaram muito ele também... Tem muitos colegas do Brasil, conheceu, fez amizade na própria escola, ele se integrou bem em relação às amizades... E não teve dificuldade.

- Não nota que seja... Há alguns colegas que são gozados...

- Ah, sim sim. Acham muito diferente a nossa língua, acham-nos muito engraçados, é engraçado.

- Não há aspectos negativos com os colegas portugueses?

- Não.

- Agora, como Encarregada de Educação, qual é a opinião que tem sobre os contactos que tem tido com a escola? Desde a primeira vez que foi lá matricular, portanto... com a secretaria, com os professores, directores de turma, o conselho executivo... Como é que foi esse contacto, quando chegou cá?

- As dúvidas foram esclarecidas... Todas as dúvidas que eu tinha, pedi para a Orientadora da Turma... Ela me explicou e me orientou.

- Tem conhecimento daqueles documentos da escola, do Regulamento Interno, da...

- Isso eles me explicaram, como funciona, a maneira é muito diferente do nosso país... Lá, não tem....Tem essa coisa rígida também que não pode sair sem autorização... A grande dificuldade do [REDACTED] foi também as máquinas, aqui é tudo coloca coisa, tira comida e... Foi um desespero no início, foi uma choradeira. Não sabia mexer com as máquinas, não sabia mexer com os cartões...

- Mas é um sistema bom, não é? Evitam andar com dinheiro.

- É, é bom.

- Normalmente, porque é que vai à escola? Como Encarregada de Educação, vai à escola quando a Directora de Turma chama, quando é preciso entregar as notas ou...

- É quando vêm os recados para a gente ir para lá, para reuniões... Às vezes quando o [REDACTED] precisa de sair mais cedo, eu vou lá... Já fui algumas vezes para ele sair antes...

- Não tem... Às vezes vêm aqueles papéis de convocatórias para reuniões de pais, para os pais todos da escola, não estou a falar só dos da turma... Nunca foi?

- Fui, só de turmas. Não consegui por causa de... O meu marido já foi uma vez também mas acho que foi numa reunião geral...
- Geral, exacto. Era isso que eu estava a perguntar.
- Foi, só ele foi... Eu não consegui.
- Não sabe se há aspectos que dizem respeito a alunos de outros países que preocupem os pais?
- Sei que tem crianças que vieram de outros países e estudam lá... Mas nesse sentido não sei.
- O que é que espera que a escola cá em Portugal dê ao [REDACTED]? O que é que espera que ele faça na escola... Como é que encara a escola?
- O meu filho tem um futuro brilhante pela frente. Espero que a escola tente ajudar ele para que ele consiga acompanhar.
- E acha que a escola tem ajudado nalgum sentido?
- Tem, bastante. Nas aulas de... tem um reforço. Ajudou muito. Até na última reunião que eu fui, que ele não precisava mais de fazer reforço das aulas de inglês mas ele diz que quer ir porque ele gosta muito e... que ajuda muito. E a professora deixa ele vir.
- Portanto, está satisfeita com a forma como...
- Estou muito satisfeita.
- E acha que a escola ainda podia fazer alguma coisa... Os professores... A escola ... A nível da turma, acha que se podia fazer alguma coisa para ir mais ao encontro ou superar algumas dificuldades....?
- Para mim, está satisfatório. No que eu participei e vi, acho que ele também está bem satisfeito com...
- E... Em relação à vossa língua, do Brasil, e a costumes ou... hábitos que tenham... Na escola portuguesa eles não dão a conhecer essas... Não dão a conhecer a língua deles, seja ucraniano, seja brasileiro, nem as tradições... Eles chegam cá e na escola têm de abdicar de tudo, desse passado todo. O que é que acha?
- É difícil. Comparar assim... A alimentação, tudo, é tudo diferente. Nós vamos assim... Ai, como é que eu hei-de explicar... É diferente, é totalmente diferente. Não sei como explicar para você. Mas a gente vai-se adaptando. Eu, já faz mais tempo que estou aqui, já consegui pegar melhor... Tem muita dificuldade de compreensão também... da língua mas... Está no início... Vai indo, vai-se adaptando.
- Mas acha que, neste caso, os alunos... Deveria haver alguma maneira de eles, na escola portuguesa, sentirem também que a língua deles e os costumes, tradições... tudo o que esteja relacionado com o país, seja valorizado? Ou acha que está bem assim? Eles chegam cá, por isso têm de fazer como os portugueses?

- Não, eu acho que não devem mudar assim radicalmente. Acho que os costumes dele, de lá... Acho que a integração entre as pessoas, essa troca de... Outra vida, como a de cá... Eu acho até bonito, às vezes a gente se encontra com vários amigos e há aquela troca de... “Cá é assim e lá é assim... Ah, mas lá é assim...”. Então, eu acho muito docinha essa troca entre os costumes de lá e os costumes de cá.

- E na escola ele consegue fazer isso, essa troca de...?

- Faz. Ri muito, porque eles acham muito engraçado a maneira dele falar. A gente usa muitas gírias, diferente que aqui também não tem... Vocês aqui também usam palavras muito diferentes.

- Mas isso é mais a nível dos colegas, do que acontece entre colegas?

- Sim.

- Não é a nível de, por exemplo, de actividades que se façam lá na escola.

- Ele diz que aqui jogam muito futebol. No Brasil não jogam, não. Aqui jogam muito futebol...

- Cá em casa falam brasileiro, não é?

- Eu e ele, sim. O meu marido é português: Nós aqui... nas brincadeiras e tudo... É a nossa maneira de lá.

- E tem tradições em casa de... seja a nível de... alimentação ou outros costumes que continuem a usar dentro de casa?

- A nossa picanhinha sempre sai aqui. Carninha... E... A maneira de vestir também é um pouco diferente. Mas a gente já está pegando mais o hábito de cá agora. Essas coisas assim...

- Mas acha que... Há pessoas que acham que os filhos, a melhor maneira de integrarem é ficarem iguais aos portugueses... Acha que esse é o ideal de...?

- O [REDACTED] já pegou muitas coisas daqui. A maneira de vocês falarem, assim, ele já... Ele já perdeu muita coisa de lá, habitua-se não é? Habitua-se à maneira de você falar aqui, troca muitas palavras... Vai pegando... O costume de vocês, o nosso vai deixando...

- Nunca sentiu nenhuma discriminação pelo facto de ter vindo do Brasil?

- Não. Aqui há uma grande discriminação com as mulheres brasileiras por causa da prostituição... Já ouvi pessoas assim... A gente sente que, quando a gente está em grupos de amigos, que a discriminação é nesse lado da prostituição. Tem muitas meninas brasileiras que vêm para cá e vêm fazer essa vida de prostituição. Meninas de programas... Nesse sentido... Já senti também.

- Mas o [REDACTED], como é rapaz, na escola nunca sentiu?

- Às vezes, as alcunhas, “brazuca”... Essas coisas...

- Mas isso é uma brincadeira ou é mesmo por...
- Brincadeira.
- Está bem, não tenho mais nada a perguntar. Muito obrigada.

## Anexo D9

### Transcrição da entrevista à EE brasileira 2

- Agradeço a disponibilidade para colaborar pelo que vamos iniciar a entrevista. Há quanto tempo é que a [REDACTED] está na escola portuguesa?
- Veio... Novembro de 2004.
- E entrou para que ano?
- No começo, só no início, ela entrou no quinto ou no sexto... Depois ela, depois de duas semanas, teve que mudar. Teve que recuar um ano porque ela estava tendo dificuldades e depois ela sofreu bastante com isso. Agora já está adaptada.
- Mas porque é que ela mudou?
- Porque a Directora de Turma achou que ela não estava acompanhando o Inglês, não estava dando conta do Inglês. Aí achou por bem mudar. Fizemos uma reunião e vimos que era melhor. No princípio também sofri um pouco, uma mãe sempre sofre pelo filho mas pronto, eu acho que foi a melhor coisa. Hoje eu vejo-a adaptada ao Inglês.
- Mas ela tinha entrado para o 6º ano por causa das equivalências?
- Sim. São as regras.
- E havia disciplinas em que ela não estava a acompanhar...
- É isso.
- Por exemplo, em que é que ela estava a ter mais dificuldade?
- Era o Inglês.
- Não tem lá...
- Tem, mas... Agora já começa a ter desde os primeiros anos mas lá mesmo, estudando numa escola particular... lá não tinha, então ela sofreu com isso.
- As equivalências, não é... E o que é que a levou a escolher esta escola?
- É aqui perto, a gente mora aqui perto e para ela era a escola mais próxima. E disseram que era uma boa escola. É uma das boas escolas que tem por aqui.
- E em relação à escola lá no Brasil, acha que há muita diferença?
- Olhe, eu acho que há muita diferença na ortografia. Aqui é muito diferente. O que é certo, para nós é errado. Por exemplo “mais pequeno”. Para nós o correcto é “menor”. “Mais grande”. Para nós o correcto é “maior”. Então, por exemplo... Há essa diferença. Lá a

ortografia já sofreu mudança, cá nem por isso. Não sofreu assim tanta. Então há esse paralelo. Quando ela voltar, ela vai ter dificuldade.

- E não tem só a nível da Língua Portuguesa ou também a nível de outras disciplinas? História, Geografia, Matemática...

- Não, é mesmo a Língua Portuguesa.

- E ela teve algum apoio pelo facto de ter vindo do Brasil?

- Aqui? Ela teve esse ano. De Física Química e está fazendo um curso de Inglês.

- Mas na escola não teve apoio a Português? Por exemplo no quinto e no sexto...

- Não, a Português ela não teve. Teve, não sei se foi a Matemática... Uma coisa assim mas muito pouco. Foram coisas assim de muito pouca aula, mesmo. Nem sei se chegou a ir. Ela sempre se saiu bem. E é uma das matérias que ela gosta mais.

- Voltamos há bocadinho à conversa... Ele teve então dificuldades em integrar-se cá na escola, foi?

- Foi, porque muda muito. A mudança é radical. O clima, as pessoas... Não conhece ninguém. Ainda no seu país é diferente. Lá falar é igual. Cá ela tem que se esforçar porque, a nossa língua é a mesma mas muitas vezes não compreendemos. Mas eu acho que ela se adaptou rápido. Hoje ela já fala tal e qual.

- Foi mais o problema da língua, a adaptação?

- Acho que dificuldades nos colegas...

- Mas foi bem recebida pelos colegas?

- Eu acho que ela foi bem recebida mas é assim, acho que é um trauma.

- E a nível da carga horária, não notou diferença?

- Muita diferença, porque lá é só um período. É o turno da manhã e o turno da tarde. Há outras escolas que têm três. E aqui é o dia todo. No começo, acordar de manhã com frio, ir para a escola...

- Mais a dificuldade do clima, não é? Porque é um novo clima...

- Mais o clima, é complicado. Mas acredito que hoje ela está bem integrada, tanto que eu me sinto bem quando vou buscar as notas porque ela só tem (...) e isso para uma mãe é gratificante. Tanto aqui como lá. Eu sempre tive o privilégio, a [REDACTED] sempre foi das primeiras alunas.

- Então... Qual a importância que dá à escola e às notas na escola? O que significam para si?

- Eu acho que é ideal. A escola... Você chegar e a escola... Você realmente vê que ele merece aquilo, que se esforçou. É gratificante. É muito bom. Eu acho que está em primeiro lugar. O que um pai tem de passar por um filho. Porque eu acho que o estudo é uma graça que ninguém tira. Eu acho.

- Como é que vê a escola do futuro? Que relação têm para si a escola e o futuro?

- É essencial. Hoje, por exemplo... O meu filho que voltou... Meu filho não ficou aqui. Exactamente por essa adaptação. Porque lá ele estava fazendo já o último ano da escola secundária. E aqui... ele poderia entrar, mas teria de lutar muito, porque aqui a escola secundária é voltada para o curso que vai fazer na faculdade. Lá é básico. Ele esteve sete meses aqui e voltou. Hoje ele já está na faculdade.

- E também quer que ela vá para a faculdade?

- Quero e ela também quer. Ela é muito estudiosa.

- E a escola aqui? A escola está a corresponder às suas expectativas?

- Eu acho que sim. Eu acho que está sim.

- Em termos do relacionamento com...

- Tanto que está a corresponder tanto a mim como a ela, porque às vezes eu quero mudar para Lisboa, para outra cidade e... Mais pelo facto de você poder ter novas oportunidades de emprego... Aqui é pouco. Mas ela não quer. Ela não quer sair da escola. Ela fala "Mãe, depois de eu terminar o nono ano na escola, a gente vai para qualquer lugar, mas antes não".

- Está bem integrada... E a senhora como Encarregada de Educação? Teve dificuldades nos contactos que estabeleceu ali na escola com o Conselho Executivo, com a Secretaria, com os Directores de Turma...

- Não. Depois de eu ter conseguido integrar na escola, não tive dificuldades. Tive antes, fui lá para fazer a matrícula... Tive muita dificuldade, foi muito difícil. Mas agora não, agora não tenho.

- E o que é que a fez ter essas dificuldades?

- É assim, eles não queriam me atender. Não queriam, diziam que não havia vagas.

- Mas veio a meio do ano?

- Sim, eu cheguei em Outubro. Diziam que não havia vagas. E eu dizia "Mas como? Toda a criança tem que estar na escola". Não há vaga mas tem que se fazer lugar. Voltava noutro dia... E tive que fazer aquilo. Só assim é que eu consegui.

- E conseguiu. E em relação, por exemplo, aos documentos que a escola tem? Ao Regulamento Interno, ao Projecto Curricular de Turma... Tem conhecimento da maneira como a escola funciona e dessas regras todas?

- Sim, eu acho que não tenho problemas quanto a isso.

- Sente-se informada acerca da maneira como a escola funciona? Acha que é difícil para as pessoas que vêm de outro país terem um conhecimento dessa legislação toda, desses documentos todos?

- É. É complicado. É burocrático também e não é fácil para uma pessoa que vem de outro país integrar. Não sei se isso acontece. As pessoas que também saem para... Pelo que eu sinto, no meu país as pessoas são mais receptivas. Às vezes a gente fala porque... Mas parece que é mais aberto, mais caloroso. Também sou suspeita.

- Pelo menos é assim que são vistos... Pessoas abertas, calorosas.

- Aqui eu devo dizer que sinto muito carinho do povo português, há pessoas que são calorosas... Mas no início foi muito difícil.

- O convívio?

- É.

- Em relação à... Não vê necessidade de, no caso concreto do Brasil, de haver, por exemplo, alguma alteração ao nível do funcionamento da escola, dos documentos que tem... Devia haver alguma adaptação a estes casos de meninos que vêm de lá?

- Eu acho que... Acho que devia, sim.

- Por exemplo?

- Eu acho que devia ter um tipo de integração pelo qual as crianças pudessem ter menos dificuldades no convívio...

- Por exemplo, alguma sugestão?

- Eu não sei, dar uma sugestão agora... Não saberia falar o quê.

- Para tornar mais fácil essa integração...

- Eu não sei o que devia dizer... Tem de conversar com a [REDACTED] a respeito disso porque ela, melhor do que eu, ia saber responder porque é ela que está vivendo dia-a-dia. Hoje acho que ela já ultrapassou esses limites. Ela já não reclama mais. Mas no primeiro ano foi muito difícil.

- Mas era uma ajuda em termos da língua...

- Em termos da língua... Na escola, chamar para conversar. Porque criança fica depressiva, a mãe também fica. Vê que o filho não está bem, ela também fica depressiva. Ela se sente culpada porque eu pensava "Não tinha necessidade de sair". Eu chorava quando via eles assim. O meu filho descia daqui a pé, naquele frio... Porque eu sou uma mãe muito babada, muito galinha. E lá eu levava-os à escola, ia pegá-los à escola, eles não sofriam essas coisas. Mas eu acho que isso também é importante para fazer eles crescerem.

- Senão... Algum dia não estamos cá. Sugeriria um psicólogo para acompanhar os meninos como os pais às vezes...
- Com os pais, era interessante. Muitas vezes, ela vinha chorando para a escola. É complicado.
- Não há nada de apoio às famílias, não é?
- Não, não há.
- Sente que é uma falha?
- Eu acho que nesse ponto poderia ser uma falha, porque é um país que... São vários povos, várias nacionalidades... É um meio de integrar. Já que é aberto às pessoas que estão aqui... Eu acho que podiam integrar melhor essas coisas.
- E acha que a escola poderia fazer algum tipo de actividades ou disciplinas... Que tivesse a ver com a cultura deles. Porque eles chegam aqui e têm que fazer como os de cá. O que é que pensa acerca disso? Acha que os meninos que vêm de outros países, quando chegam cá, têm que esquecer na escola tudo aquilo que são, a língua, a cultura... Ou a escola devia também...
- Eu acho que devia ter esse paralelo, porque também é muito difícil para você... Eu acho que mais uns três e vou voltar, porque tenho lá o meu filho, tenho lá a minha vida. E para mim, devido ao clima, é prejudicial. Eu acho que eu tenho que voltar. Então eu fico pensando, quando eu voltar, ela também perdeu muita coisa aqui. E é assim. De um lado você perde, do outro você ganha. E há muita cultura que ela deixou de ter. Mas também, por outro lado, ela vai levar aquela cultura para outras crianças também. Porque eu acho que morar noutro país é isso, é aquela troca de cultura.
- Mas sente que na escola há esse intercâmbio ou não?
- Olha... Eu não sei se realmente há esse intercâmbio, mas eu acho que é assim.
- Pois mas a escola propriamente dita... Será que a escola permite que ela mostre aquilo que ela é e aquilo que ela traz...
- Não, eu acho que isso já não. Eu penso que isso não.
- Mas acha que deveria ser?
- Seria interessante, eu acho que seria importante. Noutro dia ela teve a oportunidade de apresentar alguma coisa mas... Foi um livro que ela leu e ela tinha de depois contar e foi um livro que falava sobre a história da Amazónia. E a gente fica contente de ver.
- Pronto, esse intercâmbio...
- Eu acho que isso já foi intercâmbio, sim.
- É importante também para aqueles que vêm mostrar e não deixar de ser aquilo que são.

- É, é.
- E em família, continuam a manter essas tradições, essas raízes?
- Porque é assim... Por exemplo, Domingo passado foi o Dia das Mães. Para nós foi agora. Aqui eu falo... Como eu estou aqui, sou mãe duas vezes. Tenho que comemorar o Domingo das Mães portuguesas e o Domingo das Mães brasileiras.
- E em relação à língua? Estava a dizer que a [REDACTED] já fala praticamente o...
- Pois já. Tanto que eu às vezes falo para ela "[REDACTED], você está em casa, fala brasileiro que eu não estou entendendo". Ela fala "Quando estou na escola só falo Português. Português de Portugal. Aqui é Português do Brasil".
- Consegue fazer essa...
- Consegue. Tanto que em 2005 ela já estava falando bem como vocês. E fomos no Brasil, ela foi comigo. E eu falava para ela falar Português mas ela não queria. Agora o meu marido já está com sete anos aqui e eu já estou fazendo nacionalidade. Só que com essas coisas da nacionalidade, você tem que estudar direitinho para ver... como você pretende voltar para o seu país, você também não pode perder nada de lá. Eu acredito que facilite algumas coisas mas... pelo menos, é um passo a mais. E ela fala "Quero ser os dois, Brasileira e Portuguesa".
- Ela consegue fazer dentro dela essa distinção...
- E ela fala "Eu sou luso-brasileira".
- E isso não entra em conflito dentro dela?
- Eu acho que não. Eu tinha feito o requerimento da igualdade de direitos e depois eu estava pesquisando na Internet, porque eu tinha de ver se isso não ia dar problemas. E eu comecei com medo, comecei a pesquisar. Depois entrei no consulado, mandei e-mail, liguei... Aí graças a Deus que não. É que há três tipos. Então nós, como é um ano com visto de residência, é o primeiro tipo. Então agora tem de pesquisar bem sobre a nacionalidade. E afinal depois eu tenho de voltar.
- Eu acho que das perguntas que eu queria fazer, já estão todas. Muito obrigada.
- É? Tomara que eu tenha conseguido...
- Respondeu aquilo que eu queria. Tem alguma coisa a dizer?
- Não, o que eu tenho a dizer é que eu estou agradecida por haver pessoas simpáticas assim como você. Eu a achei muito simpático e quero que você tenha muito sucesso nesse trabalho.
- Eu acho que não é preciso uma pessoa perder o seu contacto de vez para estar falando... respondendo a uma questão certa. Porque eu acho que não lembro a matéria, não lembro a disciplina que era, só que eu sei que... Não tenho a certeza se foi no ano passado, houve uma professora que ela respondia tudo certo. A professora dizia "Está tudo certo, mas esse

seu sotaque brasileiro não dá. Só não vou te dar um Satisfaz Bem ou um Satisfaz Muito Bem por causa do seu sotaque”. E eu acho que ela não estava agindo de acordo porque se eu soubesse que isso estava acontecendo eu teria ido lá falar com a Directora de Turma ou até mesmo com ela. Eu acho que nós temos que ser coerentes.



## **Anexos E - Análise de Conteúdo**



## Anexo E1-Análise de Conteúdo

### Tratamento da entrevista - Vice-Presidente do Conselho Executivo (PVPCE)

| Categoria            | Unidades de registo                                                            | Indicadores    |
|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Experiência no cargo | ... nesta função estou desde 99 – por isso, há sete anos, vai fazer oito anos. | Tempo no cargo |

#### Categoria - Migrações

| Subcategoria                 | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Indicadores                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Impacto na escola            | [...] nos dois primeiros anos praticamente não havia, não existiam alunos imigrantes [...] A partir de 2001 foi a fase em que veio uma miúda jugoslava [...] porque foi a primeira aluna [...]                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Aumento do nº de alunos                                                                                                                                                                                                                |
| Proveniência                 | [...] foi uma aluna jugoslava que veio [...] A partir daí, depois começaram a haver alunos brasileiros, ucranianos, tivemos uma aluna romena, portanto foram as primeiras nacionalidades que nós tivemos aqui.<br>[...] eu não referi no início a nacionalidade marroquina [...]                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Diferentes países de origem                                                                                                                                                                                                            |
| Acolhimento                  | Não, (não existe discriminação) pelo contrário. Esses alunos são sempre muito bem recebidos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Bom relacionamento                                                                                                                                                                                                                     |
| População migrante até 2003  | [...] os primeiros alunos que chegaram, ucranianos, nos primeiros três meses aprenderam a língua. Praticamente...não conseguiram ter boas notas mas conseguiram o que é essencial para conseguir ter notas positivas nas outras disciplinas [...] isso de uma forma notória e marcou. Tivemos aqui um aluno que ao fim de três meses conseguia ler e escrever. E porquê?<br>Porque os primeiros imigrantes, os pais, tinham uma formação académica superior aquela que os pais de agora, dos imigrantes que vêm agora, têm. Normalmente nesses três primeiros anos (2001, 2002, 2003), os pais eram engenheiros, médicos, principalmente essas duas profissões e os filhos tinham interesse em frequentar a escola e também vinham com uma formação tanto a nível académico como formação pessoal muito rigorosa [...], a integração e a evolução foi rápida. Principalmente os alunos que vêm das Repúblicas da ex-União Soviética, chegaram aqui, eram sempre alunos com uma postura muito correcta, muito cumpridores, tentavam sempre ter as melhores notas possíveis.<br>E os primeiros filhos de imigrantes que vieram conseguiam uma aprendizagem mais rápida, conseguiam melhor aproveitamento dos que os que entram agora. Isso talvez [...] esteja relacionado com a formação dos pais, que era melhor do que a formação dos imigrantes que vêm agora. | Formação académica superior dos pais<br><br>Alunos com rigorosa formação pessoal e académica<br><br>Alunos com atitudes e comportamento correctos<br><br>Bons resultados escolares dos alunos<br><br>Rápida progressão na aprendizagem |
| População migrante após 2003 | Agora os alunos... não se nota uma evolução tão rápida, não têm tão boas notas como tinham os primeiros alunos que tivemos filhos de imigrantes. Isso porquê? Não sei responder porquê mas talvez pelo facto da formação académica dos pais já não ser aquela dos primeiros emigrantes que vieram em 2000, principalmente em 2001, 2002, 2003.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Pais com menos formação académica<br><br>Alunos com aproveitamento menos satisfatório<br><br>Progressão na aprendizagem mais lenta                                                                                                     |

**Categoria – Relação escola-famílias migrantes**

| Subcategorias                     | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Indicadores                                                                                                                |
|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Atitude dos pais/EE               | [...] os pais dos alunos imigrantes até chegam à escola e são pessoas que demonstram uma certa humildade e [...] sabem que a escola irá dar a sua melhor resposta possível... pronto, têm essa noção. E têm uma expectativa positiva, se calhar é a imagem também que têm lá de fora das escolas [...] não têm uma imagem negativa [...]. Quando nós dizemos “ora agora o seu filho vai para a turma do 5º ou do 6º, turma A, B ou C e vai ter apoio, vai ter esta medida assim-assim, vai ter Estudo Acompanhado, permite aos alunos um acompanhamento a nível do estudo”, pronto aí ficam logo com uma imagem do que vai ser o ensino e até agora até são pessoas que sabem ou esperam... já vêm com uma expectativa positiva em relação à escola. E sabem, e que esperam um bom acompanhamento da escola, pelo menos os casos que nós temos aqui tido na escola têm sido esses. | Humildade<br><br>Expectativas positivas acerca da escola<br><br>Boa imagem da escola<br><br>Confiança na escola            |
| Envolvimento dos pais/EE          | Não, (não se distinguem dos outros EE) pelo menos... e são pessoas que quando solicitamos que venham à escola, vêm à Escola. [...] e colaboram.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Colaboração Interesse                                                                                                      |
| Apoio às famílias                 | [...] em termos de escola não. A nível de ensino não. [...] Nem há legislação mas poderia... Vamos imaginar que algum pai pedia apoio... Poderia haver. Mas até à data aqui na escola não. Que eu tenha conhecimento não houve ou poderia haver alguma família carenciada ou não...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Falta de solicitação                                                                                                       |
| Relação com a comunidade migrante | [...] portanto essa freguesia pertence à escola, ao agrupamento e foi divulgado quer por escrito quer verbalmente na Igreja que se houvesse algum imigrante que quisesse aprender a língua podia frequentar esse curso. Por acaso não apareceu, até à data, não apareceu nenhum mas sabemos que naquela freguesia existem imigrantes ucranianos, pronto, que estão em casas de aluguer mas que até à data não...<br>Não procuraram. [...] mas em termos de agrupamento a única iniciativa foi fazer esse curso de alfabetização – não dirigido aos imigrantes mas os imigrantes poderiam integrar... mas que até à data não... que tenhamos conhecimento, não há nenhum a frequentar.<br>Não, mas se aparecesse... [...] Se tivesse havido alguma solicitação nesse sentido, a escola aí tinha que dar resposta. Mas até à data não houve.                                         | Disponibilidade da escola para interagir<br><br>Curso de alfabetização<br><br>Ausência de procura por parte dos imigrantes |

**Categoria – Conhecimento e divulgação das línguas e culturas**

| Subcategorias | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Indicadores                             |
|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Actividades   | Isso tem sido feito... há já alguns trabalhos desses mas na Área de Projecto e até na Formação Cívica. Os directores de turma, para facilitar a integração dos alunos, vão buscar exemplos da sociedade em que viviam Isso faz-se, pronto, é um trabalho que se faz no âmbito das disciplinas, até na disciplina de História, de Geografia... Se calhar também na Língua Portuguesa, agora assim não sei precisar... mas é no âmbito das disciplinas que esses trabalhos são desenvolvidos [...] | Áreas disciplinares e não disciplinares |

|               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                      |
|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Clube Europeu | <p>[...] ou até o exemplo aí do Clube Europeu... Talvez, não sei precisar, há dois anos, fizemos uma exposição em que os alunos que existiam na escola das diferentes nacionalidades tinham de trazer um símbolo do seu país... e isso fez-se aí uma exposição com esses trabalhos, também porque estava no âmbito do Clube. Pronto, é um exemplo... e que houve alunos que trouxeram exemplos que tinham, alguns trouxeram, por exemplo, maquetes de edifícios que identificam o seu país, trajes tradicionais... pronto, vestuário...até alimentos que se confeccionavam ou diferentes dos nossos...</p> <p>Nesse caso fez-se a exposição com esses trabalhos [...] uma iniciativa de divulgar a cultura dos países em que os alunos da nossa escola que são filhos de imigrantes, assim um trabalho que envolvesse a escola, essa iniciativa não houve.</p> | <p>Exposições de trabalhos de alunos</p> <p>Símbolos do país, traje, gastronomia</p> |
|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

### Categoria - Integração e escolarização

| Subcategorias         | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Indicadores                                                                                                                           |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perspectiva           | (a integração) em primeiro lugar é o aluno sentir-se bem na escola. Em primeiro lugar, como nós costumamos dizer, sente-se feliz na escola... Depois, a partir daí, vem a formação académica e a formação pessoal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <p>Bem-estar</p> <p>Formação académica e pessoal dos alunos</p>                                                                       |
| Medidas implementadas | <p>[...] nós temos de seguir a legislação que existe [...]</p> <p>Não há nenhum critério para constituir turmas que envolvam os alunos imigrantes porque normalmente esses alunos até vêm a meio dos anos lectivos, [...]</p> <p>assim que chega temos que ver uma turma que [...] não tenha muitos alunos [...] para que os professores do Conselho de Turma consigam fazer um trabalho o mais individualizado possível, [...]. Agora se for um aluno do primeiro ciclo, aí sim dá-se continuidade à turma em que ele veio, não se vai desmembrar o grupo em que vinha, [...] tenta-se sempre que esses miúdos sigam o mesmo grupo de turma porque já foi difícil integrarem-se uma vez, não vamos novamente fazer a divisão... [...] quando é a passagem do segundo para o terceiro ciclo, tenta-se sempre que esse aluno acompanhe o mesmo grupo e não haver divisões para não haver novamente problemas de integração e dificuldade de relacionamento entre os alunos.</p>                                                                                                                                                                     | <p>Cumprimento da legislação</p> <p>Inserção em turmas reduzidas</p> <p>Acompanhamento do grupo/turma</p> <p>Turmas mais pequenas</p> |
|                       | <p>[...] o que a lei prevê é [...] o aluno ter apoio pedagógico acrescido na Língua Portuguesa e por lei o aluno tem direito a três anos mas nós aqui prolongamos sempre o apoio até ao 9º ano de escolaridade porque, embora o aluno consiga fazer aprendizagens e consegue minimamente comunicar quer verbalmente quer por escrito, consegue... tem sempre alguma dificuldade na interpretação - prolonga-se o apoio até ao final da escolaridade. Pronto, é isso que se tem feito.</p> <p>[...] está-se a tentar com essa legislação (Desp. Normativo nº 7/2006) permitir integrar os alunos ou no nível inicial, ou no intermédio ou avançado para se poder dar uma resposta concreta àquele aluno e não [...] tomar uma medida genérica para todos. Assim atende-se a cada caso. [...] cada caso é um caso. [...] tenta-se depois dar mais algum apoio, se for possível em termos de recursos humanos na escola. [...] se está num nível avançado poderá até ser dispensado do apoio, como já aconteceu. [...] Temos uma professora de Língua Portuguesa que foi colocada na escola por gravidez de risco e de Língua Portuguesa... [...]</p> | <p>Apoio a LP previsto na legislação</p> <p>Prolongamento do Apoio a LP previsto na legislação</p> <p>Atendimento individualizado</p> |

|                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                       |
|------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                  | <p>como não tinha componente lectiva, permitiu que essa aluna (ucraniana) tivesse as aulas de Língua Portuguesa em vez de as ter com a turma e com a professora de Língua Portuguesa da turma, tinha só com essa professora. [...] e além disso as aulas de Estudo Acompanhado e Área e Projecto também eram dadas por essa professora, ou seja, numa semana tinha aulas individuais de uma série de cinco, seis, sete aulas e isso contribui também para que a aprendizagem da Língua Portuguesa fosse mais rápida.</p> <p>[...] de uma forma geral (a Língua Portuguesa) é o apoio que é dado. Agora consoante a situação que apareça, pode-nos aparecer um caso mais complicado e que nós tenhamos informação quer a nível familiar que há complicações... aí tentamos dar uma resposta... um acompanhamento mais directo por parte do Director de Turma, principalmente... ou então algum acompanhamento que seja possível ser dado pelos professores que estão na biblioteca, [...]. Uma das marroquinas que tivemos [...] que pronto, prestar mais um apoio a nível dos professores que estavam na biblioteca e conseguiu-se fazer isso. [...]. Organizarem o caderno diário, pesquisarem informação... [...] fazer um estudo dirigido, como estudar... Ir buscar os manuais e saber quais os temas principais que deveriam estudar... Isso aconteceu mais com as alunas marroquinas.</p> <p>e neste momento essa professora foi embora... Tivemos a sorte de vir outra professora com gravidez de risco também com ausência de componente lectiva e que está a ser dado continuidade ao trabalho que foi feito no primeiro período. E daí se calhar também a miúda tenha já alguma facilidade em conseguir comunicar, pelo menos verbalmente. Por escrito... talvez tenha dificuldades e é natural que tenha mas já consegue fazer um teste escrito... é porque a evolução já é notória.</p> | <p>Acompanhamento do DT</p> <p>Gestão de recursos humanos</p>                                         |
| Constrangimentos | <p>[...] principalmente os alunos brasileiros, em que o sistema... a equivalência que se dá, por vezes, não corresponde à idade dos nossos alunos aqui.</p> <p>[...] um aluno que vem, já aconteceu várias situações, que tem habilitação para vir para o 7º ano e em relação à idade e aos conhecimentos que adquiriram no seu país, são equivalentes ao 6º ano e tem havido alguma dificuldade em os professores conseguirem leccionar ou... leccionar esses conteúdos depois para o aluno conseguir acompanhar ao longo do ano lectivo.</p> <p>E isso acontece, os alunos que vêm para o 7º ano, não é aí que se nota a maior diferença, e que segundo a opinião dos professores que têm leccionado as aulas a esses alunos, deveriam estar num nível inferior – no 6º ano. [...] Porque o ensino brasileiro... os alunos frequentam o que equivale aqui à nossa Pré, pronto ao Jardim de Infância, e que eles consideram como escolaridade obrigatória e já contam esses anos. Só que nós temos de seguir a legislação que existe e tem havido alguma dificuldade nesse nível de ensino devido à Pré-primária no país deles ser contada e no nosso não.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <p>Legislação /Equivalências</p> <p>Desfasamento entre o currículo nacional e o do país de origem</p> |
|                  | <p>Nós pensamos sempre que a língua materna é o Português, pronto... os cidadãos brasileiros têm facilidade mas não. Há termos e linguagens que... [...] e muitas vezes há termos que nós utilizamos e que eles não entendem... E nós [...] assumimos à partida que dominam e não dominam. Tanto é que este ano, [...] cada aluno estrangeiro fez o exame para se saber Língua Portuguesa, o nível de proficiência linguística em que estavam integrados [...] houve alguns alunos brasileiros que não estavam no intermédio nem no avançado.</p> <p>(uma aluna marroquina) [...] já veio para a escola com dezasseis anos, [...] não aprendeu a língua portuguesa desde o primeiro</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>Dificuldade de comunicação</p> <p>Barreira da língua</p>                                           |

|                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                         |
|-------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                     | ciclo nem no segundo ciclo. Entrou directamente para o 7º ano [...] não dominava a língua portuguesa [...]. E essa aluna também teve alguma dificuldade, [...] e houve mais dificuldade na compreensão, quer dos funcionários na secretaria quer de alguns professores [...] Agora houve uma aluna (ucraniana) que este ano veio para o 9º ano. No início, a aluna teve um bocadinho de dificuldade [...]. Neste momento não domina mas já consegue.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                         |
| Avaliação das medidas implementadas | Eu acho que se houvesse algum problema ou alguma situação que levasse a que a escola tivesse de tomar medidas, aí poderíamos... pronto, organizar alguma coisa nesse sentido. Mas como [...] os alunos que têm vindo são alunos que se têm integrado bem, não tem havido problemas... conseguem relacionar-se bem com os funcionários, com os professores, com os colegas... não tem havido problemas ou de violência, ou de discriminação... Por isso, pronto são alunos que são integrados que convivem na escola normalmente [...] o objectivo é esse e não se tentar criar grupos para... de modo a [...] haver alguma segregação. Pronto, tenta-se que os alunos sejam integrados e como deu resultado até agora, não se tem feito esse tipo ou de iniciativas ou de outras actividades. | Avaliação positiva/Boa integração<br><br>Bom relacionamento<br><br>Ausência de discriminação/segregação |
| Medidas de integração não adoptadas | Não, pelo menos até à data isso (a necessidade de recorrer a mediador sócio-cultural) não se verificou.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Mediador sócio-cultural                                                                                 |
|                                     | Na nossa escola não foi até à data necessário (recorrer a equipas multilingues).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Equipas multilingues                                                                                    |
|                                     | eu penso que isso aí não... (o ambiente da escola, a maneira como os espaços estão organizados, a decoração não têm em conta essa diversidade cultural existente na escola)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Ajustamento na organização da escola                                                                    |
|                                     | (materiais interculturais) em termos de materiais... não (não foram adoptadas medidas).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Materiais interculturais                                                                                |

## Anexo E2-Análise de Conteúdo

### Tratamento da entrevista - Presidente do Conselho Pedagógico (PPCP)

| Categoria            | Unidades de registo                                                                             | Indicadores    |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Experiência no cargo | Os cargos na escola, desde 1999. [...] A partir do momento em que viemos para aqui, em 99/2000. | Tempo no cargo |

#### Categoria - Migrações

| Subcategorias     | Unidades de registo                                                                                                                                    | Indicadores                 |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| Impacto na escola | [...] acho que só se notou nos últimos dois, três anos.                                                                                                | Aumento do nº de alunos     |
| Proveniência      | Tivemos os brasileiros, nós não os consideramos propriamente como estrangeiros, de resto, só há coisa de talvez três anos é que nós temos os de Leste. | Diferentes países de origem |

#### Categoria – Relação escola – família/Associação de Pais

| Subcategorias                                        | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Indicadores                                                                 |
|------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Envolvimento dos pais/EE                             | [...] chamar os pais, porque eles quando são chamados, eles vêm.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Colaboração Interesse                                                       |
| Relação com a comunidade                             | Mas os pais, eu acho que esta escola, cada vez mais, devia contar com a colaboração dos pais [...] A escola devia ser mais aberta, é aquilo que eu acho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Pouca abertura da escola à comunidade                                       |
| Postura da Associação de Pais no Conselho Pedagógico | <p>A Associação de Pais... também não foi assunto que se falasse muito, que desse para discussão, foi só dada a informação sobre a legislação, foi só do que se pedia, porque nas actas tem que se pôr isto... Porque todas as propostas que nós, Coordenadoras, fazemos ao Pedagógico, elas são aceites automaticamente, ninguém contesta. Porque também as pessoas não estão... se nós não estamos, Coordenadoras, muito dentro do assunto, como é que eles que nem sequer têm conhecimento da legislação, estão? Portanto também tenho que dizer que se calhar eles não podem contestar uma coisa que se calhar não estamos minimamente interessados, nem nós, eu continuo a dizer, nem nós estamos verdadeiramente dentro do espírito. [...] mas, por exemplo, da Associação de Pais. Nós tivemos quase um ano inteiro em que o Representante do 1º Ciclo, Pré-Escolar não apareceu. Aqui há dois representantes do Pré-Escolar, três para o 1º Ciclo e outro representante do 2º e 3º ciclo. Portanto, estou a falar do Pedagógico. Quase um ano inteiro, o representante do Pré-Escolar não apareceu, porque era incompatível, porque não sei quê, enfim, não apareceu...</p> <p>[...] e o horário era incompatível. Sabendo isso, não era ele que ia para o Pedagógico, passava a pasta a outro, não é? Portanto, nem sempre há da parte dos Encarregados de Educação assim uma disponibilidade... Por causa dos horários, por causa de outras coisas e não sei porquê. Por várias razões, por exemplo, muitas vezes eles também não levam isto muito a sério. E depois também não gostam de entrar em conflito...</p> | <p>Passividade</p> <p>Pouca intervenção</p> <p>Falta de disponibilidade</p> |

## Categoria – Conhecimento e divulgação das línguas e culturas em presença na escola

| Subcategorias          | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Indicadores                                                                                                                                      |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Actividades            | <p>[...] estou a fazer uma experiência engraçada, seria engraçada se respondessem, estou com uma turma do sexto ano [...] com um projecto que é o Intercâmbio entre Escolas da CPLP, portanto a Língua Portuguesa comum [...] O intercâmbio com escolas dos países da CPLP, que têm a Língua Portuguesa como língua oficial... É interessante, este projecto, um outro projecto deste tipo ou haver também um intercâmbio... Nós tínhamos sempre um intérprete que escrevia a língua para esse país, haver o intercâmbio entre a escola daqui [...] com a escola lá... da Roménia ou de outro sítio qualquer... em que há sempre um intérprete que pode perfeitamente traduzir as cartas – também seria interessante... Um intercâmbio... A troca de correspondência... um intercâmbio, porque não neste sentido? Se nós quisermos, nós conseguimos arranjar sempre. A questão é querermos. [...] aquilo é manter uma coisa didáctica, é manter sempre uma chama acesa... É, é o diálogo...</p> <p>Eu não posso dizer que tem, eu não sei, não estou dentro disso, mas por exemplo, acho que nós trabalhamos assim muito fechados. Acho que a escola devia ser mais aberta, ou seja, acho que se passam coisas na escola muito interessantes e que nós não temos conhecimento delas. [...] portanto acho que há coisas que se fazem na escola que nós não temos conhecimento, por isso eu se calhar não tenho e que deram a conhecer coisas que se passaram.... ou coisas dos alunos dessas nacionalidades.</p> <p>Nós, por exemplo, naquele projecto que eu te disse da CPLP, no final do ano lectivo, nós já escrevemos várias cartas, eles estão a fazer trabalhos de pesquisa e vamos, no final do ano lectivo, afixar todo o trabalho, desde literatura a músicas... portanto, todos esses países. Todas as pesquisas que eles têm feito, autores... Envolvermos também o Orfeão de Leiria porque há uma aluna aqui do Orfeão e que vai buscar danças, o país que lhe calhou foi a Guiné e vai fazer coisas interessantes. Também fizemos sobre a alimentação desses países, quando foi o Dia da Alimentação resolvemos esse tema... Na alimentação, quais eram os alimentos mais usados nesses vários países. Pronto, fizemos o que pudemos a nível fechado, de turma. É essa a questão, que eu acho... devíamos ser uma escola aberta e acho que continuamos um bocadito fechaditos...</p> | <p>Intercâmbio entre escolas da CPLP</p> <p>Pouca visibilidade do trabalho desenvolvido</p> <p>Pouca abertura à comunidade escolar/educativa</p> |
| Diálogo entre culturas | <p>Eles também têm que nos dar porque (...) eles ouvem o que nós temos a dizer mas nós também temos que os ouvir... ouvir entre aspas claro... Saber o que se passa com eles, com a cultura deles... Também era interessante. Nós sabermos... E até os hábitos, muitas vezes os hábitos... E muitas vezes até aprendendo expressões e palavrinhas até é engraçado porque eles aprendem logo as asneiras... e nós se calhar também devíamos fazer assim sei lá... o dia do Canadá ou o dia de Angola ou o dia de Cabo Verde... só assim para termos umas ideias.</p> <p>Agora se me perguntares “E os nossos alunos conhecem a cultura dos países deles?": Não. Isso também eu reconheço. Reconheço... Eles estão a receber tudo nosso mas nós não estamos a receber deles: aí é que eu acho que é uma falha. O que está legislado é uma coisa, o que está a ser feito é outra.</p> <p>E o que está na legislação é isso mesmo: é haver um intercâmbio e não há! Eles só recebem, nós só damos e devíamos também receber o que eles têm para nos dar que é muito...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>Inexistência de diálogo entre as culturas em presença</p> <p>Desfasamento entre a legislação e a prática</p> <p>Assimilação</p>               |

## Categoria - Integração e escolarização

| Subcategorias         | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Indicadores                                                                                                                                                                             |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perspectiva           | <p>[...] é um exemplo típico de uma pessoa que se adaptou perfeitamente. Muito educado, muito responsável, apesar de que... no final do ano lectivo ele já estava um português nato. Ele já não fazia as coisas... ele adaptou-se perfeitamente. O balanço que eu faço é que eles, a maioria deles, até se adaptam.</p> <p>[...] porque angolanos temos mas... eles estão completamente inseridos. Porque há outros também de Leste aqui completamente integrados e estão num nível avançado e, portanto, não precisam de apoio nenhum... Temos, temos vários, estão aqui sinalizados mas como estão num nível avançado nós nem falamos neles porque estão completamente integrados – boa preparação, mesmo desde a Primária deles.</p> <p>Não têm dificuldade na Língua Portuguesa nem nas outras disciplinas. Têm boas notas. Logicamente, fazem parte... são alunos normais, como todos, integrados nas actividades...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <p>Facilidade de adaptação</p> <p>Integração bem sucedida</p> <p>Sucesso escolar</p>                                                                                                    |
| Medidas implementadas | <p>[...] com base na legislação [...] acho que é de 7 de 2006 e a partir daí é que nós tivemos de tomar uma posição – eu, como órgão do Conselho Pedagógico porque de resto todo o trabalho é desenvolvido pelo órgão de gestão e é todo canalizado para o órgão de gestão.</p> <p>Através dos testes... propostos lá nesse despacho [...]. Eles fizeram os testes e depois nós achámos que eles deviam ser inseridos em determinado nível. Foi a partir de um teste.</p> <p>[...] existe neste agrupamento, porque tinha de ser arranjado... um coordenador do nível de proficiência intermédio e outro de iniciação. E foram criados, há uma colega do primeiro ciclo [...], que está com o nível de iniciação e eu estou com o nível intermédio. [...] reunimo-nos semanalmente, ela vem cá, reunimos as duas, vemos, ouvimos o que os professores nos têm a dizer, pouco mais... Ah, eles também têm o <i>portfolio</i>, que nós arranjámos com base na legislação que se tem...material que o Ministério da Educação tem à disposição e eles vão preenchendo esse <i>portfolio</i>.</p> <p>É comentarmos, é vermos, é trazermos aquilo que nos transmitem. Muitas vezes as dúvidas, e muitas, porque muitas vezes achamos que aqueles testes até nem são adequados [...] Nós não temos bases para podermos desempenhar isto como queríamos ou como está previsto que seja feito. Não há as equipas, não há nada disso. Nós somos as coordenadoras do nível de proficiência tal e tal. [...] contactar os professores com esses alunos, saber como é que os alunos vão, o que é que está a ser feito e dar orientações. E queremos sempre que seja feita uma avaliação por período para constar do nosso relatório que depois teremos que fazer.</p> <p>Com base no que está escrito, naquilo que se pede na legislação Mas sei que o órgão de gestão está a fazer, dentro do que pode, está a conceder esses apoios a essas crianças [...] Agora os outros que têm necessidades (e que não estão no nível de iniciação)... dá-se-lhes um apoio em Estudo Acompanhado. Como estão dois professores no segundo ciclo, de duas áreas diferentes, geralmente o professor de Português tenta...</p> | <p>Teste diagnóstico</p> <p>Grupos de Nível de Proficiência (GNP)</p> <p><i>Portfolio</i></p> <p>Professores Coordenadores</p> <p>Aulas de Apoio</p> <p>Apoio em Estudo Acompanhado</p> |
| Constrangimentos      | <p>[...] antes de serem feitos os horários, a escola deveria ter conhecimento. A legislação também exige no momento em que eles aparecem que é feito o teste mas era muito melhor se eles aparecessem logo no início porque não convém criar turmas à parte.</p> <p>[...] se a legislação diz que o Estudo Acompanhado pode ser convertido nesse apoio a esses alunos, o aluno tem de estar inserido</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>Inserção de alunos no decorrer do ano lectivo</p>                                                                                                                                    |

|                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                     | <p>na sua turma, o órgão de gestão também tem de ter conhecimento para ter alguém disponível àquela hora para poder dar apoio a esse determinado aluno. De resto, está sempre inserido nas outras disciplinas. É um bocado difícil... Depois o crédito que a escola tem é pequeno. O que está previsto na lei é que o Estudo Acompanhado seria canalizado esses noventa minutos para o apoio específico – não é isso que está a ser feito. Mas também só aparecem a meio do ano, os horários já estão feitos... Logicamente não se podem constituir turmas com essa disponibilidade e com professores para poderem ministrar esse apoio.</p> <p>[...] eu acho que os alunos brasileiros vêm muito mal preparados, ou seja, ou as equivalências não são as mais correctas. [...] um aluno que tenho no 6º ano, [...] mas ele nunca teve Inglês e as habilitações deram equivalência ao 6º ano e ele está no 6º ano – a professora de Inglês viu-se aflita porque ele nunca teve Inglês na vida [...] Ou então tem que se dar um apoio diferente, mas também a escola não tem... Esse aluno... ele está inserido nas aulas de apoio normal, ora um aluno que nunca teve Inglês no ano anterior, não é este apoio que devia ter.</p> <p>[...] notava-se que era uma miúda com muita vontade [...] era uma maravilha porque progredia imenso. Só que a nível de literatura era difícil dar <i>Os Lusíadas</i> ou um Gil Vicente a uma menina que tinha acabado de chegar de... de um país qualquer de Leste.</p> | <p>Legislação /Equivalências</p> <p>Desfasamento entre o currículo nacional e o do país de origem</p> <p>Escassez e dificuldade na gestão de recursos humanos</p> <p>Crédito horário da escola</p> <p>Domínio do PE</p> |
|                                     | <p>[...] eu para o ano não quero ficar com este cargo, porque eu sinto que não tenho preparação para fazer aquilo que acho que tem de ser feito.</p> <p>Nessa área, a nível da língua deles, da cultura deles porque aquilo até pressupõe que haja fichas de avaliação nas duas línguas... Agora se houver uma pessoa com preparação na língua deles ou até mesmo cabo-verdianos, que nós não temos aqui, acho que era muito melhor – alguém com formação específica, não só na cultura, mas também na língua.... Desde que nós soubéssemos que tipo de alunos é que nós temos – de que tipo ou de que nacionalidade [...]</p> <p>[...] porque eu não me sinto competente para! Acho que isso pressupõe outra formação, que eu não tenho.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <p>Necessidade de formação de professores</p>                                                                                                                                                                           |
| Avaliação das medidas implementadas | Eu tenho pedido às professoras que estão a dar apoio a esses alunos que façam relatórios e eles são francamente positivos. E há muitos alunos que estão no nível elevado... avançado, aliás.... o que significa que estão perfeitamente adaptados à Língua Portuguesa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <p>Resultados positivos</p> <p>Progressão no domínio da LP</p>                                                                                                                                                          |
| Medidas não implementadas           | Tudo no papel (medidas previstas... de acolhimento).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <p>Mediador sócio-cultural</p> <p>Equipas multilíngues</p>                                                                                                                                                              |
| Propostas de medidas                | <p>[...] visitas, aqueles intercâmbios, poder-se-ia começar pela troca de correspondência e se fomentasse ao longo dos anos, porque não? Uma viagensinha... cultura, países... geminação de escolas... Seriam experiências interessantes.</p> <p>O órgão de gestão é que tem de estar sensibilizado para isso porque é órgão máximo e também outro sítio onde deviam ir era a Assembleia de Escola... de Agrupamento. [...] começaria também junto das Associações de Pais, estes assuntos também serem tratados. [...] o Pedagógico, sim senhor, os Departamentos, os professores, órgão de gestão, tudo. Toda a orgânica da escola deve estar... [...] Se todos forem sensibilizados para, é mais fácil.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <p>Intercâmbio</p> <p>Partilha de vontades da comunidade educativa</p>                                                                                                                                                  |

## Categoria – Documentos oficiais da escola

| Subcategorias                                                                                     | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Indicadores                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Projecto Educativo (PE)<br><br>Projecto Curricular de Turma (PCT)<br><br>Regulamento Interno (RI) | <p>E isso está no Projecto Educativo, no Projecto Curricular e no Projecto Curricular de Turma, sempre ali e eu não vejo... [... ] e eu falo contra mim porque eu tenho lá o brasileiro...Projecto Curricular de Turma... não lhe pedi nada para... para a contribuição dela e isso está na legislação. Se calhar ainda não interiorizámos bem isso.</p> <p>[...] e eu falo contra mim porque eu tenho lá o brasileiro...Projecto Curricular de Turma... não lhe pedi nada para... para a contribuição dela e isso está na legislação. Se calhar ainda não interiorizámos bem isso.</p> <p>Podiam. E têm que... Embora, atenção, a nossa escola não tem assim muitos exemplos justificativos, haverá escolas, possivelmente, de Lisboa, de outro sítio qualquer, que têm muitos alunos. Nós não temos muitos, mas de qualquer maneira é sempre uma mais-valia, eu acho, um enriquecimento, cultural, quanto mais não seja, haver esse intercâmbio... E acho que é de todo o interesse para esses alunos também se sentirem muito mais motivados, muito mais integrados, mostrarem aquilo que, no seu país, faziam, e acho que muitos Projectos Curriculares de Turma deviam passar por aí também.</p> <p>Agora, o Projecto Educativo vai ser reformulado, o Projecto Curricular também vai ser reformulado, o Regulamento Interno vai ser todo reformulado... Era bom que contemplasse isso.</p> <p>Indirectamente deveria contemplar, agora se devia estar... se calhar devia. Já que as pessoas não chegam lá de uma maneira, estar ali registado obrigaria... se calhar sim. Embora eu considere que esta escola não tem muitos casos – são poucos os alunos, neste universo de alunos que temos aqui, não sejam muitos mas de qualquer maneira, basta um caso para nos dar conhecimento de uma realidade completamente diferente. E que é ganho para nós termos conhecimento de uma realidade diferente – eu acho que sim.</p> <p>[...] o Projecto Educativo... Agora, eu acho é que as pessoas têm que dar dicas para se tiveram isso, ser incluído. Acho que... da minha parte, quando eu tiver à minha frente, poderei dar uma sugestão de que determinadas frentes deverão ficar referenciadas no Projecto Educativo, o Projecto Curricular... Agora, não me cabe a mim a elaboração do Projecto Educativo, não é? Quando ele for dado conhecimento, será dada a minha sugestão, proposta...</p> | <p>A diversidade exógena não é contemplada</p> <p>Nº reduzido de alunos poderá justificar as omissões</p> <p>A diversidade é uma mais-valia</p> <p>Necessidade de ajustar os documentos oficiais à diversidade exógena</p> |

### Anexo E3- Análise de Conteúdo

#### Tratamento da entrevista – Coordenador dos Directores de Turma do 2º Ciclo

| <b>Categoria</b>     | <b>Unidades de registo</b>                                                                                          | <b>Indicadores</b> |
|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Experiência no cargo | Coordenador dos Directores de turma já... já vou no quarto mandato. Dois anos cada mandato... Desde 2000... 1999... | Tempo no cargo     |

#### Categoria - Migrações

| <b>Subcategoria</b> | <b>Unidades de registo</b>                                                                                                                                                   | <b>Indicadores</b>                           |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| Impacto na escola   | A nível do 2º ciclo não se nota um grande fenómeno. [...] Um aluno, dois alunos por ano...                                                                                   | Aumento do nº de alunos                      |
| Proveniência        | Têm vindo alguns miúdos do Brasil, vieram outros de Angola...do Magreb também... [...] Já tivemos também moldavos [...]                                                      | Diferentes países de origem                  |
| Acolhimento         | Discriminação [...] de colegas, de miúdos com miúdos? Não. [...] Mas inseriram-se muito bem, foram muito bem acolhidos pelas turmas onde foram inseridos e não houve nada... | Ausência de discriminação<br>Bom acolhimento |

#### Categoria – Integração e escolarização

| <b>Subcategorias</b>  | <b>Unidades de registo</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Indicadores</b>                               |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Perspectiva           | Nós tentamos inseri-los o melhor possível, tentamos criar-lhes as melhores condições para que eles tenham um progresso na aprendizagem e que as bases que já trazem desses países e do estudo que fizeram nesses países seja aproveitado cá.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Optimização da aprendizagem                      |
| Medidas implementadas | A nível de alimentação: não comem determinados alimentos que nós comemos e sempre isso foi ultrapassado... A nível de... não é um prato de dieta mas fazer-se um prato diferente, porque eles não podem comer, como sabes, a carne de porco.<br>[...] quando iam comer, comiam mais sopa e não comiam o prato...<br>[...] os marroquinos quando vieram ao princípio... Esta irmã já vai comendo... Já ultrapassou, mas as primeiras que vieram para cá... Mas criou-se... mecanismos para ultrapassar essa situação e foi ultrapassada. A escola resolveu e pronto, depois eles foram ultrapassando.<br>O Director de Turma veio ter connosco e nós fomos ter com o SASE e resolveu-se, ultrapassou-se... | Resposta à diferença cultural (hábito alimentar) |

|                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                     |
|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Constrangimentos     | <p>[...] se numa escola nós conseguíssemos integrar esses miúdos em núcleos, pronto, fossem ajudados de outra forma que pudessem explicar todas as suas qualidades... Por vezes o próprio ensino, como está estruturado, não lhes permite ter o melhor desenvolvimento das capacidades que têm. E nós vemos... Eu já tive experiências com miúdos ucranianos que chegam aqui e passado dois meses sabem falar, se calhar às vezes melhor do que os outros alunos que já estão cá inseridos. E se calhar a troca de saberes entre a cultura deles e a nossa cultura permitia que as coisas funcionassem ainda melhor.</p> <p>[...] sei que aqueles miúdos que vieram... que acompanhei, apesar de não serem da minha direcção de turma, acompanhei, marroquinos, tiveram algumas dificuldades de integração mas ainda aí andam... irmãos dessa família, alguns já saíram... Mas ainda aí anda um miúdo. [...] Dificuldades na língua. Hão-de ter dificuldade, então, eles não falavam nada de Português, falavam marroquino... E virem para cá...</p> <p>[...] abandonou devido a... sei lá, o miúdo não se sente bem, não conseguiu ultrapassar aquela barreira da linguagem e então abandonou [...] Também não conseguimos comunicar com a mãe porque a mãe não vem e então isso está a ser tratado pela... pela Comissão do Abandono Escolar. Pronto, é assim um caso que o miúdo abandonou, criou logo umas dificuldades, não se sentiu bem, não consegue dominar a língua... Também não aceita ou não conseguiu cumprir determinados apoios que lhe foram delineados para que ele ultrapassasse essas dificuldades que tem na linguagem e pronto. É o único caso que eu vejo assim [...]</p> <p>Em todos estes percursos escolares eu vejo que os miúdos, os alunos... como jovens, se calhar até têm mais dificuldades que os pais, que os pais vão-se inserindo. No mundo de trabalho têm mesmo que trabalhar mas os miúdos chegarem aqui a um meio que estão a conviver com n miúdos... que criam grandes dificuldades na barreira da língua</p> | <p>Organização do ensino</p> <p>Barreira da língua</p> <p>Rejeição dos apoios da escola</p> <p>Abandono escolar</p> |
| Propostas de medidas | <p>[...] talvez um serviço de apoio que eles tivessem exterior [...] Uma tutoria ou qualquer coisa... [...] um apoio do próprio país deles [...] Um mediador, é isso mesmo, essa palavra é que é a mais indicada. Um mediador que os integrasse. [...] um mediador e que vai esclarecê-los, nessas situações.</p> <p>Para todas as escolas, esse mediador acho que faz um bocado de falta nalgumas situações.</p> <p>[...] que houvesse um gabinete de apoio à família talvez num CAE, na Câmara... [...] que fosse disponibilizado para essas famílias... Acho que era muito importante... para ajudar a que a integração fosse melhor.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>Apoio aos pais/EE</p> <p>Mediador sócio-cultural</p> <p>Gabinete de apoio às famílias</p>                        |

### Categoria – Relação escola-famílias migrantes

| Subcategorias                            | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Indicadores                                                                                        |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Comunicação e Relacionamento com pais/EE | <p>Pronto há algumas dificuldades... o relacionamento com o Encarregado de Educação... O Encarregado de Educação por vezes não está dentro dos seus direitos e dos seus deveres, devido às dificuldades que também têm na língua e, por vezes, também não fazem prevalecer os direitos a que têm... E às vezes também não cumprem alguns deveres que também estão obrigados por natureza e... há algumas dificuldades.</p> <p>Eu acho que a comunicação é feita pelos Directores de Turma. Não tenho informação que não se tenha conseguido ultrapassar dificuldades que são inerentes a essas situações.</p> | <p>Desconhecimento de direitos e deveres</p> <p>Relacionamento mantido apesar das dificuldades</p> |

|                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                 |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Apoio às famílias         | <p>O apoio que dá é um apoio normal como é dado aos outros alunos. Os pais aparecem-nos cá com as dificuldades que têm e são analisados de acordo com os parâmetros que trazem mas... não há nada de diferente, de especial.</p> <p>Não são muitos e até... Mais uma vez e vê aí a falta do tal mediador. Eles se calhar não sabem desse direito que têm. E por vezes também acontece que muitas dessas pessoas, nem todos mas alguns, trabalham e os seus rendimentos já são superiores àquilo que os apoios dão... Porque os apoios já estão calculados numa forma que é só aquelas pessoas que vencem um salário mínimo e essas pessoas... Por exemplo, eu vejo, no caso dos ucranianos, que as pessoas trabalham, trabalham muito e fazem muitas horas e depois nos recibos vem isso tudo... Alguns nem trabalham e não lhes passam recibo mas a maior parte desses... E depois não são abrangidos logo por esse apoio. Se calhar alguns nem informação têm desse apoio.</p> <p>[...] julgo que está porque o pai sempre esteve atento a isso e... que ele era feirante e nunca nos consegue trazer uma noção daquilo que ganha e depois é feito um cálculo também estipulado (...) legal em que lhe é atribuído um salário. Enquanto que os outros, se calhar, como trabalham em empresas fabris e outras empresas já trazem um recibo de género superior ao cálculo que é preciso fazer.</p> <p>Julgo que há uma parte que desconhece mesmo que tem direito a esse (...). Mais uma vez a falta de um mediador.</p> | <p>Inexistência de apoio específico</p> <p>Eventual desconhecimento de direitos</p> <p>Falta de um mediador</p> |
| Resolução de dificuldades | <p>[...] mas isso (as dificuldades que vão surgindo) também, com o tempo, é algo que vamos ultrapassando.</p> <p>Tem-se ultrapassado... Só esse caso que eu conheço, os outros casos tem-se ultrapassado, com algum esforço, vai-se desvanecendo determinadas barreiras que vão aparecendo e que aparecem mas depois com o diálogo, e explicando e às vezes eles até trazem um familiar, um amigo que esteja há mais tempo em Portugal e então... vai-se ultrapassando.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <p>Recurso a outros elementos como mediadores linguísticos</p>                                                  |

#### Categoria – A diversidade nos documentos oficiais da escola

| Subcategorias       | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Indicadores                                                                                                               |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Projecto Educativo  | <p>O Projecto Educativo não. Não tenho conhecimento de isso ter sido feito.</p> <p>Mas se calhar temos que começar a apontar nesse sentido para que o próprio Projecto Educativo da escola que haja oportunidades para que esses miúdos possam desenvolver os seus conhecimentos e as suas aptidões para melhor ultrapassar as dificuldades da Língua Portuguesa. Acho que sim, devia de haver.</p>                                                                                                                                                                                                                                  | <p>A diversidade exógena não é contemplada</p> <p>Necessidade de ajustar os documentos oficiais à diversidade exógena</p> |
| Projecto Curricular | <p>Sim. Este ano não tenho conhecimento mas em anos anteriores já vi que... houve trabalhos que foram desenvolvidos no âmbito dos Projectos Curriculares de Turma onde os alunos que estavam inseridos nessas mesmas turmas deram a conhecer um pouco da cultura desses mesmos países e trocaram experiências a nível cultural de... E outros níveis... O que é que se passa no país deles, deram a conhecer aos outros alunos da turma. Com esse trabalho, também com o objectivo de se integram melhor na mesma turma porque os alunos portugueses se calhar não conheciam a cultura desses países. Mas este ano por acaso não</p> | <p>A diversidade exógena não é contemplada</p>                                                                            |

|          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| de Turma | <p>tenho conhecimento. Mas sei que nos outros anos... esse exemplo das marroquinas sei que aconteceu. Alimentação, as tradições, os costumes... Os hábitos alimentares... Isso já mais em trabalhos.</p> <p>[...] no âmbito dos Projectos Curriculares de Turma, os professores fazem (actividades).</p> <p>Mas a nível dos Projectos Curriculares de Turma já... houve situações que foram feitas. Estratégias foram definidas...</p> |  |
|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

## Anexo E4 - Análise de Conteúdo

### Tratamento da entrevista – Coordenadora dos Directores de Turma do 3º Ciclo (PCDT3)

| Categoria            | Unidades de registo | Indicadores    |
|----------------------|---------------------|----------------|
| Experiência no cargo | Há três anos.       | Tempo no cargo |

#### Categoria - Migrações

| Subcategoria      | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Indicadores                                                                                                                                        |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Impacto na escola | Principalmente nestes dois últimos anos porque também tem aumentado o número de alunos vindos do exterior...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Aumento do nº de alunos                                                                                                                            |
| Acolhimento       | [...] somos um povo que recebe com optimismo e que não faz discriminações... Os miúdos que têm vindo têm sido bem aceites e têm ganho amigos assim com facilidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Bom relacionamento                                                                                                                                 |
| Expectativas      | Estes miúdos, principalmente estes que vêm de Leste têm um nível de aprendizagem muito rápido.<br>Há expectativas (...). Para estes que eu estou a dizer, é sempre muito positiva. Eles ao pé dos nossos às vezes até conseguem ultrapassá-los.<br>E mesmo em termos de comportamento [...] porque lá é tudo muito rígido, não é, e eles cá destacam-se pela positiva.<br>Os brasileiros não há assim tanta (expectativa) não se destacam tanto [...] | Positivas para alunos do Leste<br><br>Rápida progressão na aprendizagem<br><br>Comportamento Correcto<br><br>Menos positivas para alunos do Brasil |

#### Categoria - Integração e escolarização

| Subcategorias         | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Indicadores                                                                                                                                                                          |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perspectiva           | Acho que a integração é integral, mesmo. Acho que a intenção deve ser fazer deles, desde que os pais queiram viver cá em Portugal para sempre, deve ser uma integração completa. É engraçado que eu tenho uma aluna brasileira que me escreve nos textos livres, já escreveu duas vezes, que tem dificuldades em integrar-se, os colegas nunca a vêem como completamente portuguesa.<br>Mas eu acho que em termos de escola, eu acho que nós os integramos da melhor maneira possível e os aceitamos como tal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Plena integração<br><br>Aceitação                                                                                                                                                    |
| Medidas implementadas | [...] agora vêm em qualquer altura e são integrados na escola mais tarde [...] O processo com que eles vêm, é assim: eu, através da Vice-Presidente, tenho conhecimento desses alunos, tenho que fazer junto dos Directores de Turma um apanhado de onde é que eles vêm, eles fazem o exame para ver em que nível é que estão e depois vão ter com a Coordenadora dos Níveis da Língua Não Portuguesa [...] depois são integrados nas turmas consoante o resultado desses exames.<br>[...] se não se sabe ainda em que nível é que se devem integrar, eles fazem esses exames e, consoante o resultado [...]<br>[...] geralmente, dá-se-lhes apoio integrado, não é? Aulas de apoio. Fazemo-lo (o apoio mais individualizado) se calhar no apoio, não é, e é a única forma de o fazermos porque não temos condições para o fazer... Mas em termos de contacto do Director de Turma com os pais, eu acho que isso faz-se e os pais sentem-se bem orientados pelo Director de Turma, o Director de Turma tenta | Coordenação entre estruturas orgânicas da escola<br><br>Teste diagnóstico<br><br>Aulas de apoio a LP<br><br>Bom trabalho do DT e dos serviços administrativos<br><br>Gestão adequada |

|                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                     | orientar bem... Até nos serviços administrativos eles são bem orientados. E penso que nesse sentido, isso é um bom caminho. [...] este ano até temos uma miúda do 9º ano que tem duas horas de apoio mesmo sozinha com a professora e temos dois alunos noutra turma que também têm apoio com o professor...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | dos recursos humanos<br><br>Apoio individualizado                                                                                                                                   |
| Avaliação das medidas implementadas | Os problemas, eu penso que não têm sido muitos... Os professores de Português que têm esses alunos fazem em todos os Conselhos de Turma um relatório dos resultados dos miúdos que vêm a acompanhar e todos eles têm sido positivos – os miúdos têm tido aproveitamento [...]. Estes miúdos, principalmente estes que vêm de Leste têm um nível de aprendizagem muito rápido.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Resultados positivos                                                                                                                                                                |
| Propostas de medidas                | [...] acções de formação, por exemplo sobre... a nível geográfico, sobre estes países donde estes miúdos vêm, não é... Acho que vai ter que se pensar se as turmas devem ter ou não um maior número de alunos para estas situações [...] Acho que as escolas que recebem estes alunos têm obrigatoriamente que ter um psicólogo, que não é o caso da nossa que não tem psicólogo interno...[...] E em termos administrativos, tem que haver alguma legislação ou modificar, em termos de comunicação com os pais, cartas e... o Director de Turma tem que ter uma carta que... possa escrever naquela língua ou... tem que ser feito, não é, porque se eles começarem a crescer em número, a comunicação tem de ser feita na língua deles, pelo menos no início. [...] como está agora a ser tudo renovado, acho que é para pensar ser incluído nesses documentos (PEE, PCA, RI) esses miúdos que vêm do estrangeiro porque eu acho que isto vai agora tomar cada vez mais um rumo maior. Nós vamos receber muita gente e muitas crianças. | Acções de formação<br><br>Existência de psicólogo escolar<br><br>Procedimentos administrativos adequados à diversidade<br><br>Documentos oficiais da escola adequados à diversidade |
| Constrangimentos                    | Nós, professores, na turma, acho que tentamos fazer o máximo para os ambientarmos na turma mas é muito difícil, numa turma de vinte e tal, por exemplo, dar-lhe um apoio mais individualizado, não é? Isso é extremamente difícil.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Elevado nº de alunos por turma                                                                                                                                                      |

### Categoria – Relação escola-famílias migrantes

| Subcategorias                            | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Indicadores                                                                              |
|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| Atitude dos pais/EE                      | Eles geralmente são muito humildes, não é, e a maior preocupação deles quando cá chegam é encontrar um trabalho e dedicarem-se ao trabalho a tempo inteiro, não é? E então sentem-se agradecidos pela escola estar a aceitar os filhos e não haver problemas nesse sentido, por isso eu penso que não há grande prioridade deles, nem grande preocupação... Eu acho que não estão à espera de mais do que aquilo que a gente lhes dá.                | Humildade<br><br>Expectativas acerca da escola<br><br>Confiança na escola                |
| Comunicação e Relacionamento com pais/EE | Geralmente é por carta [...], porque por telefone às vezes é impossível; então, é por carta registada e eles apercebem-se disso. Outras vezes é pela caderneta, o próprio filho informa os pais pela língua deles... Mas em pouco tempo os pais também se vão apoderando da nossa língua e conseguimos falar com eles.<br><br>Não ... Isso não há. (intérprete ou documentos redigidos noutras línguas).<br><br>Eles é que têm que se adaptar a nós. | Sempre em Português Europeu<br><br>Carta<br>Telefone<br>Caderneta<br>Aluno como mediador |

|                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                    |
|--------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Apoio às famílias                    | São exactamente tratados como os outros (não há nenhum apoio especial).                                                                                                                                                                                                                                                              | Inexistência de apoio específico                                   |
| Interacção com a comunidade migrante | Nunca houve... por acaso houve uma vez que até pensei em fazer uma actividade nesse sentido e na freguesia estão a pensar em fazer uma escola, ter uma turma à noite para estes pais de língua estrangeira e acho que vai para a frente... Por isso penso que a escola e a freguesia estão nesse sentido a levar isto para a frente. | Inexistente no passado<br><br>Há intenção de criar turma para pais |

### Categoria – Conhecimento e divulgação das línguas e culturas em presença na escola

| Subcategorias | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Indicadores                                                                                   |
|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Actividades   | <p>Aqui, a nível de actividade na escola, também não sei se será um número tão grande de alunos que justifique esse... não sei se justificará assim uma actividade. Não faço ideia. E em relação a isso, como são poucos alunos, eu não sei se o facto de fazermos aqui alguma coisa, eles próprios não se sentiriam discriminados pelas outras pessoas a olharem para eles por ser um grupo tão pequeno e os pais também, por serem um grupo tão pequeno... Se fossem mais, talvez desse para fazer alguma coisa engraçada com exposições sobre os países deles e coisas desse género, mas acho que são muito poucos para fazermos coisas desse género.</p> <p>Agora em termos de actividades, esta também é uma escola que em termos de Natal e de Páscoa e dessas festividades, também não tem grandes actividades que integrem o aluno nesse sentido.</p> | <p>Não se justificam</p> <p>Reduzido nº de alunos</p> <p>Receio de eventual discriminação</p> |

### Categoria - A diversidade nos documentos oficiais da escola

| Subcategorias                | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Indicadores                                                                                       |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Projecto Curricular da Turma | <p>[...] é um aspecto ignorado.</p> <p>Como é só um aluno por turma, geralmente, não tenho visto nos PCT nada de relevante em relação a isso.</p> <p>Eu acho que é pena não ser porque acho que devia ser um elemento tido na linha de conta dado que o aluno precisa de ser acarinhado e... um elemento que devia ser destacado em termos de individualidade e em termos de acompanhamento, em termos de maior apoio... mas acho que nesse aspecto deve haver maior sensibilidade e isso é referido às vezes nas reuniões mas... acho que se calhar se as turmas destes alunos fossem mais pequenas como é as turmas dos NEE que isso talvez acontecesse com mais facilidade mas... isso não acontece.</p> | <p>A diversidade exógena não é contemplada</p> <p>Nº reduzido de alunos justifica as omissões</p> |

## Anexo E5 - Análise de Conteúdo

### Tratamento da entrevista - Presidente da Associação de Pais

| Categoria            | Unidades de registo                                                                                                                                                                | Indicadores    |
|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Experiência no cargo | [...] como Associação de Pais eu não tenho muita experiência com eles porque ainda não aprofundei isso, como lhe disse só tenho dois... tenho um mês e meio de Associação de Pais. | Tempo no cargo |

#### Categoria - A diversidade nos documentos oficiais da escola

| Subcategorias       | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Indicadores                                        |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Regulamento Interno | Eu acho que não pode haver um Regulamento especial [...] Um Regulamento diferente para eles. Pronto, eu não estou a fazer diferente o Regulamento, é ajustar o Regulamento à medida que vamos crescendo na sociedade, à medida que vamos avançando no tempo... Acho que é o mais correcto... [...] se calhar o Regulamento tem é de se ajustar à realidade de todos os alunos. | Necessidade de ajustar o RI à realidade dos alunos |

#### Categoria - Integração e escolarização

| Categoria            | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Indicadores                                                                                         |
|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perspectiva          | <p>[...] Facilmente se integrou e se misturou com os colegas [...] A maneira deles, eles ajudam-se uns aos outros.</p> <p>[...] Vamos conhecê-los, vamos dar-lhe a nossa organização, vamos transmitir-lhes situações para que eles resolvam melhor os seus problemas, vamos ajudá-los a ser mais rápidos, uma população próxima à nossa ou idêntica à nossa [...] para que eles sejam bem integrados.</p> <p>Depois, uma segunda fase então ia saltar para [...] vamos conhecer as culturas deles. [...] Até porque nós estamos na Europa e se estamos na Europa até nos ajuda a perceber o que é que acontece a Leste e eles podem-nos ajudar nesses... pelo menos nessa linha, nesse espaço [...]</p> <p>Eu acho que tem que se apostar em tudo, na integração mais rápida e na integração mais rápida no sentido de eles serem cada vez mais iguais aos nossos alunos, aos nossos filhos, às pessoas de cá. Porque... para não haver ali "Ah, ele é estrangeiro, é isto".. "Ele é português, é aquilo".</p> | Assimilação                                                                                         |
| Propostas de medidas | <p>tem que haver aqui muito mais integração, tem que haver aqui muito mais uma cooperação entre os vários... as várias situações.</p> <p>Eu acho que primeiro tem que se fazer o levantamento de quantas famílias nessas condições existem ... neste agrupamento. [...] claro que ia ter algum cuidado de fazer aqui algum levantamento [...] para depois poder-se fazer uma resposta atempada e com capacidade para lhe resolver os problemas a essas pessoas [...]</p> <p>não é possível integrar pessoas ou pelo menos políticas e situações sem nós estarmos preparados para as receber. E então isso é importante, nós temos de nos preparar para podermos receber as</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <p>Cooperação entre todos elementos da comunidade educativa</p> <p>Criação de gabinete de apoio</p> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                              |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
|  | <p>peessoas de fora [...].</p> <p>[...] tem que haver, primeiro [...] um grupo de trabalho para fazer o levantamento nas várias escolas e, se possível, até se pode juntar, não só escolas mas... tempos livres, acompanhamento escolar... [...] E não vale a pena nós estarmos a criar um gabinete para apoio. chegarmos a uma conclusão que diz assim “A quantidade de pessoas para serem tratadas, para manterem ou darem o trabalho correcto a um gabinete são dez ou quinze vinte famílias. Chegando a esse número criava-se então um gabinete... [...] não começar a trabalhar por cima mas sim pela base, saber quantas são, aonde é que estão, de que zonas, criar os gabinetes nas respectivas zonas onde nos davam os mais números ou os menos números para haver menos custos e isso tinha que ser feito por aí – acho que é o mais correcto.</p> | Levantamento de necessidades |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|

**Categoria – Relação escola-famílias migrantes**

| Subcategorias                    | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Indicadores                                                                                                       |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Envolvimento dos pais/EE         | E então, se têm alguma dúvida, eles também têm de se deslocar à escola e tentar saber isso. Pronto, isso também... isso obriga-nos a uma exigência a eles... que eles também têm de se... têm que se preocupar um pouco com a integração dos filhos e se a escola tem que ter esta preocupação de criar condições, eles também têm de ter a preocupação de se dar a conhecer, de querer saber, de procurar... E têm esta obrigação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Obrigação de ir ao encontro da escola                                                                             |
| Dificuldades atribuídas aos pais | <p>Agora, perante aquilo que eu... a minha experiência profissional e andar aqui na guerra, eu acho que de certeza absoluta que eles têm grandes dificuldades. Ou pelo menos deparam-se com grandes dificuldades porque eu vejo, como pai normalíssimo, às vezes nós deparamo-nos com algumas dificuldades em chegar à estrutura dos professores, à estrutura dos funcionários da escola, à estrutura executiva da escola, digamos assim. Logo, se nós temos algumas dificuldade, eles de certeza absoluta que têm o dobro, em redobrado</p> <p>Agora, os regulamentos, as regras, as imposições.... de certeza que os pais ... têm grandes dificuldades. Isso é a minha percepção e... de andar aí no terreno.</p> <p>[...] eu acho que eles de certeza absoluta que têm mais dificuldades do que os pais portugueses, os pais originários daqui.</p> <p>Mas de resto, os subsídios, depois já têm de preencher aquelas fichas não sei quê, mandam aquilo para casa... A gente... Eles de certeza absoluta que olham para aqueles formulários e não sabem se devem preencher, se não devem, se estão integrados, se não estão... Se fazem parte, se não fazem....</p> <p>De qualquer maneira, chegar cá, saber como é que isto funciona, saber como é que o país funciona, as coisas como é que estão preparadas para os integrar... É o grande dificuldade.</p> | <p>Pais migrantes com dificuldades acrescidas</p> <p>Desconhecimento da organização e funcionamento da escola</p> |

## Anexo E6 - Análise de Conteúdo

### Tratamento da entrevista à EE ucraniana1

#### Categoria – Integração e escolarização

| Subcategorias                           | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Indicadores                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Escolaridade                            | Ela estava no infantário... E ela estava já no último ano lá e elas fazem preparação para a escola no último ano.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Iniciação no país de origem                                                                                                                                                                                                                                   |
|                                         | Sim, ela veio no fim do primeiro ano. (Há) Quatro anos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Continuidade no país de acolhimento                                                                                                                                                                                                                           |
| Opinião sobre a escola                  | <p>Ela gosta porque também não sabe outra coisa. Sim, mas eu noto diferença. Só eu estou habituada a outra maneira e algumas coisas eu não aceito. Por exemplo, eu estou habituada a uma professora na primária... Quando eu estava na escola. Do primeiro ao quarto ano é sempre uma professora. A gente habitamo-nos a ela, ela conhece bem garotos, não mudar muito os professores. Professores são todos bons mas... Elas têm que chegar, têm que conhecer garotos, [...]. O primeiro ainda não tinha professor, estava outra... Depois mudou, não sei, se calhar a morada... Estava quatro professores, é muito difícil para os garotos.</p> <p>Mesmo aqui, ela entrou no quinto ano, já tirei informação... A nossa directora de turma só fica este ano. No próximo é outra. Porque pronto é mau para professores e também mau para os garotos, porque quando os garotos se habituam à professora ela... faz de conta que faz parte da família, habitua como... uma pessoa da família.</p> <p>Do quarto ano ao décimo segundo é um professor de Matemática, é um professor de Língua, é mais um professor de disciplina... [...] Lá, os professores trabalham numa escola dezenas de anos. Pronto, quando uma pessoa habituada a outra maneira que... se fosse para mudar para melhor habitua-se fácil. Se for por pior, acho que isso é pior. É mais difícil. E mesmo mais uma coisa que eu, por exemplo, não gosto muito...</p> | <p>Opinião desfavorável da escola portuguesa</p> <p>Instabilidade do corpo docente em Portugal</p> <p>Estabilidade do corpo docente na Ucrânia</p> <p>Melhor conhecimento professor-aluno na Ucrânia</p> <p>Professor como elemento da família na Ucrânia</p> |
| Motivos que levaram a escolher a escola | <p>[...] muita gente disse que esta escola é muito boa. Sim, muita gente disse que é muito boa escola.</p> <p>Mas eu preferia vir para aqui [...] Eu vim para aqui, trouxe a minha morada, trouxe documentos e pedir aqui se dava para porem a minha filha nesta escola.</p> <p>Mais disciplina, mais... Mesmo a escola é nova, há parques para deixar e buscar garotos... Eu também quando passei cá, gostei. Também quando fiz a escritura, falei lá com a secretaria, todos muito simpáticos...</p> <p>Aqui é mais fácil resolver um problema. Aqui o atendimento das pessoas é sempre bom. Uma pessoa se puder sempre ajuda. [...] quem atende... são muito simpáticos e fazem o máximo de sacrifícios para ajudar uma pessoa qualquer.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <p>Boa reputação</p> <p>Boas condições</p> <p>Pessoas muito simpáticas, diligentes e prestáveis</p> <p>Bom atendimento</p>                                                                                                                                    |
| Relacionamento aluno-escola-colegas     | <p>Ela gosta da escola. [...] não tem nenhuma amiga da primeira escola mas... Não tem dificuldades nenhuma. Está tudo bem, tem muitos amigos. Não, eu conheço amigos da escola, da turma, pronto, algumas meninas... Mas acho que são todos portugueses.</p> <p>Não são os ucranianos que dão esses nomes, são os portugueses. Porque é mais fácil.</p> <p>Não (se importa), tudo bem. Se fosse por exemplo... Partir o nome, não é? Chamar-lhe... Fazer um nome feio... Preferia ter um nome que me dessem. Também eles deram sempre nomes bonitos. Está tudo bem.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <p>Boa integração actual</p> <p>Aceitação de nome diferente atribuído por colegas</p>                                                                                                                                                                         |

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                            |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dificuldades do educando | <p>Também é difícil para mim (dizer se tem dificuldades). Porque ela três anos, segundo, terceiro e quarto ano andava sempre muito bem. Estava... uns melhores alunos que outros na turma. E aqui... lá o programa é mais fácil, tudo bem. Agora programa mais difícil... [...] Ela também não é nenhuma garota assim muito responsável, o que ela sabe, o que tem de estudar... Ela... Eu posso dizer que ela é inteligente: o que ela apanha na escola, ela sabe. Mas em casa é falta de estudar. Por isso ela agora anda muito pior. Ela não tem negativas [...].</p> <p>Ela não tem... Como os professores lá na explicação... apoio... Elas falam que ela é muito inteligente, ela não tem dificuldades nenhuma, só falta de estudar. Porque ela... quando lhe explicam alguma coisa, ela percebe e apanha logo. Ela pode é não compreender bem uma pergunta. Pode ser... mas dificuldades não tem.</p> | <p>Desconhecimento de eventuais dificuldades</p> <p>Falta de responsabilidade / estudo</p> |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|

### Categoria - Relação família-escola

| Subcategorias                     | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Indicadores                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Funcionamento da escola           | <p>No início do ano escolar, a gente recebeu uma folha com essas coisas todas. Recebemos tudo isso.</p> <p>Não é muito difícil, porque é coisas simples. Não é? Quando é que tem de entrar e sair, tem que fazer trabalhos de casa, tem que... a classe antes do professor... Pronto, há aqui coisas simples que os garotos têm que saber.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <p>Considera-se informada e esclarecida</p>                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Interacção com a escola           | <p>Sim, eu fui uma vez (falar com DT). Costumo ir numa reunião. Mas falar com a Directora só fui uma vez. Pronto, ela também não sabe coisas todas da minha filha, ela tem que ir de propósito perguntar. Também é um pouquinho difícil. E a escola é muito grande, tem muitos professores, também... [...] só quando a gente recebe um aviso da Directora de Turma.</p> <p>É difícil controlar. Para mim! Não sei o que os outros pais têm... coragem de ir falar com o professor e...</p> <p>Não conheço... os professores no primeiro dia... na sala mas... Eu não lembro, é tudo muita confusão.</p> <p>Ela fala de muitas coisas, eu estou a ouvir com muita atenção mas que metade... eu percebo, ela fala e eu percebo, mas ela pára e eu já esqueço o que ela falou.</p> <p>Muitas vezes, quando muita gente participa numa reunião, numa conversa... Eu tenho muitas coisas para dizer. Sempre, eu tenho vergonha é de participar por causa da falta de... falta saber algumas palavras. Por isso, estou sempre calada.</p> <p>Mas quando eu não conheço as pessoas, os pais, eu também não quero... “Olha, não sabe falar, melhor ficar calada”. Eu tenho vergonha de não conhecer bem a língua, não sei falar certo.</p> <p>E perguntas e... também tenho coisas para dizer! Se conheço um pouquinho da vida e também vejo as coisas como os outros pais. Mas eu lembro-me muitas vezes que quero dizer uma coisa...</p> | <p>Presença na escola quando solicitada pelo DT</p> <p>Insuficiência de informações via DT</p> <p>Dificuldade em integrar a informação</p> <p>Dificuldade em controlar a vida escolar</p> <p>Inibição em contactar professores</p> <p>Vergonha/inibição de intervir por não dominar o Português</p> |
| Acompanhamento da vida escolar do | <p>Eu quando fui buscar a filha, eu... sempre não é todos os dias mas uma vez por semana fui falar com a professora. Onde é preciso meter mais atenção, onde ela tem de estudar mais... É mais fácil controlar para mim.</p> <p>[...] A professora (da Primária) chamou-me e disse para eu não ajudar, para eu não meter o nariz... A partir daí... Porque eu não faço bem e eu estou...</p> <p>O programa é mais difícil (neste nível de ensino)... Como eu não sei</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>Facilidade de controlo na Primária</p> <p>Dificuldade de controlo no 2º Ciclo</p>                                                                                                                                                                                                                |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| educando                         | <p>controlar, ela faz os trabalhos ou não faz... [...] Eu não posso controlar. Mesmo se eu for abrir o livro eu não sei que perguntas fazer para ela.</p> <p>Agora eu meti ela... a escola tem apoio escolar, não sei quê... Um curso de apoio escolar, não lembro bem como é o nome. Ela tem ido lá só duas horas por semana mas elas também não dão explicações do programa... Elas ensinam a estudar... e falta estudar.</p> <p>Na escola primária [...] os pais fazem controlo noutras porque... vêm o período, têm notas. Fazem trabalho, recebem... É fácil de controlar. Aqui já quase no fim do período, nas fichas de avaliação a gente pode ver as notas. Também é difícil... Onde a minha filha anda bem, onde precisa explicação, onde precisa mais uma coisa? Porque eu não dou ajuda nenhuma para ela, ela não percebe. O meu marido é português, mas ele também não tem tempo para isso e não sabe também o programa e tudo. Então, para mim é muito difícil controlar os trabalhos dela.</p> <p>Os pais têm que saber mais da vida escolar... Também não é muito boa... Por isso, tenho de ir mais vezes à escola e perguntar como é que é com os filhos, a disciplina e tudo... Pronto, sobre a disciplina ainda posso saber alguma coisa, das outras coisas é mais difícil.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <p>Abstém-se por se julgar incapaz</p> <p>Recurso a uma instituição para apoio ao estudo</p> <p>Falta de tempo</p> <p>Desconhecimento das matérias</p>                                                                                                                            |
| Expectativas quanto à escola     | <p>[...] mas tem Satisfaz ou... Nota 3, isso para mim... Isso é muito mau. Mas é falta de estudar. Pronto, ela pensa... Ainda está nas férias e não faz sacrifícios.</p> <p>A disciplina acho que é muito importante. Respeito para com o professor... O conhecimento eu acho que... [...] mas acho que eu vou fazer mais sacrifícios para melhorar as notas.</p> <p>Para ter uma boa profissão, um bom emprego. Eu tenho esperança que ela vai estudar na Universidade... Para ter um bom emprego. Uma boa profissão... Isso é um bom futuro.</p> <p>É importante, sim.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <p>Valorização dos resultados académicos, disciplina e respeito</p> <p>Valorização do papel da escola na construção do futuro</p>                                                                                                                                                 |
| Relação entre línguas e culturas | <p>Com a minha filha falo Ucrâniano. Mas não é o caso de... Ela não esquece a língua, porque ela chegou aqui quase com sete anos. Mas... e como ela fala certo, no princípio também não falei com ela Português. Porque eu tenho medo... Ela comigo aprende mal. Aprende coisas erradas. E quando ela está a falar na escola, a falar com o meu marido, eu falo Português... Falar com pessoas portuguesas, ela aprende certo. Se fosse comigo, ela vai...</p> <p>Sim, tem que saber (Ucrâniano). Se for preciso escrever uma carta para o avô, por exemplo, se for preciso alguma amiga... Isso é uma vergonha não saber a própria língua, ela tem capacidades para isso, não é preciso muito. Porque a nossa língua é mais fácil, mesmo Gramática é mais fácil que a portuguesa.</p> <p>Ela tem que saber algumas coisas principais, mas também não tem de estudar o que nós estudámos.</p> <p>Eu acho que tenho que comprar livros na Ucrânia para ela saber as coisas importantes.</p> <p>Por exemplo, em minha casa, a minha família não entra nos quartos nem... Entra, tem que tirar os sapatos e calça os chinelos. Mesmo os amigos tiram os sapatos e calçam os chinelos. Em Portugal não é isso. Eu trouxe da Ucrânia, deve funcionar assim. [...] como é que possa entrar sem tirar sapatos? Isso é não estimar o meu trabalho. Mas pronto, é difícil. Agora eu percebo que é normal. Agora já não ligo nada, quando entram portugueses está tudo bem. Mas os ucranianos tiram todos.</p> <p>Sim, continuamos o Natal, a Páscoa... Tudo, tudo é nosso também. Aniversários...</p> <p>A gente está habituada doutra maneira.</p> <p>Mas em Portugal há muitas nacionalidades, se fosse fazer bem para todos, elas... Isso não é possível, não é? Mas a gente é estrangeira, não tem que ser... tradições, outras coisas nossas... Os portugueses não têm nada a ver com isso.</p> | <p>A família como veículo de preservação da LM</p> <p>Família promotora da cultura do país de origem</p> <p>Necessidade de adaptação a hábitos portugueses</p> <p>Preservação de tradições, hábitos e costumes</p> <p>A escola não tem obrigação de ir ao encontro do "Outro"</p> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                      |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>Se forem elas que têm vontade, está tudo bem, mas ninguém deve obrigar os portugueses a conhecer as tradições ou outras coisas, ou língua ucraniana... Se alguém quiser é por vontade. Mas para obrigar acho que isso é uma coisa que não deve ser feita.</p> <p>A gente chegámos para cá, vocês não chamaram. “Olha, vai para aqui e a gente faz tudo para ti”. A gente chegámos cá e já sabemos que este país tem própria língua, próprias leis... Pronto. Na escola tudo é à vossa maneira, a gente pode gostar ou não gostar, mas temos de aceitar.</p> <p>Eu acho que não. Porque isso dá mais trabalho para os professores do que para mim, por exemplo, que se não percebo uma coisa, eu vou pedir ajuda... Não estamos aqui sozinhos. Temos muitos amigos e vizinhos, todos portugueses. Se for preciso, eu também vou perguntar. Para uma professora ter o trabalho dela e procurar alguém para traduzir... Para gente... Para professores ganharem a simpatia das pessoas de outras nacionalidades, elas têm que ter mais trabalho. Eu já disse que a gente chegámos para aqui, já sabíamos que era de outra maneira.</p> | <p>Aceitação e submissão às regras portuguesas</p> <p>Recurso a mediadores linguísticos</p> <p>Adaptação unilateral das minorias</p> |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## Anexo E7 - Análise de Conteúdo

### Tratamento da entrevista à EE ucraniana 2

#### Categoria – Integração e escolarização

| Subcategorias                           | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Indicadores                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Escolaridade                            | Esteve o primeiro ano.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Iniciação no país de origem                                                                                                                                                                    |
|                                         | Ele veio na segunda classe... Segundo, terceiro, quarto: três anos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Continuidade no país de acolhimento                                                                                                                                                            |
| Opinião sobre a escola                  | <p>Gosto mais da escola em Portugal porque... Os ucranianos dizem que é melhor na Ucrânia mas não é verdade. Porque na Ucrânia os meninos... precisam de estudar muito e não chegam a ser crianças. A primeira e segunda classe já têm Inglês e a criança não pode... a cabeça ainda não está feita. E eu gosto mais de Portugal. Acho eu que ele quer estudar, ele vai estudar. Se ele não quiser, não vai estudar. Não sei, eu gosto mais. [...] Um pequenino de oito anos não pode aprender, ele não está feito para aprender tudo e depois... Ela tem Informática na Primária. [...] E depois, o menino não quer estudar, o menino vai faltar às aulas... É muito difícil para eles. [...] E as crianças não querem estudar. [...] Aqui é muito melhor porque é mais devagar.</p> <p>As escolas têm corrupção... Mãe e pai ganham mal e não dão nada aos professores. Como minha sobrinha: ela estudou... Ela é muito boa a Inglês mas ela tem Satisfaz Pouco porque a professora queria dinheiro é... muito difícil.</p> <p>E eu aqui é uma maravilha.</p> <p>Eu sempre digo que o meu filho estudou na Ucrânia e estuda em Portugal e eu sei que é melhor porque há muita gente que fala "A Ucrânia é melhor"... Não, não é verdade.</p> | <p>Opinião favorável da escola portuguesa</p> <p>Opinião desfavorável da escola ucraniana</p> <p>Ensino na Ucrânia muito exigente para a idade dos alunos/ Desmotivação e abandono escolar</p> |
| Motivos que levaram a escolher a escola | Sim, estou muito contente e ele também. Só é preciso estudar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Satisfação com a escola                                                                                                                                                                        |
| Relacionamento aluno-escola-colegas     | <p>Nas primeiras duas semanas foi muito bom. Depois, muito mau. O primeiro mês foi muito mau. Adaptou-se... Depois a professora Fátima já estuda com ele e ele vem... Ele entrou na escola em Janeiro e... Mas Maio ele já não queria diferente. Já se tinha adaptado. Foi muito difícil.</p> <p>Todos. Tem só um único (amigo que não é português)... São portugueses. E eu gosto mais. [...] São crianças mais calminhas. Crianças mais... Dizem "Obrigada", "Bom dia", "Boa tarde", "De nada"... Sempre. [...] Muito simpáticas. Gosto mais. E elas têm... Hora do almoço, hora do jantar... Gosto mais. [...] Eles vêm cá e depois... Sempre. Eu gosto mais, porque são crianças mais calminhas. Muitos (amigos portugueses).</p> <p>É (gosta de ser chamado por um nome português).</p> <p>(Na escola actual) ele não tinha problema nenhum. Ele gosta muito. E gosto eu.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>Dificuldade de adaptação nos primeiros meses</p> <p>Boa relação com colegas/amigos</p>                                                                                                      |
| Dificuldades do educando                | <p>E ele tinha teste Satisfaz Pouco e eu já sei que ele não estuda. E eu castigo-o. Quando ele estuda, tem notas muito boas. Língua Portuguesa é difícil para estudar.</p> <p>Para falar, não.</p> <p>Tem (apoio na escola a LP).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Domínio do Português Europeu                                                                                                                                                                   |

**Categoria - Relação família-escola**

| <b>Subcategorias</b>             | <b>Unidades de registo</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>Indicadores</b>                                                                                          |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Funcionamento da escola          | Foi (fácil saber como é que a escola funciona, quais são as regras...).<br>Sim (É sobretudo a Directora de Turma que transmite essas informações).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Considera-se informada e esclarecida                                                                        |
| Interacção com a escola          | Ah, eu tenho dicionário, sempre.<br>Agora quando eu tenho cartas, ele explica-me. E tenho dicionário.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Filho como mediador linguístico                                                                             |
| Expectativas quanto à escola     | Sim. Gosto (que ele tenha boas notas). Eu gosto porque eu quero. Eu quero muito que ele vá estudar, ter notas boas, que ele vá na Universidade de Coimbra. Muito.<br>Ele quer Física. O meu pai foi Físico, professor de Física. Sim, Física e Química ou Matemática.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Valorização dos resultados académicos e do papel da escola na construção do futuro                          |
| Relação entre línguas e culturas | (Em casa) Falamos Russo.<br>Já falamos (Português) porque o nosso bebé não aprende, por causa do bebé porque... Ele não quer. E Sérgio sempre fala Língua Portuguesa por causa do bebé.<br>Vamos continuar a viver em Portugal, eu quero. Porque eu não quero voltar. Sérgio não quer. O bebé não conhece. Eu gosto mais de Portugal (desnecessário ensinar a falar russo).<br>Mas meu marido e meu filho, gostam mais de comida portuguesa. Carne grelhada, peixe grelhado... Ele gosta mais. Sopa... E amigos portugueses, que vêm a minha casa... Eu compro tudo. [...] E o meu marido fala muito bem. Porque ele sempre estudou. E ele vai sempre ler jornais portugueses.<br>(Tradições que mantêm) Festa de anos... E o Ano Novo. Porque não somos Natal. Somos ortodoxos e o nosso Natal é no dia 7 de Janeiro. Ele já vai ao Natal na casa de um amigo. O ano passado foi na casa de um amigo. E Páscoa. Este ano... Ano passado não. A nossa Páscoa é uma semana depois. Temos as duas coisas. | Necessidade de substituir a L1 pela L2<br><br>Coexistência de tradições ucranianas e de hábitos portugueses |

## Anexo E8 – Análise de Conteúdo

### Tratamento da entrevista à EE brasileira 1

#### Categoria – Integração e escolarização

| Subcategorias                           |    | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Indicadores                                                                                       |
|-----------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Escolaridade                            | BR | Também é a primeira vez que ele esteve numa escola pública.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Iniciação no país de origem                                                                       |
|                                         | PT | 10 meses que estamos aqui.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Continuidade no país de acolhimento                                                               |
| Opinião sobre a escola                  |    | A escola lá tem menos cargas horárias de estudo, lá nós temos cinco horas de estudo, cá vocês têm duas horas a mais. [...] A nossa carga horária é das sete e meia da manhã até ao meio-dia e meia e vocês aqui das nove até às cinco da tarde.<br>Tem essa coisa rígida também que não pode sair sem autorização...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Escola portuguesa com maior carga horária                                                         |
| Motivos que levaram a escolher a escola |    | Foi por ter parentes do meu marido que estão estudando lá e que indicaram e disseram que a escola é muito boa e a gente não tinha muito conhecimento de outras escolas aqui e a gente acabou por... Pela localidade também, é um local mais perto.<br>[...] Estou muito satisfeita. Para mim, está satisfatório. No que eu participei e vi, acho que ele também está bem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Boa reputação<br>Proximidade da residência                                                        |
| Relacionamento aluno-escola-colegas     |    | A integração... Acho que ele se integrou muito bem... Teve um pouco de choros no início, mas no fim... Mas foi tudo bem. Devagarinho, ele vai-se conseguindo adaptar. Está a conseguir se adaptar melhor, as notas também estão boas e... Então, devagarinho. Mas se integrou bem, conseguiu... Foi fácil, não teve assim um desespero que... não conseguisse acompanhar.<br>[...] os colegas assim receberam-no muito bem, ajudaram muito ele também... Tem muitos colegas do Brasil, conheceu, fez amizade na própria escola, ele se integrou bem em relação às amizades... E não teve dificuldade. Aham muito diferente a nossa língua, acham-nos muito engraçados, é engraçado.                                                                                                                                                                                                                                                                 | Dificuldade de adaptação nos primeiros meses<br>Boa integração                                    |
| Dificuldades do educando                |    | Então, para ele também sentiu muita dificuldade porque foi o dia todo a estudar e achou muito puxado, pesado mesmo! No começo deu até um desespero, depois... pegou jeito, não é?<br>A dificuldade dele é principalmente o Português. Tem ainda dificuldade porque a escrita é muito diferente da nossa A língua é totalmente diferente, é... A gente é diferente, tem palavras diferentes, o sotaque diferente...<br>Tem muitas coisas assim que ele não consegue entender, palavras diferentes, palavras... E foi também um dicionário, foi procurando e foi vendo não é... para tentar se encaixar com a linguagem daqui.<br>[...] Geografia. Por causa do estudo do país, da Europa... Totalmente feito de mapas...<br>A grande dificuldade (do educando) foi também as máquinas, aqui é tudo coloca coiso, tira comida e... Foi um desespero no início, foi uma choradeira. Não sabia mexer com as máquinas, não sabia mexer com os cartões... | Adaptação à carga horária<br>Domínio do Português Europeu<br>Geografia<br>Serviços informatizados |

## Categoria - Relação família-escola

| Subcategorias                    | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Indicadores                                                                        |
|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Funcionamento da escola          | As dúvidas foram esclarecidas... Todas as dúvidas que eu tinha, pedi para a Orientadora da Turma... Ela me explicou e me orientou. Isso (normas de funcionamento da escola) eles me explicaram, como funciona, a maneira é muito diferente do nosso país...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Considera-se informada e esclarecida                                               |
| Interação com a escola           | É quando vêm os recados para a gente ir para lá, para reuniões... As vezes quando [...] precisa de sair mais cedo, eu vou lá... Já fui algumas vezes para ele sair antes...<br>Fui, só de turmas. Não consegui por causa de... (filhos). O meu marido já foi uma vez também, mas acho que foi numa reunião geral...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Presença na escola para autorizar saída do educando                                |
| Expectativas quanto à escola     | O meu filho tem um futuro brilhante pela frente. Espero que a escola tente ajudar ele para que ele consiga acompanhar.<br>Tem (a escola tem ajudado), bastante. Nas aulas de... tem um reforço. Ajudou muito. Até na última reunião que eu fui, que ele não precisava mais de fazer reforço das aulas de inglês mas ele diz que quer ir porque ele gosta muito e... que ajuda muito. E a professora deixa ele vir.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Valorização dos resultados académicos e do papel da escola na construção do futuro |
| Relação entre línguas e culturas | É diferente, é totalmente diferente. Não sei como explicar para você. Mas a gente vai-se adaptando. Eu, já faz mais tempo que estou aqui, já consegui pegar melhor... Tem muita dificuldade de compreensão também... da língua mas... Está no início... Vai indo, vai-se adaptando.<br>[...] eu acho que não devem mudar assim radicalmente. Acho que os costumes dele, de lá... Acho que a integração entre as pessoas, essa troca de... Outra vida, como a de cá... Eu acho até bonito, às vezes a gente se encontra com vários amigos e há aquela troca de... “Cá é assim e lá é assim... Ah, mas lá é assim...”. Então, eu acho muito docinha essa troca entre os costumes de lá e os costumes de cá.<br>Ri muito, porque eles acham muito engraçado a maneira dele falar. A gente usa muitas gírias, diferente que aqui também não tem... Vocês aqui também usam palavras muito diferentes. | Opinião favorável sobre as diferenças                                              |
|                                  | Eu e ele, sim. [...] Nós aqui... nas brincadeiras e tudo... É a nossa maneira de lá.<br>A nossa picanhinha sempre sai aqui. Carninha... E... A maneira de vestir também é um pouco diferente. Mas a gente já está pegando mais o hábito de cá agora. Essas coisas assim...<br>O (educando) já pegou muitas coisas daqui. A maneira de vocês falarem, assim, ele já... Ele já perdeu muita coisa de lá, habitua-se não é? Habitua-se à maneira de você falar aqui, troca muitas palavras... Vai pegando... O costume de vocês, o nosso vai deixando...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Adaptação natural a hábitos portugueses                                            |

## Anexo E9 - Análise de Conteúdo

### Tratamento da entrevista à EE brasileira 2

#### Categoria – Integração e escolarização

| Subcategorias                           |        | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Indicadores                                                    |
|-----------------------------------------|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Escolaridade                            | B<br>R | [...] estudando numa escola particular...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Iniciação no país de origem                                    |
|                                         | P<br>T | [...] ela entrou no quinto ou no sexto... Depois ela, depois de duas semanas, teve que mudar. Teve que recuar um ano...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Continuidade no país de acolhimento                            |
| Opinião sobre a escola                  |        | <p>Olhe, eu acho que há muita diferença na ortografia. Aqui é muito diferente. O que é certo, para nós é errado. Por exemplo “mais pequeno”. Para nós o correcto é “menor”. “Mais grande”. Para nós o correcto é “maior”. Então, por exemplo... Há essa diferença. Lá a ortografia já sofreu mudança, cá nem por isso. Não sofreu assim tanta. Então há esse paralelo.</p> <p>Muita diferença, porque lá é só um período. É o turno da manhã e o turno da tarde. Há outras escolas que têm três. E aqui é o dia todo. No começo, acordar de manhã com frio, ir para a escola...</p> <p>[...] Meu filho não ficou aqui. Exactamente por essa adaptação. Porque lá ele estava fazendo já o último ano da escola secundária. E aqui... ele poderia entrar, mas teria de lutar muito, porque aqui a escola secundária é voltada para o curso que vai fazer na faculdade. Lá é básico.</p> | <p>Ortografia diferente</p> <p>Sistema de ensino diferente</p> |
| Motivos que levaram a escolher a escola |        | <p>É aqui perto, a gente mora aqui perto e para ela era a escola mais próxima. E disseram que era uma boa escola. É uma das boas escolas que tem por aqui.[...]</p> <p>Eu acho que sim. Eu acho que está sim (a corresponder às expectativas). Tanto que está a corresponder tanto a mim como a ela, porque às vezes eu quero mudar para Lisboa, para outra cidade e... Mais pelo facto de você poder ter novas oportunidades de emprego... Aqui é pouco. Mas ela não quer. Ela não quer sair da escola. Ela fala “Mãe, depois de eu terminar o nono ano na escola, a gente vai para qualquer lugar, mas antes não”.</p>                                                                                                                                                                                                                                                              | <p>Boa reputação</p> <p>Proximidade da residência</p>          |
| Relacionamento aluno-escola- colegas    |        | <p>Acho que dificuldades nos colegas... A recepção. É diferente. [...]</p> <p>Eu acho que ela foi bem recebida mas é assim, acho que é um trauma.</p> <p>Eu acho que devia ter um tipo de integração pelo qual as crianças pudessem ter menos dificuldades no convívio...</p> <p>Hoje acho que ela já ultrapassou esses limites. Ela já não reclama mais. Mas no primeiro ano foi muito difícil.</p> <p>Muitas vezes, ela vinha chorando para a escola. É complicado.</p> <p>Mas acredito que hoje ela está bem integrada... tanto que eu me sinto bem quando vou buscar as notas porque ela só tem (boas notas) e isso para uma mãe é gratificante. -</p>                                                                                                                                                                                                                            | <p>Dificuldades iniciais</p> <p>Boa integração actual</p>      |

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                              |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Dificuldades do educando | <p>[...] Mais o clima, é complicado. Sim. São as regras (equivalências).</p> <p>[...] ela estava tendo dificuldades e depois ela sofreu bastante com isso. Agora já está adaptada. Porque a Directora de Turma achou que ela não estava acompanhando o Inglês, não estava dando conta do Inglês. Aí achou por bem mudar. Fizemos uma reunião e vimos que era melhor. No princípio também sofri um pouco, uma mãe sempre sofre pelo filho mas pronto, eu acho que foi a melhor coisa. Hoje eu vejo-a adaptada ao Inglês.</p> <p>Agora já começa a ter (a disciplina de Inglês) desde os primeiros anos mas lá mesmo, estudando numa escola particular... lá não tinha, então ela sofreu com isso.</p> <p>[...] porque muda muito. A mudança é radical. O clima, as pessoas... Não conhece ninguém. Ainda no seu país é diferente. Lá falar é igual. Cá ela tem que se esforçar porque, a nossa língua é a mesma mas muitas vezes não compreendemos.</p> <p>Em termos da língua... Na escola, chamar para conversar. Porque criança fica depressiva, a mãe também fica. Vê que o filho não está bem, ela também fica depressiva. Ela se sente culpada porque eu pensava “Não tinha necessidade de sair”. Eu chorava quando via eles assim. O meu filho descia daqui a pé, naquele frio... Porque eu sou uma mãe muito babada, muito galinha...</p> <p>[...] houve uma professora que ela respondia tudo certo. A professora dizia “Está tudo certo, mas esse seu sotaque brasileiro não dá. Só não vou te dar um Satisfaz Bem ou um Satisfaz Muito Bem por causa do seu sotaque.</p> | Clima                        |
|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Mudança de ano/turma         |
|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Dificuldades a Inglês        |
|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Domínio do Português Europeu |

#### Categoria - Relação família-escola

| Subcategorias                              | Unidades de registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Indicadores                                                                                                             |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Funcionamento da escola                    | <p>Sim, eu acho que não tenho problemas quanto a isso.</p> <p>É. É complicado. É burocrático também e não é fácil para uma pessoa que vem de outro país integrar.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Considera-se informada e esclarecida                                                                                    |
| Interacção com a escola                    | <p>Depois de eu ter conseguido integrar na escola, não tive dificuldades. Tive antes, fui lá para fazer a matrícula... Tive muita dificuldade, foi muito difícil. Mas agora não, agora não tenho.</p> <p>É assim, eles não queriam me atender. Não queriam, diziam que não havia vagas. [...] eu cheguei em Outubro. Diziam que não havia vagas.</p>                                                                                                                                                                                                                                                  | Dificuldades iniciais com a matrícula                                                                                   |
| Acompanhamento da vida escolar do educando | <p>Eu acho que nesse ponto poderia ser uma falha, porque é um país que... São vários povos, várias nacionalidades... É um meio de integrar. Já que é aberto às pessoas que estão aqui... Eu acho que podiam integrar melhor essas coisas (sugere o psicólogo escolar).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Necessidade de apoio concomitante aluno-família                                                                         |
| Expectativas quanto à escola               | <p>Eu acho que é ideal. A escola... Você chegar e a escola... Você realmente vê que ele merece aquilo, que se esforçou. É gratificante. É muito bom. Eu acho que está em primeiro lugar. O que um pai tem de passar por um filho. Porque eu acho que o estudo é uma graça que ninguém tira.</p> <p>Quero (que ela vá para a faculdade) e ela também quer. Ela é muito estudiosa.</p>                                                                                                                                                                                                                  | <p>Valorização do estudo, resultados académicos</p> <p>Muita importância atribuída à escola na construção do futuro</p> |
|                                            | <p>Eu acho que devia ter esse paralelo, porque também é muito difícil para você...</p> <p>Eu acho que eu tenho que voltar. Então eu fico pensando, quando eu voltar, ela também perdeu muita coisa aqui. E é assim. De um lado você perde, do outro você ganha. E há muita cultura que ela deixou de ter. Mas também, por outro lado, ela vai levar aquela cultura para outras crianças também. Porque eu acho que morar noutra país é isso, é aquela troca de cultura. [...] Quando ela voltar, ela vai ter dificuldade.</p> <p>Seria interessante (o diálogo entre culturas), eu acho que seria</p> | Necessidade de                                                                                                          |

|                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                    |
|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| <p>Relação entre línguas e culturas</p> | <p>importante. Noutro dia ela teve a oportunidade de apresentar alguma coisa mas... Foi um livro que ela leu e ela tinha de depois contar e foi um livro que falava sobre a história da Amazónia. E a gente fica contente de ver. Eu acho que isso já foi intercâmbio, sim.</p> <p>Por exemplo, Domingo passado foi o Dia das Mães. Para nós foi agora. Aqui eu falo... Como eu estou aqui, sou mãe duas vezes. Tenho que comemorar o Domingo das Mães portuguesas e o Domingo das Mães brasileiras.</p> <p>Tanto que eu às vezes falo para ela “[...] você está em casa, fala brasileiro que eu não estou entendendo”. Ela fala “Quando estou na escola só falo Português. Português de Portugal. Aqui é Português do Brasil”.</p> <p>Tanto que em 2005 ela já estava falando bem como vocês. [...] E ela fala “Quero ser os dois, Brasileira e Portuguesa”. E ela fala “Eu sou luso-brasileira”.</p> | <p>intercâmbio</p> |
|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|

## Anexo E10 - Análise de Conteúdo

Tratamento das questões abertas do *Questionário aos DT*

**QUESTÃO 11 e 11.1.** Considera que a formação em inter/multiculturalidade é necessária a todos os professores, independentemente das disciplinas que leccionam? Porquê?

A análise de conteúdo que a seguir se apresenta diz respeito às respostas obtidas à questão “Porquê?” a partir da resposta inicial “SIM” ou “NÃO”.

## Categoria - Necessidade de formação em inter/multiculturalidade

| Subcategorias | Segmentos de discurso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Indicadores                                                                                                                                |
|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sim           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Porque todos os professores que têm contacto com o aluno necessitam de o compreender e conhecer melhor.</i> (PDT3)</li> <li>- <i>Porque as dificuldades não se prendem apenas com os conteúdos leccionados em cada disciplina.</i> (PDT8)</li> <li>- <i>Deve fazer parte da formação básica dos professores independentemente do que leccionam. O futuro é cada vez mais multicultural.</i> (PDT10)</li> <li>- <i>Se os alunos têm de frequentar todas as disciplinas é natural que os professores tenham de estar preparados para os receber e dar apoio. Isso passa pela sua formação.</i> (PDT13)</li> <li>- <i>Para evitar a discriminação baseada em pressupostos culturais.</i> (PDT15)</li> <li>- <i>Porque embora não leccione a disciplina de L.P nas minhas aulas fala-se e escreve-se em Português e os alunos são penalizados pelos erros ortográficos e pela estruturação frásica.</i> (PDT1)</li> <li>- <i>Para que possam ajudar, ir ao encontro das necessidades dos alunos em causa, de forma mais segura.</i> (PDT4)</li> <li>- <i>A cultura faz parte da personalidade da pessoa e língua é cultural.</i> (PDT5)</li> <li>- <i>Melhores perspectivas.</i> (PDT7)</li> <li>- <i>Porque neste momento acolhemos alunos de diversos países e de diversas culturas.</i> (PDT16)</li> <li>- <i>Nem todos terão interesses muito diversificados, por isso o que já li/ouvi poderá não ter chegado a todos. Outros terão interesses que os conduzem noutro sentido.</i> (PDT17)</li> <li>- <i>Dada a grande diversidade de alunos com características diferentes com os quais temos de comunicar/ensinar!</i> (PDT18)</li> <li>- <i>Porque quando nos deparamos com casos concretos temos de estar documentados.</i> (PDT19)</li> <li>- <i>Qualquer professor tem alunos de outras origens.</i> (PDT20)</li> </ul> | <p>Preparação para lidar com novos públicos</p> <p>Combate à discriminação</p> <p>Conhecer e compreender os alunos</p> <p>Globalização</p> |
| Não           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Os alunos devem ter apoio específico ao nível da Língua Portuguesa, para que possam acompanhar todas as disciplinas.</i> (PDT14)</li> <li>- <i>Pessoalmente nunca tive dificuldade em lidar com</i></li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <p>Devem ter apoio específico a LP</p> <p>Não sente necessidade</p>                                                                        |

|  |                                                                                                         |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <i>diversidade cultural e penso que nos habituamos a adaptarmos à diversidade das situações. (PDT2)</i> |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

**QUESTÃO 14 e 14.1. Considera que, regra geral, os alunos que não têm o Português como língua materna apresentam dificuldades de integração escolar? Porquê?**

A análise de conteúdo que a seguir se apresenta diz respeito às respostas obtidas à questão “Porquê?” a partir da resposta inicial “ALGUMAS DIFICULDADES” e “POUCAS DIFICULDADES”.

**Categoria - Dificuldades de integração escolar “sentidas pelos alunos”**

| Subcategorias | Segmentos de discurso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Indicadores                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Algumas       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Sim atendendo ao domínio da nova língua, à cultura do país de origem e à falta de apoio de familiares e as saudades que sentem. (PDT18)</i></li> <li>- <i>Algumas, uma vez que existem expressões orais ou até mesmo escritas que um aluno oriundo do Brasil tem dificuldades em entender. (PDT1)</i></li> <li>- <i>Porque têm dificuldade em compreender as normas da escola e dificuldade em comunicar com colegas e professores. (PDT3)</i></li> <li>- <i>Apresentam algumas dificuldades, (que têm) devido a não se conseguirem expressar bem em Português. (PDT4)</i></li> <li>- <i>Dificuldade de comunicação, por vezes de adaptação. (PDT7)</i></li> <li>- <i>Sim, porque revelam as dificuldades a nível de: comunicação oral e escrita e integração na turma e na comunidade (PDT8)</i></li> <li>- <i>Porque a língua é um obstáculo a essa integração. Por vezes há um constrangimento natural em comunicar com os outros (colegas ou professores). (PDT13)</i></li> <li>- <i>Porque têm que se adaptar a um meio novo, ainda não conhecem ninguém e não dominam a língua. (PDT14)</i></li> <li>- <i>Porque a língua é o primeiro obstáculo à comunicação com colegas e restante comunidade escolar. (PDT19)</i></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Domínio da língua</li> <li>Dificuldades de comunicação</li> <li>Falta de apoio de familiares</li> <li>Saudades</li> <li>Dificuldades em compreender as normas da escola</li> <li>Desconhecimento do meio</li> </ul> |
| Poucas        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Em idades mais baixas a integração faz-se, por norma, sem problemas. (PDT16)</i></li> <li>- <i>Julgo que nestas idades é fácil a adaptação. (PDT17)</i></li> <li>- <i>Pela experiência que tenho e tenho tido alguns alunos nessas condições, eles integram-se com facilidade. (PDT10)</i></li> <li>- <i>Da minha experiência pessoal, não tenho casos de alunos que alguma maneira não compreendessem a nossa língua e por isso não se tornou uma barreira intransponível na integração. (PDT11)</i></li> <li>- <i>Depende do aluno e do país de origem. (PDT5)</i></li> <li>- <i>O facto de serem jovens ajuda-os a adaptarem-se e geralmente são naturalmente apoiados pelos colegas e pelos professores. (PDT2)</i></li> <li>- <i>A idade jovem e o apoio prestado pelos docentes facilitam a integração. (PDT15)</i></li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Idade</li> <li>Apoio de colegas e professores</li> </ul>                                                                                                                                                            |

### Questão 15 – Considera que a sua escola promove a integração dos descendentes de migrantes? Porquê?

A análise de conteúdo que a seguir se apresenta diz respeito às respostas obtidas à questão “Porquê?” a partir da resposta inicial “MUITO BEM”, “BEM” e “MAL”.

#### Categoria – A escola como promotora da integração

| Subcategorias | Segmentos de discurso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Indicadores                                                                                                                                                           |
|---------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Muito bem     | - <i>Proporciona aulas individuais a estes alunos, reforçando a aprendizagem da Língua Portuguesa.</i> (PDT14)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Apoio a Língua Portuguesa                                                                                                                                             |
| Bem           | - <i>Tem-lhe sido dado apoio nesse sentido</i> (PDT10)<br>- <i>A escola providencia aulas de apoio individualizado de Língua Portuguesa a esses alunos.</i> (PDT4)<br>- <i>A escola disponibiliza apoios a nível de aulas e do ASE.</i> (PDT2)<br>- <i>Os Directores de turma põem em prática estratégias que visam a integração desses alunos</i> (PDT19)<br>- <i>Não há discriminação nas situações que observo.</i> (PDT17)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Apoio a LP<br>Apoio do ASE<br>Apoio do DT                                                                                                                             |
| Mal           | - <i>Não há estratégias nem formação suficiente para otimizar as capacidades dos alunos. Certos currículos deveriam ser alterados: LP Hist</i> (PDT15)<br>- <i>A escola tenta mas seria necessário designar um professor para acompanhar individualmente cada um desses alunos e apoiar ao máximo não só o aluno mas também as famílias.</i> (PDT13)<br>- <i>Antes de serem integrados deveriam aprender português.</i> (PDT7)<br>- <i>Porque me parece que o apoio se dirige apenas à aprendizagem da Língua Portuguesa descurando outras formas de integração.</i> (PDT8)<br>- <i>Existem poucas ofertas para a integração por parte da Escola.</i> (PDT5)<br>- <i>Nem sempre dispõe dos professores necessários para darem apoio ao aluno.</i> (PDT3)<br>- <i>Porque as aulas de Apoio Individualizado a L.P não são suficientes para a integração e para as dificuldades de aprendizagem às várias disciplinas.</i> (PDT1)<br>- <i>A legislação me vigora que permite um número reduzido de aulas de Língua Portuguesa.</i> (PDT18) | Curriculo desajustado<br>Falta de formação dos professores<br>Recursos insuficientes<br>Pouca oferta da escola<br>Apoio insuficiente<br>Reduzido nº de aulas de apoio |

**Pergunta 20. Já se confrontou com problemas específicos originados pela diversidade cultural e/ou linguística? 20.1 Sem sim, especifique.**

A análise de conteúdo que a seguir se apresenta diz respeito às respostas obtidas à questão “Se sim, especifique?” a partir da resposta inicial “SIM”.

**Categoria - Problemas originados pela diversidade**

| Subcategorias     | Segmentos de discurso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Indicadores                                                                    |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Ser diferente     | - <i>Tenho uma aluna de raça negra que é por vezes discriminada cultural e etnicamente [...]. (PDT2)</i><br>- <i>Isolamento do aluno. (PDT3)</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Discriminação<br>Isolamento dos alunos                                         |
| Currículo         | - <i>[...] e uma outra aluna que foi dispensada da frequência da 2ª língua estrangeira pois não podia ser integrada no 9º ano. (PDT2)</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Frequência de disciplinas                                                      |
| Métodos de ensino | - <i>Raciocínio rápido, mas de orientação e método diferente em provas de Matemática (caso de aluno chinês). (PDT17)</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                |
| Domínio do PE     | - <i>Dificuldade em me fazer entender. (PDT4)</i><br>- <i>Alunos que foram integrados sem falar Português, sendo inglês a língua utilizada. (PDT7)</i><br>- <i>Dificuldade a nível de compreensão/interpretação de documentos, textos, etc. (PDT8)</i><br>- <i>Quando um aluno é colocado na turma vindo directamente de um país diferente sem ter em atenção o seu domínio na Língua Portuguesa, atendendo somente à idade. (PDT10)</i><br>- <i>Já fui professora de vários alunos que tinham o Português como língua não materna. (PDT14)</i><br>- <i>Recebi alunos recém-chegados de outros países e que não conhecem nem dominam a nossa língua. (PDT19)</i> | Dificuldades de comunicação<br><br>Dificuldades na compreensão e interpretação |

## Anexo E11-Análise de Conteúdo

### Tratamento das questões abertas do *Questionário aos alunos*:

#### Questão 6. Gostas de viver em Portugal? Porquê?

A análise de conteúdo que a seguir se apresenta diz respeito às respostas obtidas ao “PORQUÊ?” dos alunos que responderam “SIM” à questão “Gostas de viver em Portugal?”

#### Categoria – Gostar de Portugal

| Subcategoria       | Segmentos de discurso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Indicadores                                                                    |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| País               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Em Portugal é legal não faz calor</i> (AB1);</li> <li>- <i>Tem várias coisas diferentes: praias, castelos, ...</i>(AB3);</li> <li>- <i>É um país agradável.</i> (AB14);</li> <li>- <i>Porque Portugal é muito bonito</i> (AU7).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Clima<br><br>Beleza natural                                                    |
| Condições de vida  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Porque é um país em que as condições de vida são melhores</i> (AB8);</li> <li>- <i>[...] e mais oportunidades de vida</i> (AA1)</li> <li>- <i>As pessoas ajudam. São simpáticas</i> (AU2);</li> <li>- <i>tem menos violência</i> (AB10);</li> <li>- <i>Tenho liberdade</i> (AB7);</li> <li>- <i>[...] e tenho mais vontade de andar na rua</i> (AB6)</li> <li>- <i>[...] e é mais calmo.</i> (AB13);</li> <li>- <i>Porque é um país com muito espaço livre e um pouco calmo</i> (AE1);</li> <li>- <i>O Ambiente é mais descontraído</i> (AF3).</li> </ul> | Condições<br><br>Oportunidades de vida<br><br>Liberdade<br><br>Menos violência |
| Escola             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Pois aqui tenho mais oportunidades de estudo</i> (AB9);</li> <li>- <i>Porque acho que tem melhores condições de estudo</i> (AM2).</li> <li>- <i>Têm um bom ensino [...]</i> (AA1)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Oportunidades de estudo                                                        |
| Ligações afectivas | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Porque está aqui a minha família e tenho alguns amigos portugueses</i> (AB5);</li> <li>- <i>tenho muitos amigos, gosto das pessoas que rodeiam [...]</i> (AB6);</li> <li>- <i>Porque tenho muitos amigos</i> (AC1);</li> <li>- <i>Porque tenho cá a minha família, tenho cá os meus amigos todo</i> (AF1);</li> <li>- <i>Tenho cá novos amigos [...]</i> (AB13);</li> <li>- <i>Porque tenho aqui a minha avó, o meu avô e a família paterna</i> (AF5).</li> </ul>                                                                                         | Amizade<br><br>Família                                                         |

**Questão 7. “Está a ser fácil adaptar-me a Portugal, porque... / Está a ser difícil adaptar-me a Portugal, porque...”**

A análise de conteúdo que a seguir se apresenta diz respeito ao completamento da questão 7 e corresponde às justificações apresentadas pelos alunos quanto à facilidade /dificuldade de adaptação a Portugal.

**Categoria - Adaptação a Portugal**

| Subcategorias | Segmentos de discurso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Indicadores           |
|---------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Fácil         | - <i>a língua é a mesma</i> (AA1)<br>- <i>é quase a mesma língua</i> (AB2)<br>- <i>a língua não é difícil</i> (AU3)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Língua semelhante     |
|               | - <i>já tenho muitos amigos [...]</i> (AA2)<br>- <i>a minha família me ajuda as vezes</i> (AB5)<br>- <i>o meus amigos me ajudam a adaptar-me</i> (AB6)<br>- <i>Sim porque meus pais estão aqui e me ajudam</i> (AB13)<br>- <i>tenho família que me ajuda</i> (AF5)<br>- <i>fiz amizades</i> (AB14)<br>- <i>tenho amigos</i> (AC1)<br>- <i>já tenho muitos amigos e tenho cá a minha família</i> (AE1)<br>- <i>tenho aí a minha família, amigo</i> (AF1)<br>- <i>tenho um grande convívio com os meus colegas</i> (AM2)<br>- <i>tenho muitos amigos e sinto-me bem</i> (AM1) | Família<br><br>Amigos |
|               | - <i>tem menos crime do que no Brasil</i> (AB11)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Menos violência       |
|               | - <i>gosto deste país</i> (AF4)<br>- <i>gosto de viver cá.</i> (AU4)<br>- <i>as pessoas são simpáticas.</i> (AU6)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Gostar do país        |
|               | - <i>[...] e já estou cá há 10 anos.</i> (AA2)<br>- <i>estou cá há muito tempo</i> (AU2) e (AU1)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Tempo de permanência  |
|               | - <i>tenho colegas que me ajudam.</i> (AF2)<br>- <i>tenho pessoas que me ajudam tanto na escola quanto em casa. Apesar do idioma ser um pouco diferente.</i> (AB8)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Apoio                 |
|               | - <i>dificuldades na compreensão de palavras</i> (AB3)<br>- <i>Foi difícil no início devido à língua, apesar de ser o português, não entendia muito bem.</i> (AB9)<br>- <i>é difícil aprender o português correcto.</i> (AU6)<br>- <i>a língua é difícil.</i> (AU7)<br>- <i>eu não sei muito falar português.</i> (AF3)                                                                                                                                                                                                                                                     | Língua                |
|               | - <i>sinto saudades de alguns familiares</i> (AB14)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Saudades              |
|               | - <i>sim por causa do frio [...].”</i> (AB1)<br>- <i>“o clima [...].”</i> (AB4)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Clima                 |
|               | - <i>[...] da escola que é mais difícil.</i> (AB1)<br>- <i>[...] e à adaptação na escola.</i> (AB9)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Escola                |
| Difícil       | - <i>as pessoas são muito diferentes</i> (AB4)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Convívio              |
|               | - <i>não gosto da maioria dos portugueses acham-se melhores que os Brasileiros.</i> (AB7)<br>- <i>alguns gosam comigo.</i> (AU4)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Discriminação         |

### Questão 8. Gostarias de regressar ao teu país de origem? Porquê?

A análise de conteúdo que a seguir se apresenta diz respeito ao completamento da questão 8 e corresponde às justificações apresentadas pelos vinte e cinco alunos que responderam “SIM”, que gostariam de regressar ao país de origem.

#### Categoria – Regresso

| Subcategorias | Segmentos de discurso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Indicadores                              |
|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| Sim           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para visitar a família. (AU2), (AU1)</li> <li>- Para visitar minha família. (AB7)</li> <li>- Porque lá tenho a minha família e os meus amigos. (AB4)</li> <li>- Tenho os meus familiares lá. (AB12)</li> <li>- Porque tenho lá a minha família. (AM1), (AF5)</li> <li>- Porque eu tenho lá todos os meus amigos e a minha família. (AU7)</li> <li>- Para ver o meus antigos amigos e a minha família. (AF2)</li> <li>- Tenho a minha família lá. (AA1)</li> <li>- Porque tenho lá meus amigos e familiares. (AB13)</li> <li>- Gostaria de voltar a ver os meus parentes. (AB11)</li> <li>- Pois lá tenho os meus amigos e familiares. (AB9)</li> <li>- Gostava de ver a família (AU4)</li> <li>- Para visitar os meus amigos e os professores que tive. (AE1)</li> </ul> | Família<br><br>Amigos<br><br>Professores |
|               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinto saudades da minha terra (AB3)</li> <li>- Tenho saudades mas só quero ir lá para passear (AB2)</li> <li>- Tenho saudades da minha família, cidade e amigos (AB8)</li> <li>- Porque tenho muitas saudades de tudo e todos de lá [...] (AB5)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Saudades                                 |
|               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Porque gosto de viver lá. (AC1)</li> <li>- Ainda gosto mais de lá. (AB1)</li> <li>- E porque gosto mais de viver lá acho eu (AB5)</li> <li>- Sim porque lá é o meu país Eu estou acostumada lá não aqui (AB1)</li> <li>- Gosto de lá mas voltaria só de férias. (AB14)</li> <li>- É um país lindo. (AS1)</li> <li>- Porque quando sai de lá era criança e não me lembro de nada. (AA2)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Gostar do país<br><br>Conhecer o país    |
| Não           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Porque não tenho muitos amigos em França, e também porque tenho cá amigos. (AF1)</li> <li>- Porque aqui sinto mais liberdade mas lá é mais fácil da parte da escola. (AU6)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Amigos<br>Liberdade                      |
| Não sei       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Porque gosto de viver em Portugal, mas também tenho saudades dos meus familiares. (AU3)</li> <li>- Gosto de ambos países (AB6)</li> <li>- Porque eu gosto da França também (AF3)</li> <li>- Ainda não pensei muito nisso (AM2)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Indecisão<br>Gostar de ambos os países   |

**Questão 13. Sentes ou já sentiste algum tipo de discriminação? Qual ou de que tipo?**

A análise de conteúdo que a seguir se apresenta diz respeito ao tipo de discriminação que catorze alunos dizem já ter sentido; logo, que responderam “SIM” à primeira questão.

**Categoria – Discriminação**

| Subcategorias   | Segmentos de discurso                                                                                                                                                                                                       | Indicadores             |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Étnica/cultural | - racismo. (AA2)                                                                                                                                                                                                            | Racismo                 |
|                 | - <i>Acham que estamos aqui para tomar o lugar delas.</i> (AB4)                                                                                                                                                             |                         |
|                 | - <i>Muitos portugueses acham que todos os brasileiros são iguais, e aqui em Portugal, os brasileiros são muito maus vistos, assim muitas pessoas evitando de falar comigo, ou quando falavam, me respondiam mal.</i> (AB9) | Hostilidade             |
|                 | - <i>Mandarem-me voltar para o meu país</i> (AB11)                                                                                                                                                                          | Sentimentos de rejeição |
|                 | - <i>Brincarem com meu sotaque.</i> ” (AB14)                                                                                                                                                                                |                         |
|                 | - <i>As alcunhas dadas aos alunos que vem de outros países ex: brazuca.</i> (AB8)                                                                                                                                           | Alcunhas                |
|                 | - <i>Maneira de falar.</i> (AB7)                                                                                                                                                                                            |                         |
|                 | - <i>A gozar por eu seu marroquina</i> (AM1)                                                                                                                                                                                |                         |
|                 | - <i>as vezes nos primeiros tempos alguns rapazes gozaram comigo.</i> (AU6)                                                                                                                                                 |                         |
|                 | - <i>A maioria dos alunos gozam comigo falam que o infantario não e aqui xamam eu de baixa.</i> (AB1)                                                                                                                       | Gozo                    |
|                 | - <i>Um colega meu não gosta de mim. pelo menos é o que parece.</i> (AB5)                                                                                                                                                   |                         |

**Questão 15. Sentes dificuldades em alguma(s) disciplina(s) por teres nascido noutro país diferente de Portugal? Qual/Quais? Porquê?**

A análise de conteúdo que a seguir se apresenta diz respeito às disciplinas em que dezanove alunos dizem sentir dificuldades por terem nascido noutro país e respectiva justificação.

**Categoria: Dificuldades de aprendizagem**

| Subcategorias     | Segmentos de discurso                                                                                                                  | Indicadores                    |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Língua Portuguesa | - <i>Porque é língua é diferente.</i> (AU7)                                                                                            | Vocabulário                    |
|                   | - <i>Porque não basta saber falar ou escrever bem, sempre tem aquelas palavras que não se persebe.</i> (AU6)                           |                                |
|                   | - <i>Não é a minha lingua materna.</i> (AF4)                                                                                           | Conjugação verbal              |
|                   | - <i>Por causa dos verbos</i> (AB5)                                                                                                    |                                |
|                   | - <i>Português porque não é a minha língua materna.</i> (AF3)                                                                          | Expressão escrita              |
|                   | - <i>A palavras que eu não sei o significado.</i> (AB13)                                                                               |                                |
|                   | - <i>Porque apesar de ser o português, e ter me adaptado bem, depois do início, ainda tenho algumas dificuldades na escrita.</i> (AB9) | Língua não materna             |
|                   | - <i>Tenho na minha cabeça dois portugueses [...]</i> (AB7)                                                                            |                                |
|                   | - <i>O Portugês as palavras são diferentes</i> (AB2)                                                                                   |                                |
|                   | - <i>A língua tem modificações, [...] são linguas da Europa que também possuem modificações</i> (AB8)                                  |                                |
|                   | - <i>Eu estava atrasado em relação a os meus colegas</i> (AB6)                                                                         |                                |
| Inglês            | - <i>Porque eu não sei nada de inglês</i> (AB1)                                                                                        | Aprendizagem de várias línguas |
|                   | - <i>Nunca frequentei Inglês no Brasil</i> (AB3)                                                                                       |                                |
|                   | - <i>Porque acho que estou a aprender varias linguas ao mesmo</i>                                                                      |                                |

|                |                                                                                                                                                                |                       |
|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
|                | <i>tempo. (AM2)</i><br><i>- Porque nunca tive esta materias (AB12)</i><br><i>- Eu estava atrasado em relação a os meus colegas (AB6)</i>                       | Atraso                |
| Francês        | <i>- Porque nunca tive esta materias (AB12)</i>                                                                                                                | Disciplina nova       |
| Matemática     | <i>- [...] o modo de fazer as contas é diferente (AB8)</i><br><i>- Eu estava atrasado em relação a os meus colegas (AB6)</i>                                   | Método<br>Atraso      |
| Físico-Química | <i>- Não tive essa matéria lá no Brasil. (AB14)</i><br><i>- Porque nunca tive esta materias (AB12)</i><br><i>- Não temos no Brasil esta disciplina. (AB11)</i> | Disciplina nova       |
| História       | <i>- Tenho na minha cabeça [...] duas historias (AB7)</i><br><i>- Porque é língua é diferente. (AU7)</i><br><i>- Não é a minha língua materna. (AF4)</i>       | Língua não<br>materna |
| Geografia      | <i>- Porque é língua é diferente. (AU7)</i>                                                                                                                    | Língua não<br>materna |

### Questão 17. Na escola convives mais com... Porquê?

A análise de conteúdo que a seguir se apresenta diz respeito aos motivos pelos quais os alunos dizem conviver mais com determinado grupo de colegas

#### Categoria - Convívio

| Subcategorias       | Segmentos de discurso                                                                                                            | Indicadores               |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Colegas portugueses | <i>- Não tenho alternativa (AB7)</i>                                                                                             | Amizade                   |
|                     | <i>- Na minha escola não há alunos do meu país de origem (AA1)</i>                                                               |                           |
|                     | <i>- são mais simpático. (AB11)</i>                                                                                              |                           |
|                     | <i>- Porque são meus amigos, são pessoas com quem passo mais tempo. (AA2)</i>                                                    |                           |
|                     | <i>- Porque eu convivo com os colegas da turma. (AU7)</i>                                                                        |                           |
|                     | <i>- Porque dou-me bem com eles. (AM1)</i>                                                                                       | Predomínio de portugueses |
|                     | <i>- Porque não à muitos dos outros países. (AF5)</i>                                                                            |                           |
|                     | <i>- Por causa de língua (AU1)</i>                                                                                               |                           |
|                     | <i>- São pessoas fixe e gosto de conviver com eles (AB12)</i>                                                                    |                           |
|                     | <i>- porque eu estou em portugal e neca escola tem mais portugueses do alunos de outros paises (AB1)</i>                         |                           |
|                     | <i>- Porque acho que na minha escola não há alunos do meu país, e também porque não conheço quase ninguém do meu país. (AM2)</i> | Colegas de turma          |
|                     | <i>- São os que têm em maior número na minha turma (AB14)</i>                                                                    |                           |
|                     | <i>- Porque são os que há mais na turma. (AS1)</i>                                                                               |                           |
|                     | <i>- Porque são os amigos da turma que são quase todos portugueses menos 4 alunos. (AC1)</i>                                     |                           |
|                     | <i>- Porque são da minha turma. (AF2)</i>                                                                                        |                           |
|                     | <i>- Não conheço muitos colegas do meu país aqui e nem de outro. (AB8)</i>                                                       |                           |
|                     | <i>- A poucos estrangeiros (AB2)</i>                                                                                             |                           |
|                     | <i>- Porque são meus amigos e porque me dou muito bem com eles. (AE1)</i>                                                        |                           |
|                     | <i>- porque adaptem-me bem quando fui para a escola. (AF1)</i>                                                                   |                           |
|                     | <i>- São colegas da turma (AB3)</i>                                                                                              |                           |
|                     | <i>- Porque tenho muitas na minha turma e elas são muito minhas amigas (AU3)</i>                                                 |                           |
|                     | <i>- Porque eles dizem que eu vá com eles. (AU4)</i>                                                                             |                           |
|                     | <i>- São os que mais me rodenha e se preocupa com migo (AB6)</i>                                                                 |                           |

|                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                        |
|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| <p>Colegas portugueses e colegas do país de origem</p> | <p>- <i>Convivo com os colegas do meu país e com os colegas portuguesas e portugueses. (AB4)</i><br/> - <i>as vezes eu fico com a minha turma nos intervalos. (AB5)</i><br/> - <i>Porque a maioria são portugueses e só um ou dois eu acho que são da Ucrânia. (AU6)</i><br/> - <i>Convivo bastante com os colegas portugueses da minha turma e de meu país de origem, mas também convivo com alguns colegas portugueses de turmas dos meus colegas do meu país de origem, mas me dou mais bem com a colegas di meu país de origem e por isso os procuro mais. (AB9)</i></p> | <p>Colegas de turma</p> <p>Amizade</p> |
| <p>Colegas portugueses e colegas de outros países</p>  | <p>- <i>por causa da língua (AU1)</i><br/> - <i>por causa da língua (AU2)</i></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>Língua</p>                          |
| <p>Com todos</p>                                       | <p>- <i>Porque tenho amizade com todos. (AB10)</i><br/> - <i>Gosto de toda gente. (AF4)</i></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <p>Amizade</p>                         |

**Anexos F**

**Tabelas de categorias, subcategorias, indicadores e  
entrevistados**



## Anexo F1

**Tabelas de categorias, subcategorias e indicadores e entrevistados**  
**(Professores e Presidente da AP)**

| <b>Categoria</b>     | <b>Subcategoria</b>  | <b>Indicador</b> | <b>Entrevistados</b>            |
|----------------------|----------------------|------------------|---------------------------------|
| Experiência no cargo | Exercício de funções | Tempo variável   | PVPCE, PPCP, PCDT2, PCDT3, EPAP |

| <b>Categoria</b> | <b>Subcategorias</b>         | <b>Indicadores</b>                                                                                                                     | <b>Entrevistados</b>      |
|------------------|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Migrações        | Impacto na escola            | Aumento do nº de alunos                                                                                                                | PVPCE, PPCP, PCDT2, PCDT3 |
|                  | Proveniência                 | Diferentes países de origem                                                                                                            | PVPCE, PPCP, PCDT2        |
|                  | Acolhimento                  | Ausência de discriminação                                                                                                              | PCDT2                     |
|                  |                              | Bom acolhimento                                                                                                                        | PCDT2                     |
|                  |                              | Bom relacionamento                                                                                                                     | PCDT3                     |
|                  | População migrante até 2003  | Formação académica superior dos pais                                                                                                   | PVPCE                     |
|                  |                              | Formação pessoal e académica dos alunos rigorosa                                                                                       | PVPCE                     |
|                  |                              | Atitudes e comportamento correctos dos alunos                                                                                          | PVPCE, PCDT3              |
|                  |                              | Bons resultados escolares dos alunos                                                                                                   | PVPCE                     |
|                  |                              | Rápida progressão na aprendizagem                                                                                                      | PVPCE, PCDT3              |
|                  |                              | Menos formação académica dos pais                                                                                                      | PVPCE                     |
|                  | População migrante após 2003 | Aproveitamento menos satisfatório dos alunos                                                                                           | PVPCE                     |
|                  |                              | Progressão na aprendizagem mais lenta                                                                                                  | PVPCE                     |
|                  | Expectativas                 | Positivas para alunos do Leste<br>Menos positivas para alunos do Brasil<br>Rápida progressão na aprendizagem<br>Comportamento correcto | PCDT3                     |

| <b>Categoria</b>                            | <b>Subcategorias</b>                                 | <b>Indicadores</b>                    | <b>Entrevistados</b> |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Relação escola - Família/Associação de Pais | Envolvimento dos pais/EE                             | Colaboração<br>Interesse              | PPCP                 |
|                                             | Relação com a comunidade                             | Pouca abertura da escola à comunidade | PPCP                 |
|                                             | Postura da Associação de Pais no Conselho Pedagógico | Passividade<br>Pouca intervenção      | PPCP                 |
|                                             |                                                      | Falta de disponibilidade              |                      |

| <b>Categoria</b>              | <b>Subcategorias</b>                                                                                            | <b>Indicadores</b>                                                                                                                                                                              | <b>Entrevistados</b>     |
|-------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| Documentos oficiais da escola | Projecto Curricular de Agrupamento<br>Projecto Educativo<br>Projecto Curricular de Turma<br>Regulamento Interno | A diversidade exógena não é contemplada<br>Nº reduzido de alunos justifica as omissões<br>A diversidade é uma mais-valia<br>Necessidade de ajustar os documentos oficiais à diversidade exógena | PPCP, PCDT2, PCDT3, EPAP |

| <b>Categoria</b>                  | <b>Subcategorias</b>                     | <b>Indicadores</b>                                                                                                                     | <b>Entrevistados</b>    |
|-----------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Relação escola-famílias migrantes | Dificuldades atribuídas aos pais/EE      | Desconhecimento da organização e funcionamento da escola<br>Pais migrantes com dificuldades acrescidas                                 | EPAP                    |
|                                   | Apoio às famílias                        | Eventual desconhecimento<br>Falta de solicitação<br>Falta de um mediador<br>Inexistência de apoio específico                           | PCDT2<br>PVPCE<br>PCDT3 |
|                                   | Resolução de dificuldades                | Recurso a mediadores linguísticos                                                                                                      | PCDT2                   |
|                                   | Atitude dos pais/EE                      | Humildade<br>Expectativas positivas acerca da escola<br>Boa imagem da escola<br>Confiança na escola                                    | PVPCE, PCDT3            |
|                                   | Envolvimento dos pais/EE                 | Colaboração<br>Interesse<br>Obrigação de ir ao encontro da escola                                                                      | PVPCE<br>EPAP           |
|                                   | Comunicação e Relacionamento com pais/EE | Sempre em Português Europeu<br>Carta<br>Telefone<br>Caderneta<br>Aluno como mediador<br>Relacionamento mantido apesar das dificuldades | PCDT3<br>PCDT2          |
|                                   | Interacção com a comunidade migrante     | Inexistente<br>Disponibilidade da escola para interagir<br>Curso de alfabetização                                                      | PCDT3<br>PVPCE          |

| <b>Categoria</b>                         | <b>Subcategorias</b>                       | <b>Indicadores</b>                                    | <b>Entrevistados</b> |
|------------------------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------|----------------------|
| Línguas e culturas em presença na escola | Actividades para conhecimento e divulgação | Não se justificam                                     | PCDT3                |
|                                          |                                            | Reduzido nº de alunos                                 |                      |
|                                          |                                            | Receio de eventual discriminação                      | PPCP                 |
|                                          |                                            | Intercâmbio entre escolas da CPLP                     |                      |
|                                          | Clube Europeu                              | Pouca visibilidade do trabalho desenvolvido           | PVPCE                |
|                                          |                                            | Pouca abertura à comunidade escolar/educativa         |                      |
|                                          | Diálogo entre culturas                     | No âmbito das áreas disciplinares e não disciplinares |                      |
|                                          |                                            | Exposições de trabalhos de alunos                     | PVPCE                |
|                                          |                                            | Símbolos do país, traje, gastronomia                  |                      |
|                                          |                                            | Inexistência de diálogo                               | PPCP                 |
|                                          |                                            | Desfasamento entre a legislação e a prática           |                      |
|                                          |                                            | Assimilação                                           |                      |

| <b>Categoria</b>           | <b>Subcategorias</b>  | <b>Indicadores</b>                                            | <b>Entrevistados</b> |
|----------------------------|-----------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------|
| Integração e escolarização | Perspectiva           | Bem-estar                                                     | PVPCE                |
|                            |                       | Formação académica e pessoal dos alunos                       |                      |
|                            |                       | Plena integração                                              | PCDT3                |
|                            |                       | Aceitação                                                     |                      |
|                            |                       | Facilidade de adaptação                                       | PPCP                 |
|                            |                       | Integração bem sucedida                                       |                      |
|                            |                       | Sucesso escolar                                               |                      |
|                            |                       | Optimização da aprendizagem                                   | PCDT2                |
|                            | Medidas implementadas | Assimilação                                                   | EPAP                 |
|                            |                       | Cumprimento da legislação                                     | PVPCE                |
|                            |                       | Inserção em turmas reduzidas                                  |                      |
|                            |                       | Acompanhamento do grupo/turma                                 |                      |
|                            |                       | Apoio a LP previsto na legislação                             |                      |
|                            |                       | Prolongamento do Apoio a LP previsto na legislação            |                      |
|                            |                       | Acompanhamento do DT                                          |                      |
|                            |                       | Gestão de recursos humanos                                    |                      |
|                            |                       | Coordenação entre estruturas orgânicas da escola              |                      |
|                            |                       | Bom trabalho do DT e dos serviços administrativos             | PCDT3                |
|                            |                       | Apoio individualizado                                         |                      |
|                            |                       | Teste diagnóstico                                             | PPCP                 |
|                            |                       | Grupos de Nível de Proficiência (GNP)                         |                      |
|                            |                       | <i>Portfolio</i>                                              |                      |
|                            |                       | Professores Coordenadores                                     |                      |
|                            |                       | Apoio em Estudo Acompanhado                                   |                      |
|                            |                       | Resposta à diferença cultural (hábitos alimentares)           | PCDT2                |
|                            | Constrangimentos      | Legislação /Equivalências                                     | PVPCE                |
|                            |                       | Dificuldade de comunicação                                    |                      |
|                            |                       | Barreira da língua                                            |                      |
|                            |                       | Elevado nº de alunos por turma                                | PCDT3                |
|                            |                       | Inserção de alunos no decorrer do ano lectivo                 | PPCP                 |
|                            |                       | Desfasamento entre o currículo nacional e o do país de origem |                      |
|                            |                       | Escassez e dificuldade na gestão de recursos humanos          |                      |
|                            |                       | Crédito horário da escola                                     |                      |

|                                     |                                                             |       |
|-------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-------|
|                                     | Domínio do Português Europeu                                | PCDT2 |
|                                     | Necessidade de formação de professores                      |       |
|                                     | Organização do ensino                                       |       |
|                                     | Rejeição dos apoios da escola                               |       |
|                                     | Abandono escolar                                            |       |
| Avaliação das medidas implementadas | Avaliação positiva                                          | PVPCE |
|                                     | Ausência de discriminação                                   | PCDT3 |
|                                     | Resultados escolares positivos                              | PPCP  |
|                                     | Progressão no domínio da LP                                 |       |
| Medidas não implementadas           | Mediador sócio-cultural                                     | PVPCE |
|                                     | Equipas multilingues                                        | PPCP  |
|                                     | Ajustamento na organização da escola                        |       |
|                                     | Recurso a materiais interculturais                          |       |
| Propostas de medidas                | Acções de formação                                          | PCDT3 |
|                                     | Existência de psicólogo escolar                             |       |
|                                     | Procedimentos administrativos adequados à diversidade       |       |
|                                     | Documentos oficiais da escola adequados à diversidade       |       |
|                                     | Intercâmbio                                                 | PPCP  |
|                                     | Partilha de vontades da comunidade educativa                |       |
|                                     | Cooperação entre todos os elementos da comunidade educativa | EPAP  |
|                                     | Levantamento de necessidades                                |       |
|                                     | Apoio aos pais/EE                                           |       |
|                                     | Mediador sócio-cultural                                     | PCDT2 |
|                                     | Gabinete de apoio às famílias                               |       |

## Anexo F2

**Tabelas de categorias, subcategorias, indicadores e entrevistados**  
**(Encarregados de Educação)**

| <b>Categoria</b>           | <b>Subcategorias</b>                       | <b>Indicadores</b>                                                                         | <b>Entrevistados</b> |
|----------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Integração e escolarização | Escolaridade                               | Iniciação no país de origem                                                                | EU1, EB1, EU2, EB2   |
|                            |                                            | Continuidade no país de acolhimento                                                        | EU1, EB1, EU2, EB2   |
|                            | Opinião sobre a escola                     | Opinião desfavorável da escola portuguesa                                                  | EU1                  |
|                            |                                            | Instabilidade do corpo docente em Portugal                                                 |                      |
|                            |                                            | Estabilidade do corpo docente na Ucrânia                                                   |                      |
|                            |                                            | Melhor conhecimento professor-aluno na Ucrânia                                             |                      |
|                            |                                            | Professor como elemento da família na Ucrânia                                              |                      |
|                            |                                            | Escola portuguesa com maior carga horária                                                  | EB1                  |
|                            |                                            | Opinião favorável da escola portuguesa                                                     | EU2                  |
|                            |                                            | Opinião desfavorável da escola ucraniana                                                   |                      |
|                            |                                            | Ensino na Ucrânia muito exigente para a idade dos alunos / Desmotivação e abandono escolar |                      |
|                            |                                            | Ortografia diferente                                                                       | EB2                  |
|                            |                                            | Sistema de ensino diferente                                                                |                      |
|                            | Preferência de escola                      | Boa reputação                                                                              | EU1, EB1, EB2        |
|                            |                                            | Boas condições                                                                             | EU1                  |
|                            |                                            | Pessoas muito simpáticas, diligentes e prestáveis                                          | EU1                  |
|                            |                                            | Bom atendimento                                                                            |                      |
|                            | Relacionamento aluno-escola-colegas        | Proximidade da residência                                                                  | EB1, EB2             |
|                            |                                            | Aceitação de nome diferente atribuído por colegas                                          | EU1                  |
|                            |                                            | Dificuldade de adaptação nos primeiros meses                                               | EB1, EU2, EB2        |
|                            |                                            | Boa integração actual                                                                      | EB1, EU1, EU2, EB2   |
|                            |                                            | Boa relação com colegas/amigos                                                             | EB2                  |
|                            |                                            | Desconhecimento de eventuais dificuldades                                                  | EU1                  |
|                            | Dificuldades do educando                   | Falta de responsabilidade / estudo                                                         | EU1, EU2             |
|                            |                                            | Adaptação à carga horária                                                                  | EB1                  |
|                            |                                            | Domínio do Português Europeu                                                               | EB1, EU2, EB2, EB1   |
|                            |                                            | Geografia                                                                                  |                      |
|                            |                                            | Serviços informatizados                                                                    |                      |
|                            |                                            | Clima                                                                                      | EB2                  |
|                            |                                            | Mudança de ano/turma                                                                       |                      |
|                            |                                            | Dificuldades a Inglês                                                                      |                      |
|                            | Funcionamento da escola                    | Considera-se informada e esclarecida                                                       | EU1, EB1, EU2, EB2   |
|                            |                                            | Presença na escola quando solicitada pelo DT                                               | EU1, EB1             |
|                            |                                            | Insuficiência de informações via DT                                                        |                      |
|                            |                                            | Dificuldade em integrar a informação                                                       |                      |
|                            |                                            | Dificuldade em controlar a vida escolar                                                    |                      |
|                            |                                            | Inibição em contactar professores                                                          |                      |
|                            |                                            | Vergonha/inibição de intervir por não dominar o Português                                  |                      |
|                            |                                            | Presença na escola para autorizar saída do educando                                        | EB1                  |
|                            |                                            | Filho como mediador linguístico                                                            | EU2                  |
|                            |                                            | Dificuldades iniciais com a matrícula                                                      | EB2                  |
|                            | Acompanhamento da vida escolar do educando | Facilidade de controlo na Primária                                                         | EU1                  |
|                            |                                            | Dificuldade de controlo no 2º Ciclo                                                        |                      |
|                            |                                            | Abstém-se por se julgar incapaz                                                            |                      |
|                            |                                            | Recurso a uma instituição para apoio ao estudo                                             |                      |
|                            |                                            | Falta de tempo                                                                             |                      |

|                        |                                  |                                                                                    |                    |
|------------------------|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Relação família-escola | Expectativas quanto à escola     | Desconhecimento das matérias                                                       |                    |
|                        |                                  | Necessidade de apoio concomitante aluno-família                                    | EB2                |
|                        |                                  | Valorização dos resultados académicos e do papel da escola na construção do futuro | EU1, EB1, EU2, EB2 |
|                        |                                  | Valorização da disciplina e do respeito                                            | EU1                |
|                        | Relação entre línguas e culturas | A família como veículo de preservação da L1                                        | EU1                |
|                        |                                  | Família promotora da cultura do país de origem                                     |                    |
|                        |                                  | Necessidade de adaptação a hábitos portugueses                                     |                    |
|                        |                                  | Preservação de tradições, hábitos e costumes                                       |                    |
|                        |                                  | Opinião favorável sobre as diferenças                                              | EB1                |
|                        |                                  | Necessidade de substituir a L1 pela L2                                             | EU2,               |
|                        |                                  | Coexistência de línguas, tradições e hábitos                                       | EB1, EB2, EU1      |
|                        |                                  | Necessidade de intercâmbio                                                         | EB2                |

### Anexo F3

#### Tabelas de categorias, subcategorias e indicadores do questionário aos DT

| Categoria                        | Subcategorias | Indicadores                                                                                                                                                           |
|----------------------------------|---------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A escola promotora da integração | Muito bem     | Apoio a Língua Portuguesa                                                                                                                                             |
|                                  | Bem           | Apoio a LP<br>Apoio do ASE<br>Apoio do DT                                                                                                                             |
|                                  | Mal           | Curriculo desajustado<br>Falta de formação dos professores<br>Recursos insuficientes<br>Pouca oferta da escola<br>Apoio insuficiente<br>Reduzido nº de aulas de apoio |

| Categorias                            | Subcategorias | Indicadores                                                                |
|---------------------------------------|---------------|----------------------------------------------------------------------------|
| Problemas originados pela diversidade | Ser diferente | Discriminação<br>Isolamento dos alunos                                     |
|                                       | Curriculo     | Frequência de disciplinas                                                  |
|                                       | Domínio do PE | Dificuldades de comunicação<br>Dificuldades na compreensão e interpretação |

## Anexo F4

**Tabela Categoria *Integração e escolarização***  
(Professores e Presidente da AP)

| Subcategorias                       | Indicadores                                                   | Entrevistados |
|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------|---------------|
| Perspectiva                         | Bem-estar                                                     | PVPCE         |
|                                     | Formação académica e pessoal dos alunos                       |               |
|                                     | Plena integração                                              | PCDT3         |
|                                     | Aceitação                                                     |               |
|                                     | Facilidade de adaptação                                       | PPCP          |
|                                     | Integração bem sucedida                                       |               |
|                                     | Sucesso escolar                                               |               |
|                                     | Optimização da aprendizagem                                   | PCDT2         |
| Medidas implementadas               | Assimilação                                                   | EPAP          |
|                                     | Cumprimento da legislação                                     | PVPCE         |
|                                     | Inserção em turmas reduzidas                                  |               |
|                                     | Acompanhamento do grupo/turma                                 |               |
|                                     | Apoio a LP previsto na legislação                             |               |
|                                     | Prolongamento do Apoio a LP previsto na legislação            |               |
|                                     | Acompanhamento do DT                                          |               |
|                                     | Gestão de recursos humanos                                    |               |
|                                     | Coordenação entre estruturas orgânicas da escola              |               |
|                                     | Bom trabalho do DT e dos serviços administrativos             |               |
|                                     | Apoio individualizado                                         |               |
|                                     | Teste diagnóstico                                             | PCDT3         |
|                                     | Grupos de Nível de Proficiência (GNP)                         |               |
|                                     | <i>Portfolio</i>                                              |               |
|                                     | Professores Coordenadores                                     | PPCP          |
|                                     | Apoio em Estudo Acompanhado                                   |               |
| Constrangimentos                    | Resposta à diferença cultural (hábitos alimentares)           | PCDT2         |
|                                     | Legislação /Equivalências                                     | PVPCE         |
|                                     | Dificuldade de comunicação                                    |               |
|                                     | Barreira da língua                                            |               |
|                                     | Elevado nº de alunos por turma                                | PCDT3         |
|                                     | Inserção de alunos no decorrer do ano lectivo                 | PPCP          |
|                                     | Desfasamento entre o currículo nacional e o do país de origem |               |
|                                     | Escassez e dificuldade na gestão de recursos humanos          |               |
|                                     | Crédito horário da escola                                     |               |
|                                     | Domínio do Português Europeu                                  |               |
|                                     | Necessidade de formação de professores                        |               |
|                                     | Organização do ensino                                         | PCDT2         |
|                                     | Rejeição dos apoios da escola                                 |               |
|                                     | Abandono escolar                                              |               |
| Avaliação das medidas implementadas | Avaliação positiva                                            | PVPCE         |
|                                     | Ausência de discriminação                                     | PCDT3         |
|                                     | Resultados escolares positivos                                | PPCP          |
|                                     | Progressão no domínio da LP                                   |               |
| Medidas não implementadas           | Mediador sócio-cultural                                       | PVPCE         |
|                                     | Equipas multilingues                                          | PPCP          |
|                                     | Ajustamento na organização da escola                          |               |
|                                     | Recurso a materiais interculturais                            |               |

|                      |                                                             |       |
|----------------------|-------------------------------------------------------------|-------|
| Propostas de medidas | Acções de formação                                          | PCDT3 |
|                      | Existência de psicólogo escolar                             |       |
|                      | Procedimentos administrativos adequados à diversidade       |       |
|                      | Documentos oficiais da escola adequados à diversidade       | PPCP  |
|                      | Intercâmbio                                                 |       |
|                      | Partilha de vontades da comunidade educativa                |       |
|                      | Cooperação entre todos os elementos da comunidade educativa | EPAP  |
|                      | Levantamento de necessidades                                |       |
|                      | Apoio aos pais/EE                                           |       |
|                      | Mediador sócio-cultural                                     |       |
|                      | Gabinete de apoio às famílias                               | PCDT2 |

**Anexo G1 – Carta pedido**

---

Margarida Rosa S. B. F. Ferreira  
Professora do QND  
Grupo 300

Ex. <sup>mo</sup> Senhor  
Presidente do Conselho Executivo  
Escola EB 2,3 [REDACTED]  
[REDACTED]

Assunto: Pedido de autorização para consulta e recolha de informação

No âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, área de especialização em Educação e Diversidade Cultural, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, pretendo desenvolver um estudo sobre a integração escolar de alunos imigrantes que requer a consulta de documentos de natureza pedagógica, a aplicação de um inquérito por questionário a professores, bem como a realização de questionários e entrevistas a alguns alunos de nacionalidade não portuguesa e, eventualmente, respectivos Encarregados de Educação.

Com vista a recolher informação imprescindível à realização da Dissertação, solicito autorização para aplicar os questionários, realizar as entrevistas e utilizar uma sala para entrevistar os participantes neste estudo.

Certa da melhor atenção, agradeço antecipadamente.

Os melhores cumprimentos.

---

Margarida Ferreira